

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 14 DE DEZEMBRO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.913 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Adriano Fontes/Flamengo

Fla rumo ao título mundial

Com a vitória sobre o Pyramids por 2x0, com gols de Léo Pereira (foto) e Danilo, o Flamengo sagrou-se campeão das Américas no Catar. Agora é encarar a final contra o Paris Saint-Germain, o rival europeu.

Confronto de gigantes por vaga na decisão da Copa do Brasil

PÁGINAS 19 E 20

Concurso Falha online adia etapa

A Fundação Getúlio Vargas, organizadora do Concurso Nacional Unificado 2, adiou uma etapa online, específica para candidatos com deficiência, após uma "oscilação no sistema". Mais de 4 mil pessoas com Deficiência (PcD) disputam vaga no certame e precisam passar por um procedimento para confirmar a condição. PÁGINA 8

Chile perto de guinada à direita

PÁGINA 9

DIREITO & JUSTIÇA



Força-tarefa na segurança

Em podcast, chefe do Ministério Público do DF, Georges Seigneur, detalha o trabalho integrado da instituição no combate ao crime.

PÁGINA 16



Emoção no adeus à pequena Laura

Ao som de louvores, familiares se despediram da bebê de 1 ano e 4 meses, que morreu em uma creche domiciliar em Ceilândia. PÁGINA 15

Modernismo no CCBB



Mostra reúne cerca de 100 obras de expoentes do movimento que revolucionou a arte no Brasil. PÁGINA 22

ISBN 1000-2661
9 771808 266011

Turismo em Brasília ganha força e atrai mais visitantes

Arquitetura, gastronomia e variedade de atrações despertam maior interesse

Aos 65 anos, a capital federal adquire novas vocações além de centro das decisões políticas — e essa diversidade tem atraído mais turistas. Dados fornecidos pelo Booking.com indicam um aumento expressivo de procura por hospedagem em Brasília para as festas de fim de ano, em janeiro e no carnaval. Segundo o levantamento, há um interesse significativo de visitantes estrangeiros — portugueses, chilenos, peruanos e norte-americanos são os mais assíduos. Arquitetura, gastronomia, experiências culturais e afetivas são considerados fatores positivos.



Homenagem ao criador / Responsável pelos principais monumentos da capital, Oscar Niemeyer está eternizado por uma estátua de bronze do artista plástico Léo Santana, na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes. Visitação será aberta ao público amanhã, data na qual o arquiteto completaria 118 anos.



Natal Mágico / Parque troca brinquedos por ingressos e arrecada mais de quatro mil doações.



Parque das Sucupiras / Um resquício de vegetação preservada às margens do Eixo Monumental, reserva inspirou dissertação do arquiteto Arthur Dinis, que propôs criação de memorial vivo do Cerrado.

PÁGINAS 16, 18, REVISTA DO CORREIO E TRABALHO & FORMAÇÃO



PODER

Motta e uma crise que há meses se desenha

Sessão que aprovou o PL da Dosimetria — e na qual a imprensa foi impedida de cobrir o protesto do deputado Glauber Braga, arrancado à força do plenário — é considerada nos bastidores da Câmara o ápice de uma presidência que acumula desgastes

» VANILSON OLIVEIRA
» FÁBIO GRECHI

Desde que assumiu o cargo, em 1º de fevereiro, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), não tinha passado por um período de desgaste tão grande quanto o atual. Entreveros institucionais, controvérsias legislativas e episódios que extrapolaram o plenário o expuseram, levando a ser criticado, explicitamente ou não, por governistas e oposicionistas. Monitoramentos digitais realizados nas últimas semanas mostram que ele figura entre os nomes mais criticados do Congresso nas redes sociais. A mais recente pesquisa realizada pela agência de acompanhamento e marketing digital Ativaweb, em 9 e 10 de dezembro, aponta que 72,8% das referências a Motta nas plataformas foram negativas.

O estudo identificou 7.345.109 menções relacionadas, sobretudo, à sessão de votação do Projeto de Lei da Dosimetria, marcada por tumultos, uso de força policial contra o deputado Glauber Braga (PSol-RJ), truculência e retirada de jornalistas do plenário da Câmara e interrupção do sinal da tvé institucional. Pelo levantamento, de cada 10 manifestações sobre aquele dia, somente uma não era crítica a Motta.

O desgaste, porém, não se limita aos episódios da semana passada. A condução da pauta legislativa neste ano vinha sendo alvo de questionamentos. Tal como a "PEC da Blindação", classificada, segundo setores da Casa, como "sindical" — ou seja, que interessavam apenas a um grupo de parlamentares. A proposta de emenda à Constituição que amplia ainda mais as garantias aos congressistas contra investigações da Polícia Federal foi criticada até mesmo pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que à época disse que a matéria não seria aprovada na Casa. À rejeição, somaram-se as manifestações de 21 de setembro, em várias cidades do país, que serviram para acelerar o septuagésimo do texto.

Na sequência, nova polêmica envolvendo Motta, ainda por causa da PEC. Em meados de outubro, ele ação judicialmente o Sindicato dos Trabalhadores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba (Sintef-PB) por ter espalhado outdoors por João Pessoa, reduto eleitoral do parlamentar, com fotos do presidente da Câmara acompanhadas das frases como: "Eles votaram sim para proteger políticos que cometem crimes" e "O povo não vai esquecer isso". Na queixa-crime contra o dirigente sindical José de Araújo Pereira, na 4ª Vara Federal da Paraíba, o deputado exigiu a retirada da propaganda.

Desconfiança

Mas mesmo antes da sessão de quarta-feira, que aprovou o PL da Dosimetria, Motta era visto com desconfiança pelo Palácio do Planalto. Apesar de ter recebido a

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



Levantamento nas redes sociais, feito dias 9 e 10 de dezembro, mostra que a maioria das menções ao presidente da Câmara é de críticas a ele

Assessoria do deputado Luciano Zucco



Remoção violenta de Glauber do protesto que fazia contribuiu ainda mais para desgastar a imagem do presidente

segunda maior votação para uma presidência da Câmara — 444 votos favoráveis, ficando atrás apenas de seu padrinho político, Arthur Lira (PP-AL), que recebeu 464 votos, em 2023 —, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou, dias antes do pleito, dúvidas sobre a experiência do deputado para ocupar um cargo de tal magnitude. Chegou a expressar tal receio em conversas com o então presidente do PT, Gleisi Hoffmann (PT-PR), e com o líder da bancada na Câmara à época, Odair Cunha (PT-MG). Mesmo assim, Motta foi eleito com um arco de alianças da esquerda à direita, incluindo os antagônicos PT e PL.

A desconfiança sobre o deputado começou a se consolidar em junho,

quando pautou o Projeto de Decreto Legislativo para sustar o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) elaborado pela equipe econômica do ministro Fernando Haddad (Fazenda). O governo denunciou publicamente a quebra de acordo, pois negociaava com ele uma alternativa com menor impacto fiscal. Já o PT viu o gesto como "sabotagem" e tentativa de enfraquecer sua autoridade na presidência.

O diálogo entre Motta e a representação do governo tornou-se ainda mais difícil quando, em novembro, ele e o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), romperam publicamente devido à escolha do deputado Guilherme Derrite (PP-SP), ex-secretário de Segurança Pública

de São Paulo, para relatar o PL Antifacção. O petista criticou a postura do presidente da Câmara, classificando suas decisões como "imaturas" e acusando-o de atuar "na surdina e erraticamente" na condução da pauta da Câmara. Motta rebateu acusando o deputado de agir para enfraquecer sua autoridade na presidência.

A sessão do PL da Dosimetria — no qual Glauber Braga foi retirado à força da cadeira do presidente, que ocupava em protesto contra a possível cassação do mandato; a atuação da imprensa foi censurada e a TV Câmara tirada do ar — potencializou o desgaste de Motta. Pelo levantamento da Ativaweb, cerca de 70% das menções classificaram a aprovação

do projeto de lei como "retrocesso", "golpe jurídico" ou "anistia indireta".

A pesquisa aponta, ainda, que Motta deixou de ser percebido como gestor de crise para tornar-se a própria crise. Nos bastidores da Câmara, passou a ser visto — inclusive por deputados do Centrão, ao qual pertence — como alguém que toma decisões autoritárias para reafirmar a liderança. O diálogo com os governistas permanece difícil, tanto que na sessão do PL da Dosimetria fustigou o PT ao acusar o partido de votar contra a Constituição de 1988 — o que indignou a deputada Benedita da Silva (PT-RJ), ex-constituente, que foi à tribuna rebatê-lo e esclarecer que ela e a bancada do PT à época assinaram o texto promulgado em 5 de outubro de 1988.

Conflitos

Para cientistas políticos ouvidos pelo **Correio**, os eventos em torno de Motta expõem fragilidades na condução da Câmara. Para o cientista político Leonardo Paz Neves, analista de inteligência qualitativa no Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional (NPII) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), a sessão da quarta-feira passada é resultado de uma sequência de conflitos institucionais. Conforme avalia, os Três Poderes têm extrapolado seus limites constitucionais, o que agrava o ambiente institucional.

"Os poderes no Brasil, basicamente, estão com dificuldades de se comportar dentro dos seus espaços," observou.

Em relação a Motta, Leonardo não enxerga que ele tenha "uma base sólida própria, como o Arthur Lira (que o antecedeu e de quem é afiliado político) tinha, por exemplo".



Ele tenta apoiar um lado, apoiar outro, um pouco para o governo, um pouco para o PL, oposição, para tentar se equilibrar. Só que acaba cedendo errado nos dois lados e deixando os dois insatisfeitos"

Leonardo Paz Neves, cientista político e analista de inteligência qualitativa no Núcleo de Prospecção e Inteligência Internacional da FGV

"Ele tenta apoiar um lado, apoiar outro, um pouco para o governo, um pouco para o PL, oposição, para tentar se equilibrar. Só que acaba cedendo errado nos dois lados e deixando os dois insatisfeitos", avalia.

O cientista político Pedro Hermílio Villa Boas Castelo Branco, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Iesp-Uerj), considera que o custo institucional da condução de Motta recai sobre a própria Câmara. "O presidente conseguiu desagravar todas as lideranças porque não construiu acordos prévios, nem combinou o rito das pautas. Quem sai perdendo é a democracia, o equilíbrio institucional e a credibilidade do Parlamento", adverte.

O inferno astral de Motta, porém, não se dissipará esta semana. Ele pretende fechar o ano decidindo o futuro dos deputados Eduardo Bolsonaro (SP) e Alexandre Ramagem (RJ), ambos do PL e foragidos nos Estados Unidos. Mas, com a determinação do STF de cassar o mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) — mantido pelo plenário da Câmara na sessão seguinte àquela que aprovou o PL da Dosimetria —, a Casa se dividirá em dois grupos de pressão sobre o presidente. Um, dos bolsonaristas e integrantes do Centrão, defensores da ideia de dar uma resposta à Corte por interferir em uma questão do Legislativo. Outro, de que Motta não deveria levar o caso dos dois parlamentares à pauta para evitar o aprofundamento da crise com o Supremo.

O **Correio** manteve contato com a assessoria de Hugo Motta e cedeu espaço para que fizesse uma avaliação sobre sua trajetória na Presidência da Câmara. Mas, até o fechamento desta edição, não recebeu a resposta solicitada.

Manifestação deixará deputado mais exposto

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), ficará novamente em evidência hoje, quando uma série de protestos pelo país vai colocá-lo como principal patrocinador do PL da Dosimetria, que pode reduzir as penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros condenados pela tentativa

de golpe de estado depois das eleições de 2022. Desde a tumultuada sessão da quarta-feira já circulava a hashtag #congressoinimigodopovo pelas redes sociais, o que levou o PT e as frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo a fazer nova convocação para tentar barrar o avanço do projeto de lei.

As mobilizações estão sendo articuladas por artistas, parlamentares e influenciadores ligados à esquerda. As convocações, divulgadas nas redes sociais do portal de notícias Mídia Ninja e do 342 Artes — grupo ligado à produtora Paula Lavigne, mulher do cantor e compositor Caetano Veloso —,

defendem a necessidade de "devolver o Congresso ao povo".

A manifestação no Rio de Janeiro foi batizada de "Ato musical 2: o retorno", em referência à mobilização realizada em setembro contra a PEC da Blindagem e a tentativa de anistia a condenados pela tentativa de golpe de Estado. Na ocasião,

houve atos em várias cidades, com maior concentração de público na capital fluminense e em São Paulo

O PL da Dosimetria, que está no Senado, será relatado pelo bolsonarista Esperidião Amin (PP-SC), que, ao receber o texto do relator na Câmara, Paulinho da Força (Solidariedade-SC), afirmou que

pode incluir a discussão da anistia aos golpistas. O governo tentará fazer com que o substitutivo seja rejeitado já na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pelo governista Otto Alencar (PSD-BA). Mas, caso não consiga, Lula já avisou a interlocutores que vetará a matéria integralmente. (FGV)

PODER

Em defesa da controladora de emendas

Motta emite nota respaldando servidora que foi alvo de operação da PF, sexta-feira, apontada como braço operacional da indicação de recursos que são investigados

» FERNANDA STRICKLAND
» VANILSON OLIVEIRA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), divulgou uma nota em defesa da servidora Mariângela Fialek, conhecida como Tuca, alvo na sexta-feira de uma operação da Polícia Federal (PF) que investiga possíveis irregularidades na indicação de emendas parlamentares. Segundo o deputado, a funcionária da Casa é uma "técnica competente", "responsável" e "comprometida com a boa gestão da coisa pública". Em um dos trechos da manifestação, afirmou que "a experiência da servidora é reconhecida por todos os órgãos do Poder Legislativo e do Poder Executivo que elaboram e executam o orçamento federal" e que sua atuação teria sido "fundamental no aprimoramento dos sistemas de rastreabilidade da proposição, indicação e execução de emendas parlamentares".

"A experiência da servidora é reconhecida por todos os órgãos do Poder Legislativo e do Poder Executivo que elaboram e executam o orçamento federal. Inclusive, a atuação da servidora Mariângela Fialek foi fundamental no aprimoramento dos sistemas de rastreabilidade da proposição, indicação e execução de emendas parlamentares", diz trecho do comunicado.

Motta acrescenta que "a correta execução dos recursos públicos e transferências governamentais, não apenas emendas parlamentares, mas também provenientes do Poder Executivo, pelos seus destinatários finais, deve ser estritamente acompanhada pelos órgãos de controle". Ele destaca que, após decisões judiciais e reuniões entre os Poderes, o Legislativo, o Executivo e o Tribunal de Contas da União (TCU) vêm adotando medidas para ampliar a transparência e a rastreabilidade das emendas parlamentares.

A advogada gaúcha é, atualmente, assessora da liderança do PP e já trabalhou com Arthur Lira (PP-AL), antecessor de Motta no comando da Câmara. Segundo a investigação da PF, ela teria participado diretamente da organização e operacionalização de indicações de emendas que estão sendo escrutinadas pela corporação. Na manhã de sexta-feira, agentes realizaram buscas em salas utilizadas pela servidora dentro da Câmara e, também, em sua residência, com apreensão de um telefone celular e outros pertences. A operação, autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, teve o endosso da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Um dos locais vistoriados pelos policiais foi uma sala registrada como

Reprodução/Redes sociais



Alvo de operação da PF, agentes estiveram na residência e no local de trabalho de Mariângela na Câmara



A experiência da servidora é reconhecida por todos os órgãos do Poder Legislativo e do Poder Executivo que elaboram e executam o orçamento federal. Inclusive, a atuação da servidora Mariângela Fialek foi fundamental no aprimoramento dos sistemas

Trecho da nota divulgada por Hugo Motta

pertencente à Presidência da Câmara, mas utilizada por Mariângela desde 2022, ocupada ainda na gestão de Lira. Há relatos de que o espaço era usado para despachos relacionados às emendas parlamentares.

Depoimentos

As investigações dos procedimentos da servidora tiveram como ponto de partida os depoimentos de seis parlamentares e de uma servidora da Câmara. Os relatos foram dos deputados Glauher Braga (PSol-RJ), José Rocha (União-BA), Adriana Ventura (Novo-SP), Fernando Marangoni (União-SP), Dr. Francisco (PT-PI) e do senador Cleitinho (Republicanos-MG). Segundo os testemunhos, Mariângela encaminhava às comissões oficiais da Presidência da Câmara ordenando a liberação de emendas, em especial para Alagoas, estado do qual Lira é representante.

Na decisão que autorizou a operação, Dino salienta que esses depoimentos indicam que Mariângela atuava "diretamente na operacionalização do encaminhamento de emendas" e que realizava indicações em nome de Lira. Ele salienta, ainda, que há indícios de atuação dentro de uma estrutura organizada para o direcionamento indevido de emendas.

Em relatório parcial, a PF destacou como desde 2020 Tuca ocupou diversos cargos estratégicos em empresas públicas e no Legislativo, sempre por indicação de Lira, que a permitiu trabalhar com o direcionamento de emendas. Após encontrarem uma anotação à mão que coincide com o direcionamento de emendas, os investigadores destacaram "o incomum desapego à formalidade" na formulação do Orçamento da União.

"Uma anotação à mão, realizada de maneira rudimentar, foi responsável pela realocação de recursos de um município para outro. Lamentavelmente, não há como não comparar a maneira de controlar e organizar o orçamento secreto coordenado por TUCA a uma 'conta de padaria'", escreveram os investigadores.

Segundo a defesa de Mariângela, ela é uma "mestre em Direito do Estado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. Profissional experiente e sem histórico de vinculação partidária, integrou o Poder Executivo por quase uma década. (...) Sua atuação era estritamente técnica, apartidária e imparcial, nos exatos termos do que dispõe a Lei complementar (LC) 210/2024, editada em cumprimento às decisões do Supremo Tribunal Federal".

Jardim Botânico

Estamos chegando com a primeira loja Oba Farm em Brasília!

Inspirada em fazendas do mundo todo e com personagens que falam, cantam e dançam, nossa primeira unidade Oba Farm em Brasília estará recheada com muita qualidade e tudo que você precisa para um dia a dia repleto de frescor e sabor.

São frutas, legumes, verduras, mercearia, açougue, padaria, linha oriental, produtos exclusivos que você só encontra na rede Oba Hortifruti e muito mais.

Esperamos por você!

Leia o QR Code e saiba mais

INAUGURAÇÃO 18 DEZ
A partir das 9h

Posse de suplente em análise

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), espera uma resposta da assessoria jurídica da Casa para definir o destino do mandato da deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) até amanhã. A equipe de Motta afirmou que a decisão deve tratar não necessariamente da cassação da parlamentar, mas da posse de Adilson Barroso (PL-SP). O prazo de 48 horas dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) à Câmara menciona especificamente a posse do suplente, não a cassação da titular.

A Primeira Turma do STF confirmou, sexta-feira, a decisão do ministro Alexandre de Moraes que decretou a perda imediata do mandato de Zambelli. O colegiado também chancelou a determinação para que a Mesa da Câmara dê posse ao suplente da deputada em até 48 horas, como prevê o regimento interno da Casa.

A decisão anulou a deliberação da própria Câmara de rejeitar a cassação de Zambelli, o que foi visto como afronta ao STF. Foram 227 votos pela cassação, 170 votos contrários e 10 abstenções. Eram necessários 257 votos para que ela perdesse o mandato.

Moraes disse em seu voto que a deliberação da Câmara desrespeitou os princípios da legalidade, da moralidade e da imparcialidade, além de ter "flagrante desvio de finalidade". O ministro afirmou, ainda, que a perda do mandato é automática quando há condenação a pena em regime fechado superior ao tempo restante do mandato, já que o cumprimento da pena impede o trabalho externo.

O STF condenou Zambelli em maio pela invasão de sistemas e pela adulteração de documentos do Conselho Nacional de Justiça. A pena é de 10 anos de prisão em regime inicial fechado.



Zambelli foi condenada pelo Supremo a 10 anos em regime fechado

Escolta de deputada vira cabo de guerra

A Assessoria de Comunicação do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), negou ontem que mandou retirar a escolta que acompanha a deputada Talíria Petrone (PSol-RJ) e que a proteção está mantida. Isso porque, em nota, a parlamentar afirmara que perderá a proteção sem comunicação prévia, apesar das investigações em curso sobre ameaças de morte contra ela.

Segundo a deputada, a suspensão da proteção foi em retaliação às críticas que faz ao presidente da Câmara. Mas a assessoria de Motta assegura que a retirada da segurança nada tem a ver com a atuação parlamentar dela.

De acordo com nota da assessoria da Presidência da Câmara, "a escolta à deputada Talíria Petrone foi suspensa em decisão do dia 8 de

dezembro, em virtude de parecer técnico do Departamento de Polícia Legislativa Federal, emitido em 4 de dezembro, após consulta à Polícia Civil e ao Ministério Público do Rio de Janeiro, bem como à Polícia Federal, que constataram não haver mais ameaças recorrentes, nem riscos à integridade física da parlamentar".

Ainda segundo a nota, "o presidente Hugo Motta está em contato com a deputada Talíria. Diante do pedido de reconsideração apresentado, o tema será reavaliado, à luz dos precedentes da Câmara e das novas informações fornecidas pela Deputada. O presidente determinou a manutenção da escolta até uma decisão definitiva sobre o pedido da deputada".

Por sua vez, Talíria afirmou que não houve comunicação formal nem apresentação de informações técnicas que indicassem o encerramento dos riscos. Ela afirma ter sido avisada de que a suspensão se baseou em um documento que apontaria supostos problemas de conduta pessoal. (FS e VO)

PODER

Bolsonaro terá de fazer exames dentro da PF

Moraes autoriza que equipe médica entre nas instalações da corporação para realizar o procedimento, exigido pelo ministro antes de eventual internação

» FABIO GRECCHI

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, que Jair Bolsonaro realize exames médicos na Superintendência da Polícia Federal (PF), no Distrito Federal, onde está preso. A autorização atende a um pedido apresentado pela defesa do ex-presidente, na quinta-feira, para permitir que o médico Bruno Luís Barbosa Cherulli entre nas dependências da corporação com equipamento portátil de ultrassom realizar exames de ultrassonografia das regiões inguinais (virilhas) direita e esquerda.

Na decisão, Moraes ressaltou que, conforme determinado em decisões anteriores, as visitas dos médicos de Bolsonaro não necessitam de prévia comunicação. Segundo o pedido dos advogados do ex-presidente, "trata-se de procedimento não invasivo, rápido, que não exige sedação ou estrutura hospitalar, podendo ser plenamente realizado in loco, garantindo, assim, que as imagens e laudos correspondentes sejam disponibilizados imediatamente à Polícia Federal para subsidiar a perícia já determinada por vossa exceléncia".

De acordo com a defesa de Bolsonaro, a medida era necessária para atualizar os exames do

Reprodução/Redes sociais



Vídeo divulgado pelo filho 02. Bolsonaro fará atualização de exames

ex-presidente. "A medida visa exclusivamente suprir a atualidade dos exames, ponto expressamente destacado no despacho, e facilitar a pronta conclusão da perícia oficial, sem qualquer impacto no fluxo decisório estabelecido", afirmaram os advogados.

Na terça-feira, os advogados de Bolsonaro afirmaram que o ex-presidente apresentou piora no seu estado de saúde e pediram que ele seja levado imediatamente ao Hospital DF Star, em Brasília, para realizar uma cirurgia. O ministro, porém, exigiu que a defesa apresentasse exames que comprovassem a urgência. O material entregue a Moraes era antigo e, portanto, foi negada a internação a menos que nova avaliação fosse realizada.

Na solicitação de internação, os advogados também pediram que Bolsonaro ficasse no hospital o tempo que fosse considerado "necessário" para ter uma boa recuperação. Ao mesmo tempo, o filho 02 do ex-presidente, o vereador carioca Carlos Bolsonaro, postou um vídeo antigo do pai dormindo e, ao mesmo tempo, soluçando. Na legenda, escreveu: "Ele precisa de cuidados especiais 24 horas por dia, e sua condição só piora. Existem episódios muito mais graves do que os que aparecem nesse vídeo, e eles representam risco real e imediato à sua vida".

GOVERNO

Programa para se aproximar das bases

» FERNANDA STRICKLAND

O Sol Nascente recebeu, ontem, a estreia do programa Governo do Brasil na Rua, iniciativa que leva serviços públicos, atendimentos e orientações diretamente às comunidades. A ação aconteceu em frente à Feira do Produtor da Ceilândia, entre as 9h e as 17h, com acesso livre e sem necessidade de agendamento. A proposta, segundo o governo, é reunir, em um único espaço, atendimentos nas áreas de saúde, educação, cidadania, geração de renda, cultura, empreendedorismo, previdência e bem-estar animal, ampliando o acesso da população a políticas públicas essenciais.

O programa tem como pano de fundo, também, reaproximar o governo de suas bases, com visitas às eleições do próximo ano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem um desempenho nas urnas

Visita de amizade e carinho

» RAPHAEL PATI

Em tratamento contra um câncer de mama triple negativo, a deputada federal licenciada Roseana Sarney (MDB-MA) recebeu ontem a visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da primeira-dama Janja no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Desde agosto, quando tornou público o diagnóstico, a parlamentar mantém uma rotina de tratamento para lutar contra a doença.

O encontro foi reservado e marcado por manifestações de solidariedade, carinho e confiança na recuperação da deputada e ex-governadora do Maranhão, de acordo com o perfil do partido nas redes sociais. Roseana é filha do ex-presidente da República José Sarney e assumiu o cargo máximo no Executivo do estado onde reside seu berço político por quatro mandatos, entre 1995 e 2002 e de 2009 a 2014.

A deputada licenciada foi internada em 1º de dezembro depois de apresentar um quadro de baixa imunidade em decorrência da doença. Na ocasião, por meio das redes sociais, ela informou

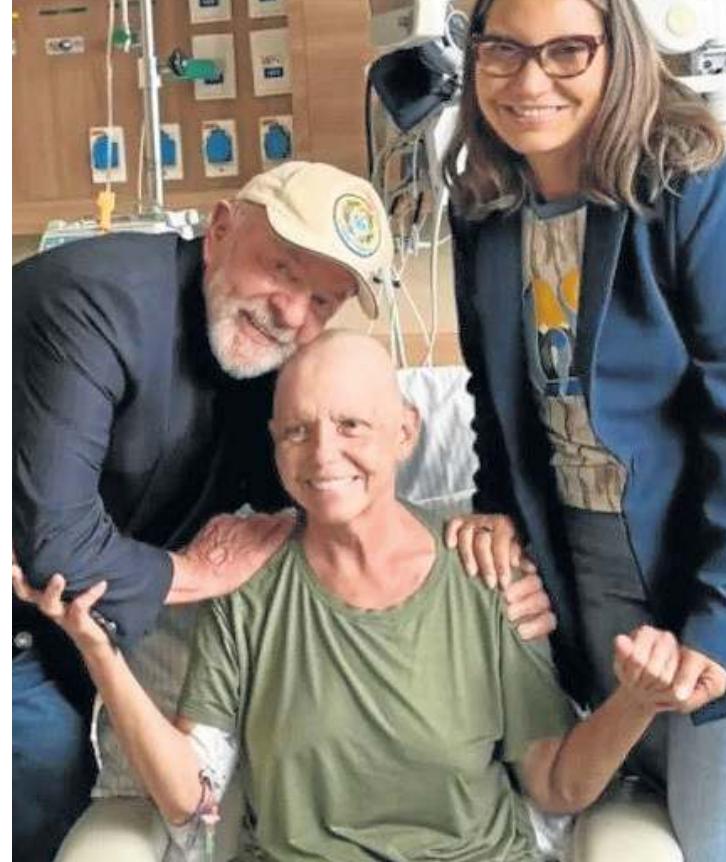
que se sentia bem e havia iniciado acompanhamento médico com a equipe do hospital paulistano, reconhecido por ser uma referência nacional em tratamentos de alta complexidade.

Além do diagnóstico recente, Roseana teve que enfrentar o câncer em outra ocasião. Enquanto ainda concorria à reeleição ao governo do Maranhão, em 1998, passou por quatro cirurgias enquanto lutava contra a doença. Entre elas, teve que retirar um nódulo no pulmão e um tumor na mama, além de passar por uma histerectomia e pela remoção de nódulos intestinais. Até 2016, a deputada licenciada foi submetida a 23 cirurgias.

O câncer de mama é a forma mais letal da doença nas mulheres. Uma projeção feita pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), indica que os casos devem aumentar 38% até 2050 no mundo, atingindo 3,2 milhões de novos diagnósticos por ano. Além disso, as mortes relacionadas à doença podem crescer 68%, chegando a 1,1 milhão anuais.

O câncer de mama é a forma mais letal da doença nas mulheres. Uma projeção feita pela Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC), vinculada à Organização Mundial da Saúde (OMS), indica que os casos devem aumentar 38% até 2050 no mundo, atingindo 3,2 milhões de novos diagnósticos por ano. Além disso, as mortes relacionadas à doença podem crescer 68%, chegando a 1,1 milhão anuais.

Reprodução/Instagram MDB-MA



Lula e Janja visitaram Roseana, em tratamento no Sírio-Libanês

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dab.com.br



O governo Boric, a sucessão chilena e o isolamento de Lula

Os chilenos vão às urnas hoje para escolher seu novo presidente. À noite saberemos quem ganhou as eleições, se Jeannette Jara — militante comunista, representante das esquerdas — ou José Antônio Kast — líder extremista do Partido Republicano, candidato das direitas. O presidente do Chile, Gabriel Boric, encerra um ciclo político no qual governos de centro-esquerda e centro-direita, desde a redemocratização, se alternaram no poder. Nada será como antes no Chile.

O fracasso do governo Boric expressa o esgotamento de um projeto pautado pela promessa de renovação geracional e moral, que se perdeu entre maximalismos identitários, incapacidade de construir maioria socialmente estáveis e uma leitura equivocada das prioridades chilenas após o chamado "estalo social", que durou de 2019 a 2021. Ao fim de quatro anos, Boric entrega um país mais inseguro, politicamente fragmentado e desconfiado do Estado, sem ter conseguido converter seu capital simbólico renovador em governabilidade efetiva.

A aprovação presidencial oscilou em torno de 30% durante quase todo o mandato, enquanto a rejeição se manteve próxima de 60%. Não era apenas fadiga política, mas frustração social com um governo que prometeu transformações estruturais e entregou conflitos, ambiguidades e uma agenda dissociada das preocupações centrais da população: segurança, migração e custo de vida. A rejeição contundente da proposta de nova Constituição, em setembro de 2022 — 62% contra 38% — foi o ponto de inflexão do ciclo.

Nesse ambiente, a candidatura de Jeannette Jara, apoiada por Boric, já nasceu isolada. Embora tenha se consolidado como figura popular no Ministério do Trabalho e vencido amplamente as primárias da esquerda, pesou sua condição de herdeira direta de um governo impopular. Militante histórica do Partido Comunista, ela jamais conseguiu se desvincular da imagem de continuidade. Resultado: a esquerda chilena chega às urnas com enorme dificuldade de reconquistar as classes populares, que migraram para opções de direita radical ou populistas.

A ascensão de José Antonio Kast ocupa esse vazio. Longe de ser um fenômeno episódico, ele representa a consolidação de uma direita ideológica, disciplinada e conectada internacionalmente. Encarna no Chile uma onda de extrema-direita cada vez mais robusta no mundo. Do apoio explícito ao regime de Augusto Pinochet à liderança do Partido Republicano, Kast ocupava as margens do sistema político chileno. Em 2021, foi derrotado graças à mobilização do voto feminino e jovem. Em 2025, moderou a forma, silenciou sobre temas morais mais explosivos e concentrou o discurso em segurança, crescimento econômico e controle migratório.

Doutrina Monroe

A eventual vitória de Kast insere o Chile no contexto mais amplo de ascensão da direita no Cone Sul. A Argentina de Javier Milei, o Paraguai conservador, a alternância uruguai e o provável realinhamento chileno desenharam um novo cenário político regional, marcado pela crítica ao Estado, pela centralidade da ordem e pela rejeição às agendas progressistas associadas ao identitarismo. E pela promessa de eficiência, autoridade e ruptura com as elites protagonistas da redemocratização desses países.

Esse rearranjo regional faz parte do xadrez geopolítico mundial. A disputa estratégica entre Estados Unidos, China e Rússia reconfigurou as prioridades de Washington para a América Latina. A antiga retórica da promoção da democracia foi substituída por uma lógica mais crua de segurança hemisférica, na qual estabilidade, previsibilidade e alinhamento estratégico se sobrepõem a considerações ideológicas clássicas. Ganhando centralidade a nova formulação operacional da Doutrina Monroe, revitalizada pelo nacionalismo trumpista.

A estratégia de Trump, compartilhada pelo establishment republicano, parte do princípio de que a América do Sul voltou a ser um espaço crítico de disputa de poder. O objetivo é conter a expansão da influência chinesa, especialmente em áreas estratégicas como infraestrutura, energia, minerais críticos e telecomunicações, e bloquear a presença russa, associada a cooperação militar, desinformação e apoio a regimes autoritários.

A crise venezuelana ocupa papel central nesse tabuleiro. Para Washington, o colapso do regime de Nicolás Maduro funciona como um alerta e como justificativa para uma política mais dura no continente. A Venezuela é vista como plataforma de projeção de interesses russos, chineses e iranianos na América do Sul. Líderes como Milei, Nayib Bukele e, potencialmente, Kast se tornam parceiros da estratégia trumpista.

O Brasil, sob o governo Lula, encontra-se relativamente isolado nesse cenário. A política externa do presidente, baseada na autonomia estratégica, no fortalecimento do Sul Global e no diálogo com China e Rússia, contrasta com o novo eixo conservador do Cone Sul e com a agenda de Washington. Além disso, a postura brasileira diante da Venezuela — cautelosa, ambígua e diplomática — reforça a percepção de desalinhamento em um momento de endurecimento geopolítico.

O fracasso do governo Boric simboliza o esgotamento de um ciclo da esquerda latino-americana, que não traduziu vitória eleitoral em hegemonia social, subestimou a centralidade da segurança e foi atropelada pela mudança profunda no contexto geopolítico global, no qual o Cone Sul se realinha à nova Doutrina Monroe e à estratégia trumpista de contenção da China e da Rússia. Com menor capacidade de projeção de poder regional, o Brasil está sendo isolado.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Volte uma casa

O resultado já levou muita gente na Casa a aconselhar Hugo Motta a não levar o caso de Alexandre Ramagem (PL-RJ) ao plenário e deixar que a perda de mandato se dê por faltas, tal como o que ocorrerá com Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Recalcule a rota

Nos bastidores, a turma do Centrão diz que Motta sonhava em ser o grande articulador do diálogo entre os opositores na Casa, a fim de encerrar a polarização. Até aqui, deu tudo errado. E, em 2026, ano eleitoral, será pior.

Sem intermediários

Na Malásia, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse aos Estados Unidos, Donald Trump, que estava à disposição para ajudar na crise com a Venezuela. Da parte do governo norte-americano não veio qualquer sinal.

Cálculos eleitorais

Apesar da recente aproximação entre Lula e Trump, o PT continua preocupado com os efeitos do apoio do presidente dos EUA ao futuro candidato da direita. O sentimento no partido é de que a bênção de Trump terá peso em 2026, e as eleições na Argentina são um grande exemplo de como isso pode acontecer também aqui.

Cautela

Dentro do PT, ninguém considera que Lula já ganhou as eleições. A alta cúpula afirma que vai precisar trabalhar muito no ano que vem e que será difícil qualquer nome que enfrente Lula nas urnas. Petistas lembram que o presidente jamais venceu uma eleição no primeiro turno. E não há previsão para o fim da polarização política.

Operação sobre emendas recompõe grupo de Lira

A decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal, de autorizar a operação da Polícia Federal (PF) que teve como alvo a assessora do PP Mariângela Fialek, terminou por recompor a relação entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o deputado Arthur Lira (PP-AL). A ideia, agora, é reaglutinar o Centrão em defesa da prerrogativa dos deputados e senadores em relação às emendas orçamentárias, deixando de lado as rusgas por causa da não cassação dos mandatos de Glauher Braga (PSol-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP). O grupo de Lira, porém, acredita que Motta errou ao pautar a cassação de Zambelli logo em seguida ao processo de Glauher. E considerou uma "humilhação" à Câmara o ministro Alexandre de Moraes, do STF, anular a

decisão do Poder Legislativo sobre o mandato da deputada. A Mesa Diretora poderia ter decidido essa cassação numa canetada. Não o fez.

» » » » » » »

Aguarde alguns meses/ Com as emendas e a ex-assessora de Lira sob os holofotes, muita gente tenta colocar a culpa no Palácio do Planalto, como se uma parte do governo quisesse emparedar o Centrão. O clima de desconfiança ameaça comprometer as votações que o governo espera para esta semana e, por tabela, perder lá na frente, no primeiro quadrimestre de 2026, a oportunidade de votar matérias importantes antes do período eleitoral. O espírito de Natal está passando muito longe da sede do Legislativo.



CURTIDAS

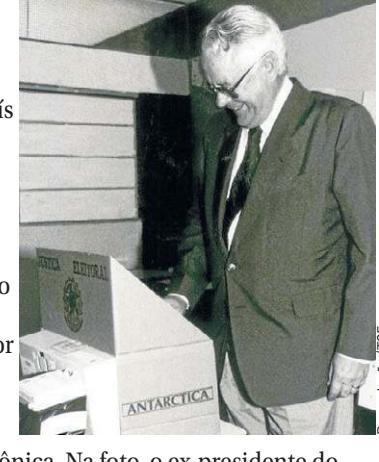
Enquanto isso, em São Paulo.. / O PT não moverá um dedo sequer para fechar o palanque de 2026 no estado até saber o que fará o governador de São Paulo, Tarcisio de Freitas (Republicanos). O leque de nomes está aberto. Tem o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; tem o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); tem o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; tem a ministra do Planejamento, Simone Tebet. E, para completar, o PT ainda não descarta ter o nome do ministro da Secretaria Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), como possível candidato ao Senado.

... tem festa com política/ A festa do Prerô, como é conhecido o grupo Prerrogativas, que reúne advogados de esquerda, ficou famosa quando, em 2021, marcou a primeira aparição pública de Lula e Alckmin. Na sexta-feira, teve a edição 2025. O coordenador do Perrô, Marco Aurélio Carvalho, colocou Alckmin, Tebet e Haddad no palco, no papel de "pré-candidatos" em São Paulo. Lula também não faltou ao evento, aclamado como candidato à reeleição.

Vota logo aí! Para acelerar a tramitação e evitar mais atrasos na votação do Plano Nacional de Educação (PNE), foi preciso que a Câmara rejeitasse o pedido para apreciação no plenário da Casa. Agora, o texto segue direto para o Senado e haverá um esforço para tentar aprovar a ainda esta semana. Se não der, a presidente da Comissão de Educação, senadora Teresa Leitão (PT-PE), trabalhará para colocar a proposta em votação em 3 de fevereiro de 2026.

Revolução eleitoral/

O primeiro passo rumo ao voto eletrônico no país faz aniversário hoje. Há 30 anos, em 14 de dezembro de 1995, saiu o edital de licitação internacional do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que iniciou um longo processo para a urna eletrônica. Na foto, o ex-presidente do TSE, ministro Carlos Mário Velloso, votava, pela primeira vez, na urna eletrônica, no primeiro turno das eleições municipais de 1996, em Belo Horizonte.



Reprodução/TSE

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO



SMAS

RESIDENCIAL

7SUL

2 E 3 QUARTOS

57 m² A 131 m²

50º
Paulo Octavio

1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br



SUSTENTABILIDADE

Sistema on-line da Embrapa reúne mais de 56 mil amostras para verificar a qualidade da terra em escala nacional, estadual e municipal. Dados permitem orientar o manejo agrícola e subsidiar políticas públicas em todo o Brasil

Plataforma monitora saúde do solo no país

» PEDRO JOSÉ*

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) lançou a Plataforma Saúde do Solo BR, um sistema on-line que reúne dados de mais de 56 mil amostras para monitorar, em escala nacional, estadual e municipal, a qualidade dos solos brasileiros. A iniciativa foi apresentada a jornalistas em evento no contexto da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30).

O Correio visitou o centro de pesquisa da Embrapa Cerrados em Planaltina, onde são armazenadas amostras de solos com diferentes condições, desde terras saudáveis até áreas degradadas.

A plataforma classifica a saúde do solo em cinco categorias — saudável, em recuperação, intermediário, adoecendo e doente — a partir de escores que variam de zero a um. No panorama nacional, 58% das áreas analisadas foram classificadas como saudáveis, enquanto 21% aparecem em processo de adoecimento e 4% são consideradas doentes. O levantamento adota o município como unidade de mapeamento e utiliza, em cada localidade, a classe predominante.

A metodologia adotada vai além das análises químicas e físicas tradicionais e incorpora a bioanálise do solo (BioAS), baseada na medição da atividade de enzimas como beta-glicosidase e arilulfatase. De acordo com dados apresentados pela Embrapa Cerrados, essas enzimas atuam como bioindicadores capazes de antecipar problemas ainda não perceptíveis nas lavouras, oferecendo um diagnóstico comparável a um "exame de sangue" do solo.

A pesquisadora Iêda Mendes, da Embrapa Cerrados, explicou que o sistema foi estruturado para suprir limites das análises tradicionais, que não captavam alterações biológicas do solo. Segundo ela, "ao comparar um solo visualmente saudável com um solo doente, é visível a diferença. No entanto, ao analisar a parte química desses solos, como pH, cálcio, potássio e fósforo, os resultados podem ser muito próximos e parecidos".

De acordo com Mendes, essa semelhança nos laudos levava produtores a questionarem os resultados

Fabiano bastos/Rmbrapa



De acordo com a Plataforma Saúde do Solo BR, das amostras coletadas, 58% são saudáveis; 21% estão adoecendo e 4% doentes

Minervino Júnior



Iêda Mendes recebeu Prêmio JK pelo destaque em pesquisas de solos

laboratoriais, pois o que faltava nessa análise era o componente biológico. "O conceito de saúde ou qualidade do solo está ligado à sua capacidade de fornecer serviços ambientais essenciais, como sustentar a produção biológica — grãos, carne, madeira, agroenergia e fibras —, promover a saúde de pessoas, plantas e animais e preservar a qualidade ambiental, por meio do armazenamento e da filtragem da água e do sequestro de carbono, entre outras funções", detalha a pesquisadora da Embrapa. Na semana passada, Iêda Mendes recebeu o Prêmio JK Correio na categoria Agro.

Produtividade

Os dados também apontam uma relação direta entre a condição do solo e a produtividade agrícola. Em Mato Grosso, por exemplo, análises

que cruzam a produtividade média da soja com a proporção de solos doentes ou em processo de adoecimento indicam perdas de até 474 quilos por hectare em municípios com maior presença de áreas degradadas. A série histórica considera dados de produtividade de 2018 a 2023 e amostras de solo coletadas entre 2020 e 2025.

"É possível ter um solo de baixa qualidade com elevadas produtividades, associadas ao uso de insulmos em doses muito acima das recomendadas para solos bem manejados. Essa condição, no entanto, não é sustentável no longo prazo, pois pode resultar em contaminação ambiental e prejuízos aos agricultores", acrescentou a pesquisadora, que afirmou que a inclusão da biologia na avaliação do solo mudou a forma de diagnóstico no país.

A bioanálise, de acordo com ela, permite identificar alterações antes que apareçam na lavoura, pois "funciona como um exame de sangue do solo, permitindo antecipar problemas assintomáticos de saúde antes que se reflitam em perdas de rendimento".

Segundo Iêda, a diferença apareceu na produtividade, já que "o solo doente produziu três toneladas, enquanto o solo saudável produziu quase quatro toneladas". Para a pesquisadora, os dados mostram que, mesmo com a mesma quantidade de adubo, um solo doente não consegue produzir de forma eficiente.

Observatório nacional

A Plataforma Saúde do Solo BR funciona como um observatório nacional, conectado a uma rede de laboratórios e continuamente atualizada. Até outubro de 2025, o banco de dados da BioAS ultrapassou 65 mil amostras, com expansão contínua de municípios monitorados.

O pesquisador Fábio Bueno Júnior, da Embrapa, afirmou que a bioanálise do solo permite transformar o diagnóstico técnico em decisões práticas de manejo no campo. Segundo ele, "com a bioanálise, o produtor vira um 'doutor do solo'".

"Se o solo está saudável, o manejo deve ser mantido; se está adoecendo, o produtor deve revisar suas práticas; e, se está doente, no vermelho, deve agir urgentemente", disse. Para ele, a leitura dos indicadores biológicos orienta intervenções mais precisas, reduzindo decisões baseadas apenas em adubação ou no uso de defensivos.

Bueno Júnior destacou que a principal recomendação para a recuperação de áreas degradadas é o uso da braquiária como planta de cobertura. De acordo com ele, "a melhor maneira de recuperar solos degradados é a braquiária, uma gramínea de raízes profundas, considerada a melhor 'vacina' para a saúde do solo".

O pesquisador afirmou que, em áreas de soja classificadas como doentes, a correção de problemas também ocorre por meio da mudança de prática de manejo, e não apenas pela adição de mais adubo ou pesticida.

*Estagiário sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

SUS

Mutirão de especialidades acelera cirurgias e exames

» RICARDO DAEHN

O governo federal realizou, ontem, o maior mutirão de cirurgias da história do Sistema Único de Saúde (SUS), o chamado Dia E, envolvendo 188 hospitais em todo o país. A ação, promovida pelo programa Agora Tem Especialistas, concentrou procedimentos cirúrgicos, exames e consultas médicas especializadas beneficiando milhares de pacientes que aguardavam atendimento há meses.

No Distrito Federal, o Hospital Universitário de Brasília (HuB), sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), se destacou ao realizar 572 procedimentos em um único dia, atendendo pacientes de diferentes regiões do país e reforçando a capacidade do mutirão de ampliar o acesso à saúde pública.

O aposentado Expedito de Luccena Lima, 83 anos, mestre de obras que ajudou a construir hospitais



Mãe e filho do Xingu recebem atendimento após dois anos de espera

O mutirão também beneficiou pacientes indígenas. Mais de 40 pessoas vinculadas à Casa de Apoio à Saúde Indígena (Casai) passaram por procedimentos que normalmente levariam até 200 dias para serem realizados.

Entre eles, a matriarca Mapulu Mehinako, 82 anos, do povo Suiá,

Daniele da Silva Guirra, 27 anos, mãe de três filhos, buscou atendimento para psoríase agravada. "Vim do Sol Nascente e finalmente consegui ajuda. Aqui consigo sessões de fototerapia e acompanhamento adequado, algo que não obtinha antes", relatou.

Francisca Pereira, 60 anos, com problemas cardíacos, diabetes e acompanhamento psiquiátrico, procurou o HuB após mamografia. "Vim para uma ultrassonografia. Tenho um lado do coração paralisado. O atendimento aqui é muito bom e as filas estão bem menores", disse a moradora de Sobradinho II.

"O atendimento foi muito rápido, diferente do que já vimos. Foi excelente, com profissionais muito atentos", comentou Maria Alice, 70 anos, acompanhante do marido, o aposentado da construção civil Expedito Ponte, 74 anos. Com câncer de próstata, tratado há seis anos no Hospital de Base, ele realiza acompanhamento semestral. A realização da cintilografia óssea trouxe alerta para Gidálio Falcão, 41 anos, filho do aposentado atendido no mutirão do HuB.

» Exames de trânsito

A Mobilização Nacional de Médicos e Psicólogos do Trânsito manifestou repúdio à criação, pela Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), de uma "tabela nacional" para exames de aptidão física e mental de condutores. O grupo afirma que a medida não contou com estudos prévios e pode precarizar atendimentos, além de restringir o acesso de pessoas com deficiência. Segundo a entidade, os exames são instrumentos essenciais de saúde pública e prevenção de acidentes, avaliando condições como epilepsia, doenças cardiovasculares e alterações visuais, além de aspectos psicológicos ligados à atenção, controle emocional e tomada de decisão.

Economia

7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 14 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dab.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



	Dólar	Últimos
8/dezembro	5,420	
9/dezembro	5,436	
10/dezembro	5,468	
11/dezembro	5,404	

Salário mínimo	Euro
R\$ 1.518	Comercial, venda na sexta-feira

CDI	CDB
R\$ 6,354	Prefixado 30 dias (ao ano)

Inflação	
IPCA do IBGE (em %)	
Julho/2025	0,26
Agosto/2025	-0,11
Setembro/2025	0,48
Outubro/2025	0,09
Novembro/2025	0,18

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Trump autoriza Nvidia e AMD a vender chips de IA ao mercado chinês, sinalizando uma inflexão nas restrições tecnológicas norte-americanas. Para especialistas, a medida reacende a disputa geopolítica pela liderança em inteligência artificial

EUA afrouxam cerco tecnológico à China

» PEDRO JOSÉ*
» CAETANO YAMAMOTO*

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, autorizou a Nvidia a retomar a venda de seus chips avançados H200, usados em inteligência artificial (IA), a "clientes aprovados" na China. A liberação, que também alcança outras empresas americanas do setor, como a AMD, sinaliza uma inflexão na política de restrições tecnológicas.

Em publicação nas redes sociais, Trump afirmou que a medida busca "proteger a segurança nacional, criar empregos nos Estados Unidos e manter a liderança americana em inteligência artificial".

A liberação ocorre após semanas de articulação do presidente-executivo da Nvidia, Jensen Huang, que esteve em Washington para defender a flexibilização das restrições. A fabricante, líder global em semicondutores e uma das empresas mais valiosas do mundo, vinha impedida de comercializar seus chips mais avançados no mercado chinês, em meio à disputa tecnológica entre Washington e Pequim.

O CEO da Nvidia também afirmou, no mês passado, que a China deve ultrapassar os Estados Unidos na corrida pela IA. Já na última semana, o executivo disse que os norte-americanos ainda lideram a disputa, mas que a China, por ter maior flexibilidade regulatória e vantagens no custo de energia, obriga os EUA a "correrem na frente" para manter a liderança global.

Huang, também criticou recentemente o que chamou de "cinismo" no Ocidente, especialmente nos Estados Unidos e no Reino Unido, e afirmou que a "multiplicação" de novas regras têm dificultado a coordenação interna da empresa.

Ele contrastou esse ambiente regulatório com os subsídios energéticos chineses, que tornam mais barato operar centros de dados no país e desenvolver alternativas domésticas aos chips da Nvidia. "A energia lá é de graça", afirmou durante o Future of AI Summit, em Londres.

O advogado e especialista em Direito Migratório Wilson Bicalho define a inteligência artificial como o "petróleo do século 21". Segundo ele, a China vem crescendo de forma consistente nas últimas décadas, com investimentos expressivos no setor de tecnologia. "Essa disputa entre Estados Unidos e China vai gerar uma corrida, assim como tivemos a corrida armamentista entre Estados Unidos e Rússia há algumas décadas. Agora temos uma corrida pela tecnologia entre essas duas potências", disse.

Interdependência

Para Edson Agatti, economista com foco internacional e diretor-executivo da Hayek Global College, a decisão indica que considerações econômicas acabaram perdendo mais do que a estratégia política originalmente anunciada por Washington. "A liberação mostra que, no fim, o custo econômico para os EUA e o lobby das big techs falam mais alto do que a estratégia política do Trump", afirmou.

Agatti avaliou que o movimento



A liberação mostra que, no fim, o custo econômico para os EUA e o lobby das big techs falam mais alto do que a estratégia política do Trump"

Edson Agatti, economista e diretor-executivo da Hayek Global College

expõe o grau de interdependência entre as duas maiores economias do mundo, apesar do discurso recorrente de desacoplamento. "Escancara que EUA e China estão muito dependentes um do outro economicamente, apesar do discurso de desacoplamento. Isso mostra a força dos mercados na influência política."

Segundo ele, a decisão também enfraquece a estratégia americana de controle sobre tecnologias consideradas sensíveis. "O controle tecnológico perde força porque as ameaças do Trump ficaram menos críveis. Planejamento estatal nesse nível costuma falhar quando confrontado com a pressão por inovação", avaliou.

Na avaliação do economista, a flexibilização reforça a percepção internacional de falta de coerência na política externa dos Estados Unidos em relação à China. "Quando os princípios mudam, a confiança internacional diminui", enfatizou.

Mesmo em caso de vitória chinesa nessa corrida, o especialista em Relações Internacionais Ricardo Caichiolo acredita que os EUA se manterão no topo da liderança mundial e que a possibilidade de o país norte-americano entrar em crise é "remota". "Caso haja uma necessidade de realocação de recursos para garantir sua supremacia tecnológica, isso pode eventualmente desestabilizar sua economia."

Segundo o especialista em Direito Migratório Wilson Bicalho, na China o ambiente é mais flexível, a mão de obra é "infinitamente" mais barata e o próprio Estado lidera os investimentos em tecnologia, enquanto, nos Estados Unidos, o desenvolvimento é conduzido majoritariamente por empresas privadas.

"Já vimos isso acontecer, por exemplo, com os carros elétricos. Os Estados Unidos resolveram a questão colocando uma tarifa absurdamente alta sobre os veículos, para que eles não colidissem com a indústria de automóveis americana, que é gigante. Contudo, em termos de produção de carro elétrico, os Estados Unidos já estão ficando muito para trás, principalmente em relação à China", lembrou.

O advogado comentou que a China sempre enxergou Taiwan como parte de seu território e considera essencial a reunificação para

controlar a produção de chips de ponta. "Para os Estados Unidos, proteger Taiwan era proteger também uma estrutura tecnológica e militar que os ajudaria. Aquela região sempre foi conflituosa, mas devido à relevância da produção de chips em Taiwan, Taiwan se tornou uma peça importantíssima, muito relevante, no tabuleiro."

Interesses geopolíticos

O especialista em IA Luciano Bravo, CEO da Inteligência Comercial, afirma que a disputa entre China e Estados Unidos é movida por interesses geopolíticos e de segurança nacional, já que a IA tem aplicações militares, comerciais e de vigilância. Ele destaca que poder computacional, acesso a GPUs, design de chips e concentração de talentos determinam quem consegue treinar modelos de ponta.

"A China responde aos embargos norte-americanos com política industrial de subsídios e esforços de autossuficiência em chips e infraestrutura. No curto prazo os controles ampliarão vantagem americana; no médio prazo a China reduz dependências locais. Essas estratégias geravam mercados externos mais fragilizados, porém internos fortes", concluiu Bravo.

Paralelamente às decisões políticas envolvendo EUA e China, a Nvidia mantém posição central no avanço da inteligência artificial. O Financial Times escolheu Huang como Pessoal do Ano, destacando seu papel na transformação do setor em um momento em que a companhia lidera um dos maiores ciclos de investimento privado já registrados. Segundo o jornal, a escolha reflete "o papel que ele desempenhou nessa transformação".

Em entrevista ao Financial Times, Huang relatou um telefonema do presidente Donald Trump, recebido em seu aniversário, que marcou o início de uma relação direta entre o governo norte-americano e a Nvidia. O contato simbolizou a aproximação entre Washington e a empresa em meio à crescente centralidade da inteligência artificial na disputa tecnológica global.

Impulsionada pela demanda por chips voltados à IA, a Nvidia tornou-se a empresa mais valiosa do mundo. Huang afirmou ao jornal que vê a companhia no centro da "construção de uma indústria inteira que produz inteligência digital".

Em 29 de outubro deste ano, a Nvidia alcançou US\$ 5 trilhões em valor de mercado, tornando-se a primeira empresa de capital aberto a atingir esse patamar. O desempenho reflete o interesse crescente de investidores ao longo de 2025, impulsionado pela expansão acelerada da inteligência artificial. No acumulado do ano, as ações da companhia negociadas na Bolsa de Nova York registram valorização de 36%.

O avanço ocorre em meio a questionamentos sobre a possível formação de uma bolha no setor. Sobre o tema, Huang afirmou que os aportes seguem critérios rigorosos. "Os investidores que de fato assinam os cheques são bastante disciplinados", disse.

*Estagiários sob a supervisão de Rafaela Gonçalves

Divulgação/Nvidia



Chips H200 da Nvidia, usados em IA, são liberados para venda a "clientes aprovados" na China

PO NEWS
Boletim informativo das Organizações PaulOctavio
EDIÇÃO N° 1031 | ANO 50
14 DE DEZEMBRO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PENÍNSULA RESORT RESIDENCIAL

FHE/POUPEX HOMENAGEIA MORADORES E CONSTRUTORES PELOS 15 ANOS DO COMPLEXO

A FHE/Poupex realizou uma homenagem aos construtores e moradores do Península Resort Residencial, que completa 15 anos em 2025 e se consolida como referência em qualidade, planejamento e paisagismo. Receberam placas comemorativas os moradores coronel Gustavo José Baracho de Souza, capitão João Marcelo de Camargo Mota e Tatiane Rolim de Andrade. A instituição também entregou placas a Paulo Octávio e Fernando Queiroz.

Em seu discurso, o general Valério Stumpf, presidente da FHE/Poupex, destacou a coragem empresarial e a solidade da parceria que permitiu erguer um empreendimento com quase 2 mil apartamentos e 17 torres, considerado um marco na construção civil do Distrito Federal. Paulo Octávio agradeceu o reconhecimento e lembrou a importância do Península. Ele ressaltou a alegria em ver a convivência harmoniosa entre os moradores e a qualidade dos espaços.

O empresário presenteou a diretoria da FHE/Poupex com uma fotografia de Celso Júnior, que simboliza a grandiosidade do resort residencial, agradeceu a homenagem e destacou o gesto raro vindo do contratante, reforçando o valor da parceria construída ao longo dos anos.

www.paulooctavio.com.br

CNU

FGV remarca etapa após falha on-line

Candidatos não conseguiram concluir fase de caracterização de deficiência e heteroidentificação. Cerca de 4 mil participantes disputam vagas nesta situação

» RAPHAEL PATI

Renrodução

Após candidatos relatarem problemas durante o Procedimento de Caracterização da Deficiência, uma das etapas do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU 2), a Fundação Getúlio Vargas (FGV) — banca examinadora da prova — informou na página oficial do certame que vai abrir uma segunda chamada para todas as pessoas ausentes serem convocadas, em segunda chamada, para a realização do referido procedimento ainda no mês de dezembro de 2025.

A FGV informou que a nova chance para os candidatos serem avaliados deve ocorrer ainda neste mês de dezembro, sem data definida. Esta informação, além de horário e link individual de acesso estarão disponíveis no site oficial do concurso público (conhecimento.fgv.br/cpn2), na data provável de 17 de dezembro de 2025. "Ressaltamos que é de responsabilidade da pessoa candidata acompanhar a publicação e tomar ciência do seu conteúdo", destacou, em nota, a banca.

O exame para aferir se o candidato possui, ou não, alguma deficiência física ou cognitiva estava marcado para ocorrer em dois turnos neste sábado, nos horários das 7h e 13h. No entanto, surgiram reclamações de participantes a respeito de falhas durante a execução da avaliação. Nas redes sociais, houve uma série de relatos



Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 2025

COMUNICADO

FASE 4: Segunda chamada para o Procedimento de Caracterização da Deficiência

PESSOAS CANDIDATAS COM DEFICIÊNCIA,

A Fundação Getúlio Vargas INFORMA que, em razão de oscilação no sistema ocorrida durante o PROCEDIMENTO DE CARACTERIZAÇÃO DA DEFICIÊNCIA, realizado nesta data, todas as pessoas candidatas ausentes serão convocadas, em segunda chamada, para a realização do referido procedimento ainda no mês de dezembro de 2025.

A data, o horário e o link individual de acesso ao Procedimento de Caracterização da Deficiência estarão disponíveis para consulta no endereço eletrônico <https://conhecimento.fgv.br/cpn2>, na data provável de 17 de dezembro de 2025.

Ressaltamos que é de responsabilidade da pessoa candidata acompanhar a publicação e tomar ciência do seu conteúdo.

Em nota, a FGV diz que prevê nova avaliação ainda em dezembro

de estudantes que não conseguiram sequer acessar a sala virtual para a realização do exame.

procedimento de verificação". As publicações ocorreram por volta das 11h30 da manhã, pelo horário de Brasília.

Um outro candidato relatou demora da banca examinadora em dar uma resposta sobre a situação: "Já (faz) quase 30 minutos que deveria ter sido o fechamento da sala e nenhuma mensagem da FGV, mesmo que fosse uma vaga e nas redes sociais". O comunicado oficial da fundação veio apenas depois das 13h, quando a avaliação dos candidatos que foram

convocados para o turno da manhã já deveria ter sido concluída.

Um candidato com deficiência cognitiva relatou ao **Correio** a situação vivida também por outras pessoas dentro da sala virtual. "Tinha pessoas grávidas que passaram mal, tinha pessoas com filhos que estavam entrando em pânico, filhos pequenos, filhos autistas que estavam entrando em pânico, foi uma relativa calamidade", afirmou o candidato, que preferiu não revelar a identidade.

"Eu me lembro de uma moça que afirmou categoricamente assim: 'Eu sou do espectro autista e tenho crises de ansiedade com esse tipo de fenômeno. E está tudo bem aguentar uma situação como essa por alguns momentos, mas já se passaram seis horas e eu estou surtando'. Todo mundo estava surtando. Foi um absurdo", acrescentou.

O procedimento para comprovar deficiência é realizado via telemedicina e conduzido por uma equipe composta por três especialistas, incluindo um médico. De acordo com a banca avaliadora, os participantes devem contar com câmera, microfone e conexão estável, além de apresentar documento de identificação original durante a sessão, que será gravada.

A recusa à gravação exclui o candidato da lista de PCD. Caso a deficiência não seja confirmada, o candidato segue na ampla concorrência, desde que atenda aos critérios das fases anteriores.

APAGÃO EM SP

Multa de R\$ 200 mil por hora para a Enel

A Justiça de São Paulo determinou ontem que a Enel de energia restabeleça imediatamente o fornecimento para os clientes afetados, sob pena de multa de R\$ 200 mil por hora em caso de descumprimento. A decisão atende a uma ação civil pública movida pelo Ministério Público de São Paulo e pela Defensoria Pública.

Segundo a determinação judicial, caso não seja possível o religamento imediato por razões técnicas, a concessionária deve restabelecer a energia em até quatro horas para unidades consideradas prioritárias.

Entre elas estão hospitais, serviços de saúde, creches, escolas, asilos, instituições públicas essenciais como delegacias e presídios, sistemas de abastecimento de água e saneamento, além de imóveis de pessoas eletrodependentes, idosos e pessoas com deficiência, cuja vida ou segurança depende do fornecimento contínuo.

Para os demais imóveis, o restabelecimento da energia deve ocorrer em até 12 horas a partir da notificação da empresa. A medida reforça a responsabilidade da concessionária em atender com prioridade os locais mais críticos e proteger os grupos mais vulneráveis durante o apagão na Grande São Paulo.

Cerca de 300 mil imóveis na Grande São Paulo permanecem sem energia elétrica desde quarta-feira, quando vendavais atingiram a região. A Enel informou que trabalha para restabelecer o fornecimento até o final deste domingo. Se a previsão se confirmar, milhares de residências na capital completarão cinco dias consecutivos sem luz. (RP)

Brasil S/A
por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Questão de ordem

Cada vez mais recorrentes e menos surpreendentes, pela repetição e pelas razões subalternas dos conflitos, as confusões da semana na Câmara tiveram as razões factuais habituais, em geral envolvendo a bancada de deputados mais à direita e os de esquerda, com o bloco de centro — incluindo os do chamado Centrão — como fiel da balança.

Quando o centro político se desestrutura, como se viu nas últimas votações sobre a cassação de dois deputados, em um cenário no qual o governo é representado por uma bancada majoritária, embora os partidos de esquerda tenham apenas 25% dos 513 parlamentares, é preciso prestar atenção. Trata-se de um sinal de contrariedade nessa sociedade pouco anônima, criada para dividir o dinheiro das emendas ao Orçamento e mais algumas benesses no governo em troca de apoio ao governante.

O tal centro sai do eixo quando a discordia eclode nos bastidores, e nada disso tem a ver com o interesse nacional. Quem, nesse pancadão da política, se deu conta de que bairros de São Paulo, com o preço do metro quadrado acima de R\$ 35 mil, ficaram dois a três dias sem luz? É de que a estação de chuvas prenunciava mais tempestades aterradoras, enquanto a maioria dos municípios segue sem plano de contenção?

A vida real passa longe de Brasília, onde a chefia do Carf, órgão da Fazenda que julga casos tributários de empresas, pôs o jamegão em uma portaria para pagar adicional de "periculosidade" — "condição em que o empregado está exposto a riscos que geram perigo iminente de morte ou lesão corporal grave" — aos servidores e conselheiros da repartição. Vai criticar? Pense bem, se não o fascismo volta.

Perfis de esquerda na internet movem campanhas contra a Câmara e o Senado, cujos dirigentes fingem manter "relações republicanas" com o Judiciário, representado pelo STF, e com o Executivo, pelo presidente da República. Não faltam traições nessa trinca, em que o STF ratificou a prisão de Lula, decidida por um juiz de primeira instância, e, passados 580 dias, o solto com base em uma filigrana.

Agora prendeu Bolsonaro, mas alguns ministros da Corte, segundo o deputado relator, não se opuseram ao projeto de lei que reduz as penas do ex-presidente e de outros golpistas. Esse vaivém é outra faceta da degradação institucional dos Poderes. E o que seria um governo minoritário formar maioria por meios "não republicanos", deformando até o senso de direita e esquerda e outras cositas más?

A política alheia ao país

Enquanto o país institucional se perde em bravatas, cassações de parlamentares, operações policiais midiáticas, embates regimentais e monólogos de autoridade, o Brasil real segue largado à margem.

A coreografia, semana após semana, é a mesma: escândalos produzindo fumaça, discursos inflamados em plenário, ministros togados dando entrevistas políticas e articulações ocultas ditando o andamento do dia. Nada disso cria empregos, reduz juros ou melhora a vida de alguém. Serve apenas a manutenção de pequenos poderes.

O que impressiona não é a divergência — divergências são naturais em uma democracia. É a inaptidão dos três Poderes em articular uma agenda comum. Não há, em lugar algum, um debate consequente sobre como refazer o Estado, elevar o investimento, coordenar a política fiscal com a monetária, destravar a produtividade, enfrentar a transição demográfica e modernizar a formação dos brasileiros.

É como se nossos pilares estruturais fossem um detalhe incômodo, sempre adiado pelas urgências fabricadas do dia. Essa política, que ignora o país real, tornou-se um conflito sem propósito comum.

Um país que passa décadas discutindo o acesso não chegará ao essencial. Nações bem-sucedidas mostram o caminho: instituições previsíveis, políticas públicas efetivas, coerência econômica e capacidade de execução. Nas mesas do Executivo, do Congresso e do Judiciário, não se encontram tais questões. Quem fará o pivô?

O país não está dividido entre direita e esquerda, mas entre quem sabe da urgência do futuro e quem está preso à poeira do presente.

O que não se discute

Há uma ironia amarga nessa história. O Brasil vive um momento em que tudo deveria estar orientado para a construção de outro ciclo de crescimento, mas quase nada do que realmente importa está sendo tratado. A geopolítica da tecnologia avança; a transição energética cria vencedores e perdedores; cadeias produtivas são redesenhas; e o país, com sua matriz energética limpa, minerais críticos e escala produtiva, poderia ocupar um lugar estratégico.

Em vez disso, Brasília gasta energia com temas que não melhoram o futuro de ninguém. O que deveria estar na pauta nacional?

Três questões são centrais. A primeira é o Estado entregar resultados. Isso começa com digitalização, boa governança e avaliação de políticas, e termina com um setor público funcional. A segunda é reaver a competência fiscal, visando a juros menores, investimento crescente e crescimento sustentado. E a terceira é transformar a política social em mobilidade econômica, por meio de educação qualificada e profissional, de base tecnológica, e da facilitação de novos empreendimentos.

Nada disso é abstrato. Esses pontos definem o crescimento, a renda, a produtividade, a coerência do país e a qualidade da democracia.

Não chegam ao debate porque não geram manchetes estridentes, não rendem "likes" nem fomentam o teatro entre os Poderes. Esse é um descompasso fatal: o mundo acelera, e Brasília desacelera.

Sabemos fazer, e não fazemos

Somos um dos raros países que conhece exatamente o que precisa fazer e, ainda assim, insiste em não fazê-lo. Os diagnósticos estão sobre a mesa há décadas: o Estado é caro e ineficiente, a rigidez fiscal é insustentável, a produtividade estagnou, o investimento é magro, a inflexão demográfica começou e 94 milhões de brasileiros dependem de programas sociais. Nada disso deveria surpreender.

O que falta não é diagnóstico, falta coragem institucional para priorizar o que importa. Todas as condições para um novo ciclo de crescimento estão descritas, organizadas e quantificadas: um Estado eficiente, gasto produtivo, investimento acima de 20% do PIB, educação integrada ao mercado e mobilidade social real.

Falta apenas o que falta sempre: direção política.

Para chegarmos a 2030 como uma nação próspera, capaz de competir no ecossistema tecnológico mundial, precisamos sair imediatamente do ciclo de conflitos inúteis. Precisamos discutir o que determina o futuro: gasto eficiente, capacidade de entrega do Estado, inserção tecnológica, educação, infraestrutura etc.

Nossa tragédia não é o conflito, é o devaneio. É o desgaste com o que não cria progresso, não fortalece as instituições, não gera oportunidades e não constrói a nação. Questão de ordem, portanto: o Brasil não precisa de novos conflitos. Precisa de um novo rumo.

PÓDION

Os melhores da história do PAS, são alunos Pódion.

Gustavo Jacobina
Aluno Pódion, maior argumento da história do PAS (220.005)

Guilherme George
Aluno Pódion, maior escore bruto da história do PAS (92.316)

A concorrência pode falar, mas nós provamos COM NÚMEROS.

A melhor escola do DF no ENEM, é o Pódion.

enem2024
por escola

LUGAR GERAL NO DF (7 anos seguidos)

LUGAR GERAL NO CENTRO-OESTE

LUGAR NO BRASIL (Entre escolas com mais de 60 estudantes)

www.podian.com.br

CHILE

Aposta na ordem e na segurança

Eleitores devem decretar a guinada rumo à extrema-direita e conceder a vitória a José Antonio Kast, no segundo turno da corrida presidencial. Sociólogo vê esquerda prejudicada pela menção ao comunismo no nome do partido de Jeannette Jara

» RODRIGO CRAVEIRO
» SILVIO QUEIROZ

No primeiro embate das eleições presidenciais do Chile, em 16 de novembro, a candidata da centro-esquerda Jeannette Jara, 51 anos, venceu o católico da extrema-direita José Antonio Kast, 59, com uma diferença estreita de 2,9 pontos percentuais. Hoje, quase 13,5 milhões de chilenos retornarão às urnas com um prognóstico bem diferente. De acordo com as sondagens, Kast deverá absorver os votos de três candidatos derrotados da direita e tornar-se o oitavo presidente eleito desde a redemocratização, em 1990. Para ocupar a máxima cadeira do Palácio de La Moneda, Kast aposta na retórica sobre a crise da segurança e no "caos e desordem" atribuídos aos últimos governos de esquerda.

Os comunistas, que emplacaram Jara como candidata presidencial, admitem que os preconceitos arraigados contra o nome do partido podem ter pesado no desfecho da disputa. "A direita tentou transformar o fato de Jeannette Jara ser do Partido Comunista em um tipo de espantalho, como se, com a vitória dela, o programa do partido estivesse em pauta", disse ao *Correio* o sociólogo Pablo Reimers, responsável pela organização da legenda no exterior. "Foi um discurso que eles exploraram."

Marcelo Mella, cientista político e professor do Departamento de

Eitan Abramovich/AFP



José Antonio Kast, do Partido Republicano, acena para simpatizantes

Rodrigo Arangua/AFP



Jeannette Jara, da coalizão Unidad por Chile, tira selfie em comício

Estudos Políticos da Universidad de Santiago de Chile, vê amplo favoritismo de Kast no segundo turno das eleições presidenciais, hoje. "Isso, em grande medida, por causa da desilusão e da frustração causadas pelo ciclo de governos de esquerda, que não deram solução efetiva a dois problemas que estão no centro da preocupação de chilenos e chilenas: a imigração e a segurança pública. Isso constitui-se em uma janela de oportunidades para Kast assumir o governo com uma votação muito importante", afirmou ao *Correio*. Ele ressaltou que, em eventual vitória, Kast não terá maioria no Congresso.

"Na melhor das hipóteses, terá 20% dos deputados. Terá que buscar o aval por meio da negociação."

Para Mella, o primeiro ano de Kast, caso eleito, será de complexidade. "Prevejo os primeiros dias ou meses de governo muito parecidos aos de Gabriel Boric. A direita está fragmentada por profundas divisões ideológicas entre liberais, libertários e conservadores, que não estão dispostos a se somarem a qualquer iniciativa de um futuro governo de Kast", observou.

O especialista acrescentou que o rechazo à direita nos tempos do general Augusto Pinochet não faz sentido

para os mais jovens. "Nesse setor, há uma profunda desconfiança a respeito da incapacidade dos governos da última década para construir soluções para a segurança e a imigração e prosseguir com a mobilidade social." Mella vê uma frustração de vários segmentos da classe média, que almejam a recuperação do modelo de desenvolvimento.

Mesmo relutante em aceitar o prognóstico unânime das pesquisas, Reimers concorda que o sentimento de insegurança dos cidadãos foi determinante para o favoritismo de Kast, mesmo ele tendo sido o segundo mais votado no

primeiro turno. "Nosso partido trouxe a segurança pública como uma das suas bandeiras, para desmistificar essa ideia de que a direita é que se preocupa com isso e a esquerda, não," argumenta.

O dirigente do PC aposta na preservação do bloco construído em torno da candidatura de Jara, que apresenta como ainda mais sólido que a Unidade Popular, composta com o Partido Socialista, em 1970, para levar ao Palácio de La Moneda o médico Salvador Allende, deposto pelos militares em 1973, no golpe liderado por Pinochet. "Essa é, talvez, a aliança mais ampla formada na história

republicana do Chile", afirma, citando a presença de forças como a democracia cristã e os liberais.

Reimers lembra que a "frente antifascista", como a define, conseguiu frustrar os planos da ultradireita para ter a maioria absoluta no Senado e na Câmara e "aprovar absolutamente tudo e desarticular tudo o que fizemos". Cita, ainda, que três dos deputados mais votados são da esquerda, e celebra, sobretudo, a eleição da senadora comunista Karol Cariola, ex-líder estudantil e ex-presidente da Câmara.

Por sua vez, Martin Ordóñez, colega de Mella no mesmo departamento, explicou que o que ocorre no Chile não está desconectado do cenário no restante do mundo. "Há um crescimento da direita em distintos países. O Brasil viveu isso, com Jair Bolsonaro. Também ocorreu nos Estados Unidos, na Argentina e na Europa, com o avanço de uma direita à direita da tradicional", admitiu à reportagem. O cientista político lembrou que Kast é um personagem oriundo da direita tradicional. "Foi deputado pela UDI, o partido da direita mais conservadora, e surgiu com um projeto de reconstituir a direita conservadora da década de 1990. No entanto, ele não é um tipo de político anti-establishment. O Chile testemunha uma esquerda mais radicalizada, que tem se desempenhado mal. Kast vem com um discurso muito forte de segurança e contra a imigração e de liberalismo econômico."

O confronto entre visões antagônicas

O confronto de hoje no Chile opõe duas visões da sociedade e dos direitos individuais: a comunista Jeannette Jara, candidata do bloco de esquerda, defende mais direitos para as mulheres, incluindo a descriminalização do aborto. José Antonio Kast, católico de extrema-direita e favorito nas pesquisas, se opõe a qualquer abertura.

Durante muito tempo um dos países mais conservadores da América Latina, o Chile só em 2004 autorizou o divórcio e, em 2017, levantou a proibição total da interrupção voluntária da gravidez. No entanto, o aborto só está permitido

em casos de estupro, risco para a vida da mãe ou inviabilidade do feto. Após a eclosão social de 2019 contra as desigualdades econômicas, uma lei de casamento entre pessoas do mesmo sexo foi aprovada no final de 2021. A partir de 2022, o presidente de esquerda Gabriel Boric liderou um governo autoproclamado "feminista".

A ministra da Mulher, Antonia Orellana, elogiou, em entrevista à AFP, "quatro anos de avanços", que incluem a criação de um registro nacional de devedores de pensão alimentícia, na maioria os pais. O mecanismo beneficiou mais de 300 mil famílias.

Choque frontal

Javiera Mena, porta-voz da Coordenadoria Feminista 8M, afirma que, com Kast, "os direitos sexuais e reprodutivos, a educação sexual integral (...) é o que está em risco". Admirador do general Augusto Pinochet, Mena já se manifestou contra o aborto, a contracepção, o divórcio e o casamento homossexual, em particular durante a campanha presidencial de 2021. Também propôs eliminar o Ministério da Mulher, mas voltou atrás.

Membro do movimento católico conservador Schöenstatt, é casado e tem nove filhos. Na atual

campanha, Kast evitou o tema dos direitos individuais e se concentrou na segurança e na imigração irregular. Consultado sobre sua oposição à venda de pílulas do dia seguinte em farmácias, o candidato direitista deu a entender que suas convicções não haviam mudado.

Jeannette Jara, nascida em um bairro popular e mãe de um filho, tem um discurso oposto. Ex-ministra do Trabalho no governo de Boric, ela promete um governo "de equidade e igualdade entre homens e mulheres". Também projeta apoiar, no Parlamento, o texto que busca legalizar o aborto até 14 semanas de gestação.

Na capital, Santiago, reduto da esquerda, uma potencial vitória de Kast preocupa os eleitores de Jara. "Lutamos muito, durante anos, para que as mulheres tenham direito a decidir sobre nosso corpo, nossa sexualidade, nossos direitos reprodutivos. E acho muito perigoso que agora apareça uma figura que é contra tudo isso e é capaz de suprimir (as conquistas)", opina Isadora Trazar, estudante de 22 anos.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O INCOMPREENSÍVEL MUNDO ATUAL

Domingo que vem começo mais um verão no Hemisfério Sul. E, como diz o ditado, "uma andorinha só não faz verão". De qualquer forma, todo final de ano nos deparamos com a publicação de listas e mais listas sobre quem se destacou nisso ou naquilo mundo afora. A fixação das pessoas com personalidades deveria ser parte de uma discussão maior sobre a importância relativa do indivíduo na história.

De fato, o estudo dos processos das sucessivas ondas de ação humana que criam e destroem heróis demonstra que a história é moldada por uma multiplicidade de fatores que transcendem as ações de indivíduos. No entanto, destacar a influência destes é inevitável, pois, por bem ou por mal, suas decisões e liderança moldam pessoas e nações.

Em outras palavras, seria como dar muro em ponta de faca negar que é a estrutura da economia, cultura, demografia, recursos disponíveis, tecnologia, além da disposição

do controle dos meios de produção, distribuição, comunicação e educação que define o cenário e as possibilidades dos que se destacam. Mas também é toltece desconhecer a importância das características dos indivíduos presentes em cada momento-chave.

O problema do mundo atual é a crescente importância de indivíduos de importância conjuntural, prét-à-porter, nada da alta costura que fez a civilização. Por exemplo, a lista dos 25 "heróis" de 2025 do jornal Financial Times, de Londres, mostra como o mundo gosta de fato consumado. Não despreza plagiadores de marcas e estilos, e gosta mesmo é de ser mandado por instituição, invenção, popularidade, arbitrio, gente, indivíduo total. Herói de hoje é quem se destaca por disposições comportamentais típicas ou atípicas que alimentam um tempo de pequenas esperanças.

As vezes, surgem momentos de bifurcação histórica, a personalidade de quem está ali a operar os trilhos pode, sim, dentro de uma variação de amplitude limitada, influenciar os rumos da história. Melhor não esquecer de lembrar porque certos heróis estão, agora, no lugar de outros

um indivíduo — seja líder, inventor, rico, artista, ou ativista — atua como um catalisador e mesmo orientador, capaz de acelerar e calibrar desenvolvimentos que, sem aquela pessoa específica, poderiam ter levado décadas ou nunca ter ocorrido da mesma forma.

São um tipo "religioso" de operadores de trilho, como na metáfora do "manobrador de trem" da Sociologia da Religião do sociólogo Max Weber. As imagens de mundo que os heróis do jornal inglês projetam são a de que cada indivíduo impõe suas ideias práticas, moldadas pela dinâmica dos interesses materiais e subjetivos vitoriosos da época — isto é, a moda é o que pode estar na moda.

Ou seja, em momentos de bifurcação histórica, a personalidade de quem está ali a operar os trilhos pode, sim, dentro de uma variação de amplitude limitada, influenciar os rumos da história. Melhor não esquecer de lembrar porque certos heróis estão, agora, no lugar de outros

heróis proscritos. Os novos costumam ser o produto do novo mau gosto inventivo e artístico de nosso tempo.

Pois bem, podemos, assim, então, justificar um pouco a curiosidade nas diversas listas que saem por aí nesta época do ano. A extravagante e interessante lista do londrino Financial Times é apenas mais uma delas com sua falta de ranking interno — a lista é dividida em três seções: líderes, criadores e heróis.

Entre os criadores, aparecem artistas de todo tipo: atores, cantores, diretores... O destaque vai para o porto-riqueno Bad Bunny, um jovem de 31 anos, batizado Benito Antonio, e que domina o primeiro posto mundial do Spotify, mesmo cantando quase que apenas em espanhol. Com cerca de 80 milhões de contas individuais do Spotify, Bad Bunny aponta, sobretudo, para uma triste verdade inexorável: a cultura latina é grande como fonte de riqueza de quem a explora.

O filósofo-historiador Johann Herder levou para o alemão uma antiga ideia latina de que as diferentes épocas ou séculos

tinham um gênio próprio. Tendo sido aluno de Kant e mentor de Goethe, Herder popularizou o conceito de Zeitgeist, entendido como o gênio, ou mais literalmente o espírito de uma época. Assim, o conceito de Zeitgeist, ou Espírito do Tempo, segue fazendo sentido, embora a escolha dos nomes mais refletem o incompreensível mundo atual.

O tempo das distinções parece que já passou. Porém, independentemente do acerto de definir quem se destaca no mundo de hoje, é certo que tudo começa pelas ações individuais, sejam elas muito vanegardistas ou à frente de seu tempo, ou já encontrando um espaço privilegiado no zeitgeist daquela época. Em tempos de incendiários e de tanto humanismo vulgar, louvemos os que trabalham pela paz, sem violência, com emancipação da voz e com bondade. No final das contas, são elas que, misteriosamente, salvam o mundo, amanhando o "gênio" de tempos de cobiça e luxúria como o atual.

PAULO DELGADO, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Urgência para ações climáticas

O flagelo que se instalou na maior cidade do país é uma demonstração eloquente de como o poder público e a sociedade precisam levar a sério a emergência climática. A tragédia no Rio Grande do Sul já havia alertado: grandes concentrações urbanas, como São Paulo, sofrerão impactos cada vez maiores de fenômenos climáticos extremos. Planejamento, prevenção e respostas ágeis são necessidades urgentes não apenas para a administração paulista, mas para gestores de todo o Brasil.

O drama paulistano começou na quarta-feira, quando um ciclone extratropical varreu a maior metrópole do país. VENTOS DE 100km/h puseram abaixo uma quantidade impressionante de árvores e deixaram um rastro de prejuízo. Mais de 400 voos foram cancelados nos aeroportos de Congonhas e Guarulhos, os dois mais movimentados do Brasil. Passadas mais de 60 horas do evento climático extremo, centenas de milhares de paulistanos estavam sem energia elétrica. O apagão atingiu 2,2 milhões de consumidores nas primeiras horas, com prejuízos de toda ordem nas residências e comércios da capital paulista.

Como de hábito, a calamidade foi seguida por troca de acusações. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, defendeu uma intervenção federal na empresa concessionária, a Enel. O governador Tarcísio de Freitas bateu na mesma tecla. A empresa, por sua vez, acusa a administração municipal de não cumprir a obrigação de podar as árvores. E não deu prazo para restabelecer o fornecimento de energia em São Paulo.

Esse quadro caótico torna evidente o desespero das grandes cidades brasileiras para uma realidade incontornável: a emergência climática.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Prêmio JK Correio é um triunfo da memória

Hoje eu quero falar sobre a importância do reconhecimento. Reconhecer é dignificar uma história. É torná-la pública, ainda que já seja. É tornar mais visível a trajetória de quem vive com propósito, abraçado a uma causa, dia a dia. É honrar pessoas importantes para uma cidade, um país. Brasília tem tanta gente incrível, contribuindo para a política, a cultura, a ciência, o esporte, o meio ambiente e tantas outras áreas.

Estou imensamente feliz por termos tirado do papel uma ideia que tem o objetivo não apenas de reconhecer, mas sobretudo de agradecer.

Nas semana que passou, vivi um dos momentos mais bonitos da minha trajetória no **Correio Braziliense**. Realizamos a primeira edição do Prêmio JK, uma homenagem a personalidades que ajudam a construir a história de Brasília, no auditório do Tribunal de Contas da União (TCU). Reunimos políticos, autoridades, cientistas, empresários, atletas, muitos que contribuem para o desenvolvimento econômico, social, político, esportivo e cultural da nossa capital.

Os premiados foram escolhidos por um conselho formado na Redação. A seleção contemplou a diversidade. Homens, mulheres, jovens, velhos, acadêmicos e periféricos, gente do campo e da cidade, da política e dos tribunais entraram na lista. Homenageamos Guilherme Reis, In Memoriam, que tanto fez por nossa cultura; José Sarney, o primeiro político a chegar à capital, representado por seu neto; Maria de Lourdes Abadia, mulher de incrível biografia na política e nossa representante como constituinte; Osório Adriano, ícone do empreendedorismo, que fez questão de dizer, na noite de premiação, que chegou a Brasília quando tudo ainda era um canteiro de obras, em 1957.

A lista é longa e diversa. Os discursos, emocionantes e emocionados, me levaram a muitos

lugares, passeando por Brasília desde os seus primórdios até o presente, onde todos ainda fazem diferença. Parecia um longametrage animado por memórias de uma capital que se concretizou a partir de sonho, mas também de muito trabalho e esforço.

Em cada um dos segmentos, havia representantes que cavaram espaços, construíram, levaram o nome de Brasília para muitos pódios — da ciência, como Mercedes Bustamante, grande autoridade do Cerrado, e Lúcia Willadino Braga, referência na neurociência com o trabalho no Hospital Sarah; ao esporte, com Caio Bomfim e sua família de enorme grandeza. Fiquei feliz também de ver os jovens que promovem a inovação com projetos variados e também na vida cultural da cidade. Ainda mais por ouvir discurso que celebram a participação das mulheres em todos os setores.

No dia seguinte ao prêmio, recebi a foto de uma construção de madeira, uma mercearia no Núcleo Bandeirante. "Olha como meu pai criou toda a família! Passou um filme na cabeça", escreveu Jéda Carvalho Mendes, que recebeu o prêmio na categoria agro, ainda reverberando a noite especial. Foram muitos relatos emocionantes e emocionantes. Todos em agradecimento.

O prêmio com o nome de JK carrega um simbolismo enorme. Não poderíamos ter escolhido outro. O **Correio** tem em sua gênese o espírito de construir e crescer com a cidade. Em abril, o jornal completou 65 anos como registro vivo da história de Brasília. E, em 2024, os Diários Associados comemoraram o centenário do grupo fundado por Assis Chateaubriand. Temos como missão manter a memória límpida e ativa, e esta memória é feita de gente que transforma a cidade de todos os dias. Só temos a agradecer pela noite histórica, por tudo e por tanto.

No dia seguinte ao prêmio, recebi a foto de uma construção de madeira, uma mercearia no Núcleo Bandeirante. "Olha como meu pai criou toda a família! Passou um filme na cabeça", escreveu Jéda Carvalho Mendes, que recebeu o prêmio na categoria agro, ainda reverberando a noite especial. Foram muitos relatos emocionantes e emocionantes. Todos em agradecimento.

O prêmio com o nome de JK carrega um simbolismo enorme. Não poderíamos ter escolhido outro. O **Correio** tem em sua gênese o espírito de construir e crescer com a cidade. Em abril, o jornal completou 65 anos como registro vivo da história de Brasília. E, em 2024, os Diários Associados comemoraram o centenário do grupo fundado por Assis Chateaubriand. Temos como missão manter a memória límpida e ativa, e esta memória é feita de gente que transforma a cidade de todos os dias. Só temos a agradecer pela noite histórica, por tudo e por tanto.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Pautas-bomba

Sempre que surge uma dissidência entre o Executivo e o Congresso Nacional, aparecem as famigeradas "pautas-bomba", que geralmente afetam o percentual de endividamento público e, consequentemente, a possibilidade de investimentos em áreas essenciais e em programas de desenvolvimento nacional. É importante rememorarmos a Independência e a Proclamação da República, que, mesmo diante de constantes desafios institucionais, têm vencido suas batalhas. No que tange ao sistema de governo — o presidencialismo —, é evidente que ele não consegue mais administrar as contradições de visão de Estado. A leitura atenta da Constituição de 1988 revela uma orientação que se aproxima do parlamentarismo. No período pós-redemocratização — em tempos de emendas não impositivas —, o presidencialismo conseguiu sobreviver, garantir estabilidade econômica e avançar em pautas sociais. Contudo, diante das equivocadas concessões aos parlamentares, especialmente por parte de quem chegou à Presidência sem perceber que nossos desafios não se resolvem em torno de um personagem, a situação alcançou um ponto de não retorno. É preciso lançar um olhar mais atento para os locais de poder e para a coletividade responsável por decisões que impactam o dia a dia da população. Devemos nos perguntar se seriam cabíveis "pautas-bomba" em um sistema parlamentarista, no qual o chefe de governo emerge da formação de uma maioria no Parlamento.

» Daniel Cunha
Águas Claras

Teatro

Pronto! Deputados e senadores estão autorizados a dar porrada, chutar e até cometer assassinato nas dependências do Congresso. A palhaçaada que se viu na Câmara foi mais um episódio triste e lamentável. Como bobo, fiquei por mais de quatro horas assistindo a parlamentares esperneando, chorando, fazendo teatro para cassar o deputado desrespeitoso, agressivo e mentiroso, Glauber, ser suspenso do mandato. A princípio, acreditávamos que esse briga seria cassado. Não, os covardes foram embora e a esquerda articulou uma manobra para salvar

a pele do agressor de pessoa que estava na casa do povo. E agora? O que vai acontecer futuramente? Palhaçaada num circo onde muitos se locupletam e fragilizam a democracia ainda mais.

» José Monte Aragão
Sobradinho

Saúde

A Emergência de um dos hospitais privados mais renomados de Brasília é caótica. Para começar, além de superlotada, o consultório em que fui recebido nem dispunha de uma cadeira que fosse para me acomodar na entrevista sobre as queixas que me afligiam. Fiz esse relato sentado em uma cama de lona, próxima da mesa da paciente.

» Lauro A. C. Pinheiro
Asa Sul

Modernidade

Se temos uma certeza, é a de que o mundo moderno é tecnológico. Nesse contexto, há uma frase que resume bem o processo evolutivo atual: o que nos trouxe até aqui não nos levará adiante. Alguns especialistas falam até em quarta Revolução Industrial. O fato é que, gradativamente, percebemos mudanças em nossos hábitos e costumes. O que dava certo antes já não funciona mais. A tão desejada privacidade de outrora já não faz parte do nosso cotidiano. Querendo ou não, hoje somos conduzidos pelas novas mídias. Inovação e agilidade quebraram paradigmas antigos, conduzindo-nos a um ambiente em que é fundamental ser rompedor.

A ficção ficou para trás, e o mundo moderno passou a ser dominado por robôs. No entanto, ventos modernos que sopram com tanta intensidade na área privada e até mesmo em algumas estruturas públicas parecem não encontrar correspondentes nos gestores eleitos ou nomeados. Infelizmente, temos políticos com mentalidade obsoleta, que ainda se sentem donos do mandato. Portanto, os gestores eleitos e instituições que, no século 21, continuarem com métodos e práticas do século passado serão expurgados pelas urnas. O pleito de 2026 vem aí!

» Renato Mendes Prestes
Águas Claras

Desabafo

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A investigação da PF é alerta: sem controle rigoroso, o orçamento vira instrumento de poder pessoal. O orçamento é secreto por quê? A democracia só funciona com transparência. Assim, qualquer movimentação de dinheiro público pode ser acompanhada pela sociedade.

» Pacelli M. Zahler — Sudoeste

PL da Dosimetria: se ele não é um "golpe gourmet", é inconstitucional, pois vai contra a essência das cláusulas pétreas da Constituição Federal e contra os fundamentos da democracia.

» Marcos Paulino — Vicente Pires

Prêmio de atleta do ano é mais que merecido para o Caio Bonfim. A persistência e o talento dele são um orgulho para Brasília e para o Brasil!

» Marlon Barros — Cruzeiro

2025 pode ser o ano mais quente da história, apontam pesquisas. Sem novidades. Estamos batendo recordes sucessivos mês a mês. A sensação, além de calor, é de que a humanidade jogou a toalha.

» Paulo Moura — Asa Norte

Brasília é sinônimo de poder e arquitetura, mas seu entorno, com cachoeiras, trilhas e muitas atrações ao ar livre, não deixa dúvidas: vale um passeio para aproveitar esse outro lado da cidade.

» José Ribamar Pinheiro

» Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

ASSINATURA*

SEG a DOM

R\$ 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio do Comércio e Indústria (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empréstimo terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Assinante (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ ANJ

Enderroco no Internet: <http://www.correioeb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A. Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

Do playground ao feed: desafios da proteção de crianças no ambiente digital



» GEORGE LIMA
Especialista em direitos de crianças e adolescentes da Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Quando você está triste, a internet pode te ajudar a ver coisas que alegram." A frase de uma criança consultada para a Observação Geral nº 25 do Comitê da ONU sobre os direitos da criança sintetiza uma realidade: é quase impossível imaginar a infância desconectada do mundo digital. Aprendizado, socialização e lazer ocorrem também on-line, ampliando oportunidades, mas trazendo novos riscos.

Este ano, o Brasil aprovou a Lei nº 15.211, que institui o ECA Digital e regula a proteção de crianças e adolescentes no ambiente virtual. Já a Austrália anunciou a entrada em vigor do Online Safety Amendment (Social Media Minimum Age) Act 2024, que fixa em 16 anos a idade mínima para criar contas em redes sociais. São respostas distintas a um mesmo desafio: garantir segurança em um ambiente digital que também é espaço legítimo de direitos.

Segundo a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2024, 93% das pessoas entre 9 e 17 anos usam a internet — cerca de 25 milhões de crianças e adolescentes. Entre aquelas de 9 e 10 anos, 60% afirmaram ter perfil

próprio em plataformas digitais e que acessam o seu conteúdo pelo menos uma vez por semana. O uso precoce expõe a riscos: 29% relataram situações ofensivas e 30% tiveram contato com desconhecidos on-line. O ambiente digital, portanto, é espaço de oportunidades e vulnerabilidades.

Entre os principais riscos, estão a intimidação virtual, o assédio, os discursos de ódio e a desinformação, que afetam o bem-estar emocional e a compreensão crítica da realidade. Persistem também o abuso e a exploração sexual on-line, que levaram diversos países a legislar sobre o tema, bem como o uso de técnicas de perfilamento de dados, apontadas pelo ECA Digital, que transformam jovens em alvo de estratégias comerciais invasivas.

Mas crianças e adolescentes não são apenas objetos de proteção — são sujeitos de direitos. A Convenção sobre os Direitos da Criança garante a liberdade de buscar, receber e difundir informações. A Comissão Interamericana de Direitos Humanos, em seu informe *Infância, liberdade de expressão e meios de comunicação*, lembra que os Estados devem assegurar o acesso amplo e diverso aos meios de comunicação. Esses direitos, porém, precisam ser exercidos em ambiente seguro e de acordo com o princípio do interesse superior da criança.

Com o ECA Digital, o Brasil apostou em responsabilizar condutas nocivas, como a intimidação virtual e o assédio, e impor regras para as plataformas digitais, dialogando com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), cujo artigo 14 exige que os dados de crianças e adolescentes sejam tratados conforme o interesse

superior. Já a Austrália aposta na restrição etária, aplicando multas a plataformas que permitem perfis de pessoas de idade inferior a 16 anos. Enquanto o Brasil prioriza o controle de danos e a reguliação de dados, a Austrália investe na exclusão preventiva — medida que pode gerar barreiras de acesso e desafios técnicos.

Nas Américas, nenhum país adotou modelo restritivo similar. Há convergência em torno da proteção de dados — como no Canadá e nos Estados Unidos, que exigem consentimento parental para pessoas com menos de 13 anos — e no combate penal a crimes digitais, como grooming e assédio on-line, já tipificados na Argentina, Peru e Trinidad e Tobago.

A experiência internacional mostra que não há solução simples. Os Estados devem equilibrar liberdade e proteção, promovendo alfabetização digital sem impor restrições que silenciem vozes juvenis. Por isso, as políticas públicas devem ser proporcionais, transparentes e passíveis de revisão, além de construídas com participação de crianças e adolescentes, que são capazes de opinar sobre sua vida digital. A interseção entre tecnologia, liberdade e proteção exige criatividade regulatória e diálogo social contínuo.

As redes sociais são, também, ferramentas de expressão, mobilização e participação política. O desafio é torná-las acessíveis e seguras. O interesse superior da criança impõe proteger sem interditar, regular sem sufocar e permitir que suas vozes floresçam com dignidade. O equilíbrio entre proteção e promoção de direitos deve orientar as políticas públicas nas próximas décadas.



MAURE

TJDFT: uma jornada de inovação na Justiça



» WALDIR LEÔNIO JÚNIOR
Desembargador e presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)

À medida que o ano de 2025 se aproxima do fim, é oportuno refletir sobre os passos do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) em sua trajetória de modernização. Uma das prioridades da nossa gestão foi a implementação do Programa de Transformação Digital (PTD), lançado em junho de 2024. Mais do que um conjunto de projetos tecnológicos, o PTD reafirma o compromisso do TJDFT com uma prestação jurisdicional eficiente, centrada na qualidade e alinhada às demandas contemporâneas.

Em sua essência, o PTD traduz uma visão de futuro: a convicção de que a Justiça moderna depende da inovação tecnológica sem perder de vista o valor humano, elemento inexorável para cumprir a missão institucional. Como destaca Guilherme Horn (2021), "a inovação é responsabilidade de todos na organização", exigindo criatividade, senso crítico e, sobretudo, indignação diante de serviços ineficientes e burocracia excessiva.

Para transformar produtos e serviços, o PTD foi estruturado em cinco eixos: Inteligência Artificial (IA), Qualidade de Dados, Melhoria e Automação (PJe), Capacitação, Colaboração e Comunicação Digital. O programa está em consonância com a

Resolução nº 370/2021 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que instituiu a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD).

Mais do que tecnologia, o PTD simbolizou, ao longo deste ano, uma mudança de mentalidade: integração, colaboração e propósito compartilhado. Um movimento que uniu setores estratégicos do Tribunal em torno de um ideal comum — tornar a Justiça mais ágil, acessível e inteligente. Nossa desafio tem sido sair da zona de conforto, abandonar paradigmas burocráticos e ousar inovar. No TJDFT, essa coragem se traduziu no uso responsável e seguro da IA generativa, sempre preservando princípios da ética, segurança cibernética e centralidade humana.

Essa jornada tem sido sustentada por investimentos em tecnologia e no desenvolvimento das pessoas. Nossa modelo de competências se apoia no tripé: futuro (inovação e análise crítica), resultados (aprendizado contínuo e foco no usuário) e pessoas (comunicação e inteligência emocional). Cursos especializados, oficinas práticas, laboratórios de inovação e um encontro nacional criaram o ambiente necessário para incorporar uma cultura de inovação, colaboração e aprendizado contínuo no desenvolvimento de competências digitais.

Dessa união nasceu a Galeria de Agentes Inteligentes do TJDFT — espaço colaborativo onde magistrados(as) e servidores(as) desenvolvem e compartilham soluções de IA para atividades judiciais e administrativas. Entre os agentes já disponíveis, estão Ementa Padrão, Relatório de Processos Cíveis, Habeas IA, Petição Check, Tullius,

Malu, entre outros.

O PTD também consolidou mecanismos de automação que qualificaram a gestão judiciária, ampliaram a interoperabilidade dos sistemas e reforçaram a segurança da informação. Avançamos na utilização ética da IA, com agentes digitais voltados ao apoio das atividades judiciais e administrativas.

Novas soluções de IA integradas ao PJe também foram desenvolvidas, como o OdinGPT — um assistente jurídico que resume processos, indica precedentes, temas e classes processuais — e o STELA, que auxilia o exame de admissibilidade.

Essas iniciativas demonstram que a verdadeira transformação digital não se limita à implantação de sistemas: ela depende do desenvolvimento de competências humanas e tecnológicas capazes de sustentar uma Justiça mais ágil, transparente e confiável.

Reconhecendo a riqueza dessas experiências, o Tribunal lançará, em 16 de dezembro, durante a última sessão do Pleno, o livro *Transformação digital e inteligência artificial em prática: casos, tecnologias e impactos no TJDFT*. A obra, disponível gratuitamente em versões impressa e digital, revelará em detalhes inéditos como o TJDFT conduz uma das mais ousadas jornadas de inovação do país. Para acessar, visite: E-books — Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios.

Recentemente, o TJDFT recebeu, pela sétima vez consecutiva, o Prêmio CNJ de Qualidade, na categoria Diamante, como um dos melhores tribunais de médio porte do país, com destaque em tecnologia, cuja meta foi 100% atendida, o que confirma estarmos no caminho certo.

A fila anda

» LEANDRO SAFATLE
Diretor-presidente da Anvisa



» DANIELA MARRECO,
DANIEL PEREIRA,
THIAGO CAMPOS E
RÓMISON MOTA
Membros da diretoria
colegiada da Agência

Motivo de irritação para uns e espaço de convivência social para outros, fila é termômetro no Brasil. Desperdício de tempo, símbolo de civilidade, um custo para quem espera, teste moral que avalia quem resiste a tentar furá-la. Na saúde pública, tudo que envolve a superação dessa palavra significa atalho para a inovação. O resultado da otimização de processos e da combinação entre eficiência, gestão e integração. Na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), "fila" é sobre pedidos de registro e outros processos que aguardam uma análise técnica para virar realidade junto à população, com o aumento de opções terapêuticas e tecnologias em saúde. Ícones que já passaram por esse ordenamento: testes diagnósticos para covid-19, terapias genéticas revolucionárias, medicamentos para doenças raras e, recentemente, a histórica vacina da dengue produzida pelo Instituto Butantan.

Se 23% do PIB brasileiro passam pela Anvisa, essa fila precisa ser enfrentada com prioridade absoluta para que o país possa avançar com segurança e previsibilidade. Em seis meses, se reduzida a 50%, E, ao final de um ano, normalizar completamente os fluxos. A meta é ousada, mas é o objetivo a ser perseguido pela Diretoria Colegiada da Agência. Há 100 dias, a nova gestão tomou posse e, junto com os demais diretores, lançou as bases para outras mudanças inerentes ao alcance desse objetivo: o aprimoramento de processos, a chegada de novas servidoras e servidores, o uso estratégico da inteligência artificial, utilização de critérios de gestão de risco, mais tecnologia e modernização em todos os níveis de análise. Assim como nas maiores filas que o nosso país já viu, essa jornada é uma maratona — e não uma corrida de 100 metros.

Trilhar o caminho da inovação também é sobre estar perto de quem faz a inovação no nosso país. Estamos falando de cientistas, de quem fomenta a pesquisa nas universidades e empresas, de parcerias regionais, nacionais e internacionais em favor de projetos que convertem ideias em vacinas, medicamentos, equipamentos e dispositivos médicos. Também é sobre a comunidade científica que trabalha pelo aprimoramento da segurança de cosméticos, saneantes, suplementos, alimentos e outros insumos monitorados pela vigilância sanitária. O Brasil só tem a ganhar quando pesquisa, inovação e regulação se aproximam. A ciência tem que estar de mãos dadas com a saúde pública.

No contexto internacional, a redução da fila brasileira tem outro significado relevante: segurança jurídica e previsibilidade para quem quer investir aqui. Os primeiros acenos são positivos, uma vez que 2025 está terminando na expectativa de consolidar uma das mais altas marcas de registros de medicamentos sintéticos desde a criação da Agência, a redução de 40% no passivo de análises de dispositivos médicos e a redução de 22 para nove meses no tempo de análise de produtos biológicos. Já o tempo médio para autorização de pesquisas clínicas diminuiu em 44%. Garantia de qualidade na concessão de autorizações e registros e proteção da saúde também contribuem de maneira decisiva para a estabilidade do país.

Na prática, ter uma Anvisa cada vez mais atuante e fortalecida pode significar ter medicamentos mais eficazes com preços acessíveis, prevenir contaminações que podem chegar de navio, caminhão ou avião, evitar reações adversas em procedimentos de beleza, no uso de produtos de limpeza e outras atividades do dia a dia. Com segurança, fiscalização, pesquisa e inovação, a vida segue melhor para a população. Diálogo e transparência são necessários para que o pacto entre a vigilância sanitária e a população funcione. E é com base na confiança no trabalho desenvolvido por 1,5 mil servidoras e servidores da Anvisa que, em 2026, vamos poder atuar de forma ainda mais contundente em relação a temas relevantes para quem precisa.

Parte estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), a Anvisa está em tudo. Do seu cafetinho ao rótulo dos alimentos, passando pelos respiradores que salvaram vidas na pandemia e pelo antídoto que evitou o pior para pessoas que consumiram bebidas adulteradas com metanol. Em portos e aeroportos, nas fábricas e no campo, ainda estamos aqui. Há quem associe a natureza fiscalizatória da vigilância sanitária à proibição. Mas, como em todo relacionamento, é fundamental fazer o exercício de observar por outros ângulos: quem fiscaliza, cuida. Previne. Protege. Cada análise concluída representa a transformação de anos de trabalho e investimento das empresas em entregas concretas e benefícios coletivos. Enquanto você lia este artigo, a boa notícia é que a nossa fila andou.

Nem SEMPRE a CULPA é do GLÚTEN

Estudo em 16 países, incluindo o Brasil, conclui que 10% da população avaliada declara-se sensível à proteína do trigo, mesmo sem diagnóstico. Retirar o ingrediente sem acompanhamento pode criar mais problemas que os sintomas iniciais

» PALOMA OLIVETO

Mesmo sem diagnóstico de doença celíaca nem alergia alimentar, uma em cada 10 pessoas no mundo relata sintomas atribuídos ao consumo de glúten. A conclusão é do primeiro levantamento mundial, que analisou 25 estudos de 16 países, incluindo o Brasil, com 49 mil participantes, publicada na revista *Gut*. Segundo os autores, o fenômeno cresce globalmente e levanta dúvidas sobre o quanto da percepção de intolerância à proteína do trigo está realmente associada ao ingrediente ou a outros fatores.

Descrita como "sensibilidade ao glúten não celíaca", a prevalência média da condição autorrelatada é de 10,3%. Os autores, porém, encontraram uma variação significativa: países como Chile registraram taxas muito baixas (0,7%), enquanto a Arábia Saudita chega a quase 36%. O Brasil segue o padrão mundial, com 10,5% da população apontando algum sintoma relacionado ao consumo do trigo sem diagnóstico fechado.

Os autores do estudo, da Universidade de Sheffield, no Reino Unido, destacam que 40% das pessoas que relatam a condição adotaram dietas sem glúten, mesmo sem orientação médica nem diagnóstico confirmado. "A sensibilidade sem doença celíaca nem marcadore laboratoriais reconhecidos e, por isso, o diagnóstico é feito por exclusão", escreveram.

Inchaço

Apesar de ser frequentemente relacionada a desconfortos digestivos, a sensibilidade ao glúten envolve manifestações em outras partes do corpo. A revisão aponta que os sintomas gastrointestinais mais comuns são inchaço abdominal (71%), dor

RawPixel/Divulgação



O glúten não é o único ingrediente do trigo que pode causar sintomas como inchaço e dor abdominal, e só deve ser eliminado sob supervisão

(36%), constipação e diarreia. Entre os extraintestinais, aparecem fadiga, dores de cabeça e articulares.

Fernanda Soubak, médica pediatra especialista em alergia e imunologia da plataforma de consultas Inki, destaca que sensibilidade ao trigo não é a mesma coisa que alergia, uma condição que afeta 0,8% da população mundial, segundo o artigo publicado na *Gut*. "A alergia é uma reação imediata mediada por anticorpo e ocorre de minutos a até duas horas após o contato. Pode ser grave", diz. "Já a sensibilidade ao glúten não celíaca

(SGTNC) não tem mecanismo imunológico envolvido, tem sintomas vagos, inespecíficos e algumas vezes subjetivos, e ocorre de horas a dias após a ingestão."

Muitas vezes, os sintomas associados à SGTNC podem estar relacionados a outros nutrientes, incluindo diversos componentes do trigo. "Nem sempre a culpa é do glúten", alerta Gabriel Moliterne, nutricionista do Hospital Albert Sabin, em São Paulo. "Por exemplo, em um estudo feito na Noruega com pacientes que se diziam com SGTNC, o que causava os sintomas não era

glúten, mas certos açúcares chamados fructanos, que existem no trigo", observa.

Fermentáveis

Os fructanos também estão em diversos alimentos, como alho, cebola, brócolis, beterraba, melancia e figos secos, entre outros. Formados por cadeias de frutose não totalmente digeridas pelo intestino delgado, são fermentados no cólon por bactérias, provocando sintomas como inchaço e dor abdominal. Fazem parte de um conjunto de grupo de

carboidratos fermentáveis conhecidos como FODMAPs.

Thaís Fernanda Gomes, nutricionista clínica especialista em gastroenterologia do Hospital Samaritano Higienópolis, em São Paulo, esclarece que, para diferenciar a sensibilidade ao glúten da intolerância a FODMAPs, é preciso fazer uma análise clínica minuciosa.

"O método utilizado para identificar essas condições é uma abordagem em três fases, compostas por uma triagem inicial e completa, exclusão de diagnósticos alternativos e avaliação dietética completa com protocolos de

eliminação e reintrodução gradual, sempre com o acompanhamento de um nutricionista", diz.

Retirar o glúten por conta própria por acreditar ser sensível à proteína pode causar mais problemas do que os sintomas iniciais do paciente. "Entre outras coisas, aderir a uma dieta isenta de glúten pode provocar aumento de peso, já que os produtos sem glúten industrializados muitas vezes contêm mais açúcar, gorduras saturadas e calorias", alerta Thaís Fernanda Gomes. "Também podem ocorrer efeitos negativos na microbiota, visto que a baixa ingestão de fibras, prebióticos e menor diversidade alimentar podem comprometer a saúde intestinal."

Metabolismo

Por fim, a nutricionista afirma que a dieta sem glúten feita por conta própria também pode aumentar o colesterol e o triglicerídeos e ocasionar resistência à insulina e síndrome metabólica. Gabriel Moliterne, nutricionista do Hospital Albert Sabin, lembra que a retirada da proteína sem indicação também tem consequências nutricionais negativas.

Segundo Moliterne, uma revisão científica recente constatou que a prática é associada frequentemente à deficiência das vitaminas B12 e B9 (folato) de ferro. "Isso acontece porque pão integral normal é rico em vitamina do complexo B. Quando você tira esse alimento sem substituir por algo equivalente à sua ingestão nutricional, pode acontecer de as taxas desses nutrientes caírem bastante."

Algumas das consequências da deficiência de B12 e folato são exatamente aquelas atribuídas ao glúten: fadiga, fraqueza e formigamento. "Não estou dizendo que tem de comer pão todos os dias, esse alimento é totalmente substituível, mas precisamos de um protocolo de substituições, e não sair cortando as coisas."

Quatro perguntas para

LAYSSA RIBEIRO DE OLIVEIRA, gastroenterologista do Hospital Brasília, da Rede Américas

O que explica um número tão alto de pessoas se identificando como "sensíveis ao glúten"?

Em parte, pelo aumento das discussões sobre saúde, bem-estar e emagrecimento. Entre as queixas mais comuns está a sensação de inchaço — distensão abdominal. Nesse cenário, ganhou força a ideia de que o glúten e a lactose seriam

os principais vilões, e, por isso, o termo "sensibilidade ao glúten não celíaca" tem estado em evidência. Esse termo é usado para abranger sinais e sintomas intestinais, que podem estar acompanhados de manifestações extraintestinais, e que melhoram quando o glúten é excluído da dieta. Mas a prevalência pode estar superestimada, já que muitos desses sintomas se confundem com distúrbios gastrointestinais funcionais que não são necessariamente provocados pelo

glúten, como a Síndrome do Intestino Irritável (SII), que também pode ser desencadeada por outros componentes do trigo.

Como é feita a diferenciação entre a sensibilidade não celíaca ao glúten de outras condições, como a SII?

A diferenciação entre essas patologias, que frequentemente compartilham sintomas gastrointestinais como dor abdominal, diarreia e fadiga, exige uma investigação clínica

detalhada. A sensibilidade não celíaca ao glúten, por não ter marcador biológico, é considerada um diagnóstico de exclusão. Após descartar doença celíaca e alergia ao trigo com exames específicos, avalia-se a resposta do paciente a uma dieta sem glúten e à reintrodução controlada.

O eixo intestino-cérebro ajuda a explicar alguns casos de percepção da sensibilidade não celíaca ao glúten?

Sim. Muitos estudos têm demonstrado as interações bidirecionais entre o cérebro e o intestino que contribuem para a geração, a percepção e o relato dos sintomas. Compreender o eixo cérebro-intestino é crucial para o diagnóstico.

É comum encontrar pacientes que acreditam ter sensibilidade ao

glúten, mas, na verdade, reagem a FODMAPs?

Na prática clínica, é frequente que esses pacientes cheguem ao consultório já com o auto-diagnóstico simultâneo de síndrome do intestino irritável e de sensibilidade ao glúten não celíaca, o que demonstra como a sobreposição de sintomas e o desconhecimento sobre os reais gatilhos dietéticos levam à confusão e à restrição alimentar desnecessária. (PO)

Atenção à gravidade dos sinais

FERNANDA SOUBAK, MÉDICA PEDIATRA, ESPECIALISTA EM ALERGIA E IMUNOLOGIA DA PLATAFORMA INKI, EXPLICA OS SINAIS DE ALERTA PARA UM QUADRO VERDADEIRAMENTE ALÉRGICO, DIFERENTE DA SENSIBILIDADE NÃO CELÍACA:

»Aparecimento rápido dos sintomas (em até duas horas) após o contato com trigo, incluindo inalação;



Criança com urticária

»Repetição do quadro ao consumir qualquer produto que contenha trigo (pão, bolos, massas);

»Atenção à anafilaxia induzida por exercícios físicos, quando os sintomas só ocorrem quando há o contato seguido de atividade física;

»Sintomas de pele, como urticária (foto) ou prurido, inchaço de face/outros locais, chiado, rouquidão, dificuldade para engolir ou respirar, tontura ou desmaio;

»Sintomas intestinais, como vômitos e diarreia intensa;

»Se houver qualquer sinal de

dificuldade respiratória ou queda de pressão, considerar anafilaxia e procurar atendimento de emergência.

Mais estudos sobre eixo intestino-cérebro

Um dado que chamou a

atenção dos pesquisadores da

Universidade de Sheffield sobre

pessoas que se autodeclararam

sensíveis ao glúten foi a predomi-

nância feminina: mulheres têm

mais que o dobro de probabi-

lidade de acreditarem ter

a condição, mesmo sem diag-

nóstico, na comparação com

homens (14% contra 7,6%, em

média). Além disso, o estudo

identificou maior frequência de

ansiedade, depressão e síndrome

do intestino irritável entre

aqueles que relatam sensibili-

dade ao ingrediente.

A associação entre sensibili-

de autorreferida e transtornos psi-

cológicos reforça, segundo os au-

tores do artigo, publicado na revista

Gut, a hipótese de que mecanis-

mos neurológicos possam ter papel

importante no desencadeamento

de sintomas. "Parte importante da

literatura recente sugere que fat-

os psicológicos e mecanismos li-

gados ao eixo intestino-cérebro po-

dem estar envolvidos", escreveram.

Nervo vago

"Não é que os sintomas sejam

fruto da imaginação, eles são reais",

esclarece Gabriel Moliterne, nutri-

cionista do Hospital Albert Sabin,

em São Paulo. "O que acontece é

que o intestino e o cérebro estão

conectados pelo nervo vago. Quan-

do a gente está ansioso, o nosso in-

testino sofre, e, quando o nosso in-

testino sofre, a gente fica mais an-

sioso", descreve.

Em um estudo citado no artigo

publicado na *Gut*, metade dos par-

ticipantes foi informada que iria

comer um alimento com glúten,

embora, na verdade, tenham re-

cebido um placebo. "O que achou

que consumiu glúten teve piora

dos sintomas. Era apenas expecta-

tiiva. Às vezes, você precisa de um

nutricionista, e às vezes você pre-

cisa de um psicólogo, e às vezes

precisa dos dois trabalhando jun-

tos", acredita.

Como a sensibilidade ao glú-

ten sem doença celíaca é uma

condição real, os autores do arti-

go insistem na necessidade de

uma investigação clínica rigo-

rosa. "Também há urgência de

critérios clínicos mais objetivos,

além da ampliação das pesquisas

sobre a relação entre o intestino

e o sistema nervoso em doenças

gastrointestinais", concluíram os

pesquisadores da universidade

britânica. (PO)

ECONOMIA

Documento da Fibra direcionado ao GDF e iniciativas de empresas locais mostram como a cidade busca transformar sua vocação em tecnologia e serviços de alto padrão em modelo de desenvolvimento industrial

Neoindustrialização ganha força na capital

» ANA CAROLINA ALVES

Em uma economia marcada pela forte presença do setor público, a indústria começa a dar sinais de avanço no Distrito Federal. Embora ainda represente 4,1% do PIB local, o setor emprega mais de 120 mil pessoas e busca espaço ao apostar em inovação, tecnologia e serviços especializados.

Agora, o DF tenta alinhar esse movimento ao processo de neoindustrialização proposto pelo governo federal — uma agenda que prioriza a modernização industrial focada em tecnologia, sustentabilidade e competitividade global. Longe do modelo tradicional de grandes fábricas, a estratégia brasiliense mira a oferta de serviços sofisticados, tecnologia de ponta e soluções inteligentes como caminhos para reduzir a dependência histórica da administração pública.

Recentemente, a Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) lançou o documento *Neoindustrialização - Oportunidades para a Implementação da Pauta da Indústria do DF*, que selecionou 14 ações da política federal e do Plano Pluri-anual (PPA-DF) — que define as diretrizes, objetivos e metas para um período de quatro anos — consideradas mais viáveis para impulsionar a atividade industrial na capital. A proposta funciona como um mapa de oportunidades para acelerar o crescimento da indústria local.

"Estudamos as ações que o governo federal propôs e transportamos para a realidade do DF, de acordo com suas peculiaridades," explicou o 1º vice-presidente da Fibra, Pedro Henrique Verano. Segundo ele, o DF tem uma base industrial sólida, mas ainda distante do potencial necessário. "Cada R\$ 1 investido na indústria gera um retorno de R\$ 2,44 para a economia. Todos os setores são impulsionados, amplifica toda a cadeia de consumo," disse ele, reforçando que os postos de trabalho industriais, em geral, são mais qualificados e com remuneração superior à média.

Com a indústria de transformação instalada no território, o foco agora é avançar para manufaturas de maior complexidade tecnológica. "Isso vai demandar que os mestres e doutores trabalhem aliados à indústria, com a inovação e a tecnologia envolvidas nesse tipo de indústria," avaliou.

A Fibra, que tem como uma das suas ferramentas de apoio o programa Hub da Indústria, cujo objetivo é promover a tecnologia na cadeia produtiva e elevar a maturidade digital do setor industrial brasileiro, especialmente dos pequenos negócios. O resultado final esperado é o aumento da renda, da produtividade e da capacidade de reinvestimento do próprio governo. "Com a alta nas indústrias de ponta, teremos empregos de qualidade, renda para a população e receita para o governo reinvestir nas ações para a população," concluiu Verano.

Para o secretário do Desenvolvimento Econômico Trabalho e Renda, Thales Mendes Ferreira, consolidar a indústria como eixo estratégico é fundamental para impulsionar o crescimento do DF. "Quando estimulamos inovação e produção local, ampliamos oportunidades, fortalecemos a renda e criamos bases sólidas para um desenvolvimento econômico sustentável," ressaltou ao *Correio*.

Tecnologia

O professor José Luis da Costa Orieiro, do Departamento de Economia da Universidade de Brasília (UnB), explica que a neoindustrialização representa uma retomada da indústria de transformação em bases tecnológicas e sustentáveis. Segundo ele, a proposta do governo federal enfrenta entraves estruturais que se acumulam há décadas. "Em uma série histórica de quase 30 anos do IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV (Fundação Getúlio Vargas), a produtividade da indústria de transformação caiu 0,9% ao ano. Nossa indústria não é competitiva," assinalou. "Além disso, a produção industrial de setembro de 2025 está 16,4% abaixo do valor de março de



Sérgio Foresta vê avanços possíveis para a indústria a partir das propostas alinhadas à neoindustrialização



Para Wesley Santos, Brasília tem talento, inteligência e poder aquisitivo para se firmar no setor industrial



Verdurão aposta em inovação como diferencial competitivo, no processo fabril e em tecnologia e sustentabilidade

Fotos: Ed Alves CB/DA Press



O setor emprega mais de 120 mil pessoas no DF. As Indústrias Rossi são um exemplo de modelo de sucesso

2009. Ou seja, a indústria não só encolheu em termos relativos, mas também em termos absolutos," completou.

Para o especialista, a queda da produtividade é consequência direta da perda de escala. "A indústria de transformação tem economias de escala. A produtividade aumenta conforme aumenta a produção. Como a escala diminuiu nos últimos 15 anos, a produtividade caiu. O maior obstáculo é recuperar o nível de produção," explicou.

Soluções, para ele, passam por macroeconomia — e aí está o gargalo da política federal. "Taxas de juros mais baixas e câmbio mais competitivo são fundamentais. Quando as condições macroeconômicas são adversas, qualquer política industrial perde eficácia," argumentou.

Ainda assim, no caso do DF, Orieiro concorda com a análise da Fibra: o caminho local não é competir com polos fabris, mas assumir um papel estratégico apoiado em tecnologia. "A vocação do DF é ser uma cidade de serviços sofisticados. As políticas devem atrair empresas de tecnologia e serviços de informação. Aqui não se sustenta um polo industrial em larga escala, mas, sim, um papel de articular pesquisa, capacitação e prestação de serviços tecnológicos," concluiu.

Incentivos

Na prática, empresas como as Indústrias Rossi exemplificam esse movimento. Mesmo em um território que não nasceu como polo industrial, a companhia cresceu ao apostar em automação, inovação e desenvolvimento tecnológico. "Brasília tem potencial de crescimento na área, uma vez que tudo gira em torno da inovação e tecnologia atualmente," destacou o CEO Sérgio Foresta.

Fundada inicialmente para produzir portões, a empresa se especializou em sistemas automatizados e soluções tecnológicas. Mas o executivo ressalta que o

DF ainda enfrenta entraves estruturais. "A principal coisa para atrair empresas são os incentivos. E nós, de Brasília, estamos em desvantagem contra nossos concorrentes. Aqui ao lado, em Goiás, a energia custa 30% menos para as indústrias. No DF, não temos nada parecido," disse.

Mesmo assim, Foresta vê avanços possíveis a partir das propostas alinhadas à neoindustrialização, especialmente em qualificação profissional e crédito para pequenas indústrias. "Ainda temos poucos profissionais focados na indústria. E para as pequenas indústrias, ter um financiamento, um crédito, é fundamental. Ajuda tanto no começo, quando você tem uma ideia, mas não tem capital, quanto no processo de crescimento. Não existe crescimento sem investimento," ressaltou.

Inovação

A inovação tem se consolidado como um dos pilares para que o Distrito Federal avance na agenda de neoindustrialização — e, nesse movimento, a economia criativa ganha protagonismo. Para o Sebrae, Brasília reúne condições estratégicas para que micro e pequenos negócios criativos ocupem um papel central nesse processo, impulsionados pela qualificação da mão de obra local e pelo amadurecimento do ecossistema de inovação, hoje integrado a instituições como a Fibra. "Programas como o ALI — Agentes Locais de Inovação — levam modernização para micro e pequenas empresas, reduzindo custos e ampliando produtividade," explica Carlos Cardoso, gerente de negócios em rede do Sebrae no DF.

Cardoso lembra que áreas como tecnologia, saúde, energia solar, economia circular e eficiência energética também mostram grande potencial, mas reforça que o sucesso da neoindustrialização passa pela capacidade de incluir os pequenos nessa movimento. "O fundamental é integrar

tecnologia, apoio para desenvolvimento de soluções e acesso ao mercado. Essa combinação permite que o pequeno negócio criativo participe de forma competitiva da estratégia de neoindustrialização," afirma.

A indústria de vestuário Verdurão, criada há 25 anos, nasceu do desejo de jovens brasilienses de transformar em produto a identidade da capital. Wesley Santos, diretor da marca, lembra que a empresa foi pioneira em valorizar elementos locais — do "vél" ao Eixão, da Rodoviária ao Cerrado.

Mesmo sem uma base industrial robusta, Santos vê o DF como terreno fértil para inovação, criação e novas economias. "Brasília continua sendo a terra das oportunidades. Quando alguém diz que aqui não tem algo, eu acho ótimo — é sinal de que existe uma lacuna para preencher," comenta. Ele defende que o crescimento recente de produtos feitos no DF — de moda a vinhos, cafés e chocolates — mostra que a cidade tem capacidade produtiva e mercado consumidor suficiente para sustentar uma indústria criativa forte. "Brasília vai ditar não só política, mas cultura. A cidade tem talento, inteligência e poder aquisitivo para isso," avalia.

A Verdurão tem apostado em inovação como diferencial competitivo, tanto no processo fabril quanto em tecnologia e sustentabilidade. A marca produz com tecidos certificados, fibras alternativas e ecobôtonos, além de desenvolver uma inteligência artificial própria para aprimorar gestão e produção. "É vital para o DF entender a importância da tecnologia e da economia criativa. Não existe futuro mantendo a economia dependente só do funcionalismo público," diz. Ele defende políticas industriais sólidas para preparar Brasília para um mercado cada vez mais automatizado. "As pequenas empresas são onde surgem as grandes inovações. O DF precisa apostar nisso com seriedade," conclui.

Ações locais propostas

PELO GDF

- Promoção de Brasília como destino de investimentos:** divulgação e ações para atrair empresas e melhorar o ambiente de negócios, por meio de programas como o PDAL e o Prociidades II;
- Financiamento a pequenos empreendedores:** concessão de empréstimos e financiamentos para pequenos negócios produtivos no DF e no Entorno, visando gerar emprego e renda;
- Fomento ao mercado fornecedor local:** criação de um programa que prioriza micro e pequenas empresas nas licitações públicas, fortalecendo fornecedores locais. Inclui iniciativas, como o Prospera-DF, para financiar pequenos empreendimentos;
- Programa de qualificação tecnológica:** cursos e capacitações focados em tecnologia, inovação e demandas do mercado, preparando trabalhadores para a transformação digital;
- Revisão do Plano Distrital de Resíduos (PDGIRS):** atualização da política de resíduos sólidos, incluindo logística reversa e fortalecimento da cadeia de reciclagem;
- Projetos de inovação e empreendedorismo:** apoio à criação de tecnologias, ao desenvolvimento de pesquisa e à infraestrutura científica e de inovação;
- Bolsas universitárias para pesquisa (PDGI):** incentivo à formação e ao desenvolvimento de projetos inovadores em universidades;
- Regulamentação do Marco Legal de Inovação:** atualização da legislação para facilitar parcerias, pesquisa tecnológica e o uso seguro de dados em iniciativas públicas;
- Implantação do Parque Tecnológico Biotic:** consolidação do Biotic como polo de inovação, atraindo startups, instituições científicas e empresas de base tecnológica;
- Ações para redução de resíduos:** medidas para minimizar a geração de resíduos e melhorar a gestão sustentável no DF.

PELO GOVERNO FEDERAL

- Plano local da PNCE:** desenvolvimento de um plano regional para ampliar a cultura exportadora, oferecendo capacitação, apoio técnico, conexão com eventos e articulação entre órgãos públicos e privados;
- Selo Verde Brasil:** criação de uma certificação nacional para produtos e serviços com sustentabilidade comprovada, facilitando acesso ao mercado internacional;
- Ampliação de vagas na educação técnica:** expansão da oferta de ensino profissional e tecnológico, alinhada às necessidades das empresas e com fortalecimento da Rede Federal de Educação Profissional;
- Programa Potencialize:** iniciativa de eficiência energética em pequenas e médias indústrias, com parceiros como Senai, EPE, Abesco e BNDES.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Anderson Parreira/Agência Brasil



Conheça o orçamento de 2026

O orçamento do Distrito Federal para 2026, aprovado pelos deputados distritais na última semana, prevê um crescimento de 11,71% em relação a 2024. Passa de R\$ 66,6 bilhões para R\$ 74,4 bilhões. Desse montante, R\$ 45,9 bilhões correspondem à receita do Tesouro Distrital, enquanto R\$ 28,4 bilhões vêm do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF). Uma proporção de 62% para a arrecadação local e 38% para os repasses da União. A maior parte dos recursos será destinada à manutenção da máquina pública, com destaque para despesas com pessoal e encargos sociais, que somam R\$ 46,5 bilhões, representando 64,6% do total. Outras despesas correntes chegam a R\$ 20,5 bilhões, enquanto os investimentos ficam em R\$ 1,9 bilhão, o equivalente a 2,67% do orçamento.

Conta vai para o Tesouro do DF

Na distribuição do Fundo Constitucional, a área de segurança pública concentra 54,23% dos recursos, com R\$ 15,4 bilhões, um aumento de 34% em relação a 2025. Aumento considerável. A saúde receberá R\$ 7,89 bilhões (27,79%) e a educação ficará com R\$ 5,1 bilhões (17,98%), ambas com redução proporcional. Mas não significa que essas áreas sofrerão perdas orçamentárias em 2026. O que acontece é que o orçamento local arca com essa diferença em relação ao ano anterior, mas os aumentos para o próximo ano.

Emendas

Cada um dos 24 deputados distritais pôde decidir o destino de até R\$ 34,5 milhões, na forma de emendas ao orçamento. Ao todo, os distritais destinaram R\$ 828 milhões para políticas públicas do DF, em áreas como educação, saúde, segurança pública, desenvolvimento territorial, econômico e social, meio ambiente, gestão e mobilidade.



MANDOU BEM

O Correio Braziliense promoveu nesta semana uma linda festa de entrega do Prêmio JK, com entrega de troféus para personalidades que são referência em importantes áreas que fazem Brasília especial.



MANDOU MAL

A Câmara dos Deputados aprovou durante a madrugada, sem discussão e amadurecimento, o PL da Dosimetria especialmente com caráter político para atender ao ex-presidente Jair Bolsonaro.



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Sabia que a taxa de conveniência paga para compra de ingressos de cinema e espetáculos não pode ser retida se o consumidor desistir da compra? O Ministério Pùblico do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) obteve decisão favorável em ação civil pública que reforça a proteção do consumidor nas compras de ingressos pela internet. A sentença, proferida pela 8ª Vara Cível de Brasília, reconheceu como abusiva a retenção da taxa de conveniência quando o consumidor exerce o direito de arrependimento previsto no Código de Defesa do Consumidor (CDC). A ação foi proposta pela Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor (Prodecon).



À QUEIMA-ROUPA

RENATO BARROS,

advogado, irmão do governador Ibaneis Rocha



Arquivo pessoal

"Meu irmão e eu temos uma relação de pai e filho. Ele praticamente me criou desde os 13 anos de idade. Temos impedimentos da legislação eleitoral e a situação dele como Chefe do Poder Executivo se torna delicada com minha pré-candidatura, mas fazemos parte do mesmo grupo político"

Você vai se candidatar nas próximas eleições? A qual cargo?

Sim. Serei candidato nas próximas eleições. Após muito diálogo com o grupo político ao qual pertenço, entendemos que o caminho natural é concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal. É lá que acredito poder contribuir com mais força pela igualdade social, pelo terceiro setor e pelas comunidades do DF. Ninguém muda nada de longe.

O presidente do Podemos, Cristian Viana, afirma que o partido está de portas abertas para filiar-lo. Já aceitou o convite?

Sim. No dia 10 de dezembro de 2025, me filiei ao Podemos com muita honra. Vejo no partido uma sigla ética, democrática e comprometida com o desenvolvimento do Distrito Federal. Minha entrada no Podemos representa um novo ciclo de trabalho, responsabilidade e entrega para a população.

Como é a sua relação com o governador Ibaneis? Acha que ele vai ajudá-lo?

Minha relação com meu irmão (governador Ibaneis) é muito mais do que política, é familiar. Ele praticamente me criou desde meus 13 anos, por isso sempre digo que nossa relação é de pai e filho. Claro que existem limitações legais e naturais pelo cargo que ele ocupa, mas fazemos parte do mesmo projeto político. O Podemos integra a base do governo, e acredito que, dentro do que a lei permite e do que estiver ao alcance dele, ele contribuirá para que possamos fortalecer esse trabalho pelo DF.

Qual será sua bandeira? É mais à direita ou à esquerda?

Minha bandeira é clara: defesa do terceiro setor, da justiça social e da proteção das comunidades em situação de vulnerabilidade. Há muitos anos atuo com instituições que cuidam de famílias, jovens, idosos e pessoas que precisam de apoio real.

Quanto ao posicionamento, não há dúvidas: sou de centro-direita, alinhado ao perfil do Podemos e à visão de responsabilidade social, desenvolvimento e respeito à democracia. Se o DF é para todos, as políticas públicas também precisam ser.

Pode falar um pouco sobre sua vida em Brasília?

Claro. Sou filho de Brasília, nascido no Guará em 1979. Tive a oportunidade de viver no Piauí durante a infância, onde cresci no interior e fui educado em colégio batista algo que marcou muito meu caráter e meus valores. Vi de perto injustiças que ninguém quis ver. Voltei ao DF em 1993, onde conclui meus estudos: estudei no Sigma, cursei ciência política na UnB, formei em direito pela AEUDF, em 2002. Desde então, atuei como advogado e fui sócio do escritório do meu irmão Ibaneis até ele assumir o governo. Depois disso, abri meu próprio escritório, onde trabalho até hoje. Criei o Instituto Justiça Para Todos,

que leva orientação jurídica e ações sociais às comunidades do DF. Também sou radialista da Rádio Atividade, onde apresento o programa que leva o mesmo nome do instituto, sempre com foco em igualdade, cidadania e direitos.

Na sua visão, qual é o maior mérito do governo Ibaneis?

O maior mérito do governador Ibaneis foi transformar a forma de administrar o Distrito Federal. Eu costumo dizer que, com ele, a réguia subiu. Não falo apenas das obras, que são muitas; falo da capacidade de cuidar de quem mais precisa, de olhar para as políticas sociais com prioridade e de governar com foco em resultados concretos. Tenho muito orgulho do trabalho que ele desenvolveu e do impacto real que o governo dele trouxe para a vida das pessoas no Distrito Federal. Ele acredita no poder do povo, que é possível transformar vidas com igualdade.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Glauber Braga: 5 x 2

A lógica da bancada de deputados do Distrito Federal na votação dos processos por quebra de decoro parlamentar dos deputados Glauber Braga (PSol-RJ) e Carla Zambelli (PL-SP) seguiu a política. Glauber, que respondeu a processo de cassação por quebra de decoro, escapou da condenação que estabeleceu a suspensão do mandato por seis meses em vez de cassação e perda dos direitos políticos. Ele respondeu por agredir um manifestante do MBL. Votaram a favor do acordo os deputados Erika Kokay (PT), Fred Linhares (Republicanos), Júlio Cesar (Republicanos), Rafael Prudente (MDB) e Rodrigo Rollemberg (PSB). Bia Kicis (PL) e Alberto Fraga (PL) queriam a cassação. O Professor Reginaldo Veras (PV) não participou da votação.

Geraldo Magela/Agência Senado

Zambelli: 3 X 3

No caso da deputada Carla Zambelli (PL), condenada por invadir, com a ajuda de um hacker, o sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), os votos foram praticamente invertidos. Erika Kokay e Rodrigo Rollemberg foram pela cassação da deputada bolsonarista que está presa em penitenciária de Roma. Foram seguidos pelos votos dos deputados por Fred Linhares. Votaram contra a cassação os deputados Júlio Cesar Ribeiro, Bia Kicis e Alberto Fraga. Rafael Prudente e Professor Reginaldo Veras estavam ausentes. Tudo isso antes de o ministro Alexandre de Moraes suspender a decisão,



Convite agradecido, mas recusado

O deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), com a autoridade de quem comanda o partido, convidou o deputado Max Maciel (PSol) para se filiar ao PSB. A ideia de Rollemberg é lança-lo à disputa pela Câmara dos Deputados. "Essa foto (dos dois juntos) e 150 mil votos elegem dois deputados federais", brincou Rollemberg. Max Maciel disse que se sente honrado, mas declinou do convite. Segue no PSol e vai concorrer a novo mandato de deputado distrital.

"Graças a Deus, o plenário rejeitou a cassação da deputada Carla Zambelli. Eram precisos 257 votos para a cassação e ela venceu por 30 votos. Agora ela pode mostrar, em sua defesa na Itália, que seus pares reconhecem que sua condenação é pura perseguição política"

Bia Kicis (PL-DF),
Deputada federal

"A extrema-direita votou para manter o mandato de uma deputada presa na Itália e condenada no Brasil. Zambelli não foi condenada por qualquer coisa: ela participou da invasão do sistema do CNJ, onde foram inseridos documentos falsos, incluindo mandado de prisão forjado"

Érika Kokay (PT-DF),
Deputada federal



SÓ PAPOS



Minervino Júnior/CB/D.A. Press



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

"Meu irmão e eu temos uma relação de pai e filho. Ele praticamente me criou desde os 13 anos de idade. Temos impedimentos da legislação eleitoral e a situação dele como Chefe do Poder Executivo se torna delicada com minha pré-candidatura, mas fazemos parte do mesmo grupo político"

Você vai se candidatar nas próximas eleições? A qual cargo?

Sim. Serei candidato nas próximas eleições. Após muito diálogo com o grupo político ao qual pertenço, entendemos que o caminho natural é concorrer a uma vaga na Câmara Legislativa do Distrito Federal. É lá que acredito poder contribuir com mais força pela igualdade social, pelo terceiro setor e pelas comunidades do DF. Ninguém muda nada de longe.

O presidente do Podemos, Cristian Viana, afirma que o partido está de portas abertas para filiar-lo. Já aceitou o convite?

Sim. No dia 10 de dezembro de 2025, me filiei ao Podemos com muita honra. Vejo no partido uma sigla ética, democrática e comprometida com o desenvolvimento do Distrito Federal. Minha entrada no Podemos representa um novo ciclo de trabalho, responsabilidade e entrega para a população.

Como é a sua relação com o governador Ibaneis? Acha que ele vai ajudá-lo?

Minha relação com meu irmão (governador Ibaneis) é muito mais do que política, é familiar. Ele praticamente me criou desde meus 13 anos, por isso sempre digo que nossa relação é de pai e filho. Claro que existem limitações legais e naturais pelo cargo que ele ocupa, mas fazemos parte do mesmo projeto político. O Podemos integra a base do governo, e acredito que, dentro do que a lei permite e do que estiver ao alcance dele, ele contribuirá para que possamos fortalecer esse trabalho pelo DF.

Qual será sua bandeira? É mais à direita ou à esquerda?

Minha bandeira é clara: defesa do terceiro setor, da justiça social e da proteção das comunidades em situação de vulnerabilidade. Há muitos anos atuo com instituições que cuidam de famílias, jovens, idosos e pessoas que precisam de apoio real.

Quanto ao posicionamento, não há dúvidas: sou de centro-direita, alinhado ao perfil do Podemos e à visão de responsabilidade social, desenvolvimento e respeito à democracia. Se o DF é para todos, as políticas públicas também precisam ser.

Pode falar um pouco sobre sua vida em Brasília?

Claro. Sou filho de Brasília, nascido no Guará em 1979. Tive a oportunidade de viver no Piauí durante a infância, onde cresci no interior e fui educado em colégio batista algo que marcou muito meu caráter e meus valores. Vi de perto injustiças que ninguém quis ver. Voltei ao DF em 1993, onde conclui meus estudos: estudei no Sigma, cursei ciência política na UnB, formei em direito pela AEUDF, em 2002. Desde então, atuei como advogado e fui sócio do escritório do meu irmão Ibaneis até ele assumir o governo. Depois disso, abri meu próprio escritório, onde trabalho até hoje. Criei o Instituto Justiça Para Todos,

que leva orientação jurídica e ações sociais às comunidades do DF. Também sou radialista da Rádio Atividade, onde apresento o programa que leva o mesmo nome do instituto, sempre com foco em igualdade, cidadania e direitos.

Na sua visão, qual é o maior mérito do governo Ibaneis?

O maior mérito do governador Ibaneis foi transformar a forma de administrar o Distrito Federal. Eu costumo dizer que, com ele, a réguia subiu. Não falo apenas das obras, que são muitas; falo da capacidade de cuidar de quem mais precisa, de olhar para as políticas sociais com prioridade e de governar com foco em resultados concretos. Tenho muito orgulho do trabalho que ele desenvolveu e do impacto real que o governo dele trouxe para a vida das pessoas no Distrito Federal. Ele acredita no poder do povo, que é possível transformar vidas com igualdade.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.d@abr.com.br

O filme do Bianchetti

Darcy Ribeiro tinha como um dos seus lemas a divisa: só se fazem mestres com mestres. Por isso, convidou uma constelação de quase 200 intelectuais, entre os mais brilhantes do país, para criar a Universidade de Brasília. E um dos mestres que Darcy trouxe para Brasília foi o pintor gaúcho Glênio Bianchetti. Não queria uma universidade que formasse androides competentes, mas, sim, profissionais sensíveis que oferecessem soluções para os problemas do país.

Só agora, graças a um acaso, pude ver Bianchetti, o belo filme Renato Barbieri, o mesmo diretor brasileiro do clássico Atlântico negro, e de Natterer, o primeiro documentário brasileiro qualificado para o Oscar. O mais importante é que Barbieri conta a história de Glênio Bianchetti, plasticamente, com as imagens da pintura do artista. E tudo com uma fluência musical que ritualiza a beleza que irrompe dos quadros de Bianchetti.

Quando tinha 16 anos, Bianchetti fundou com Glauco Rodrigues, Carlos Scliar e Danúbio Gonçalves, o Clube de Gravura de Bagé, que projetou, nacionalmente, o nome da pequena cidade gaúcha. Vinha de uma família pragmática, mas decidiu ser artista contra a vontade de todos.

Darcy era amigo de Carlos Scliar e disse a ele que queria conhecer Glênio e convidá-lo

para participar da criação da Universidade de Brasília. Com o entusiasmo e a fé invencível na educação, na condição de Dom Quixote mítico, idealista, mas pragmático, Darcy convenceu a todos de que fariam a melhor universidade do Brasil e do mundo. Uma aventura de vanguarda no meio do Cerrado bravo.

Logo, o regime militar atacou o coração do projeto de Brasília: o sistema educacional. Prenderam vários professores. E Glênio era um deles. Foram 27 dias de pesadelo, segundo Ailema, companheira de Glênio. Quando foi solto, Glênio contou à mulher que os colegas professores pediram demissão, mas ele estava livre, pois tinha seis filhos. Ailema perguntou se seria diferente se não fossem os filhos. Glênio respondeu que sim, que pediria demissão. E, ela replicou: "Então, peça, que a gente segura".

O que poderia ser um desastre se tornou uma redenção, pois representou o renascimento pleno do artista. Para pagar as contas, Glênio passou a pintar desvairadamente. A luminosidade de Brasília, que tanto o incomodava, se traduziu em uma explosão de cores. Brasília lhe revelou o mistério da cor. Os personagens triviais, os trabalhadores, a cena prosaica de uma mãe abraçando uma criança emanam uma luz humana.

Toda uma graduação de azuis surge da paleta de Glênio como se fossem matizes do céu de Brasília. O filme mostra a gênese da criação dos quadros. Como uma cor vibra mais se está ao lado ou em conjunção com outras: "Cor é luz, cor é vida", afirma Glênio. "A cor me dá alegria de fazer e de viver." Jorge Amado escreveu sobre Glênio: "Seus

quadros me comovem com uma luz profunda, tão brasileira". O filme de Renato Barbieri é pintura em movimento com som, mas ancorado em uma pesquisa minuciosa. É documentário com olho de arte. Enleva e informa.

Athos Bulcão, Oscar Niemeyer, Lucio Costa, Vladimir Carvalho, Dulcina de Moraes, Burle Marx, Clésio, Clodo, Glênio Bianchetti. Os mestres de Brasília se foram ou estão partindo. Precisamos honrar sua memória, não por espírito de nostalgia, mas pela razão invocada por Darcy Ribeiro de que só se fazem mestres com mestres. Por isso, seria muito importante a criação da Cinemateca de Brasília, pois facilitaria que um filme como esse Bianchetti, de Renato Barbieri, fizesse parte de um programa educacional. Contribuiria no sentido de formar seres humanos e brasilienses melhores.

DESPEDIDA / A bebê de 1 ano e 4 meses morta asfixiada em creche irregular em Ceilândia foi lembrada como alegre e iluminada em cerimônia marcada por orações, hinos cristãos e forte emoção da família

Comoção no adeus a Laura

» GIOVANNA KUNZ

Adespedida da pequena Laura Rebeca Ribeiro dos Santos, de 1 ano e 4 meses, foi marcada por forte comoção, silêncio e lágrimas. Sob um céu nublado, familiares, amigos e pessoas sensibilizadas pela tragédia se reuniram para a despedida da bebê, cujo caso abalou a comunidade e repercutiu em todo o Distrito Federal. A cerimônia, no Campo da Esperança de Taguatinga, foi permeada por homenagens, orações e manifestações de fé diante de uma dor descrita como impossível de mensurar.

Durante todo o velório, os pais de Laura foram consolados pelo carinho dos outros filhos e de pessoas próximas, que se revezavam em abraços e palavras de conforto. O corpo da bebê, vestido de branco, foi velado em um caixão da mesma cor, símbolo da infância interrompida precocemente. Em meio ao luto, Laura foi lembrada como uma criança alegre, cheia de saúde, iluminada e muito risonha, definição repetida ao longo das homenagens.

A celebração religiosa trouxe como palavra pregada o versículo



Familiares e vizinhos se juntaram para prestar uma última homenagem à Laura Rebeca

bíblico de Mateus 19:14: "Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas." Aleitura reforçou o clima de emoção entre os presentes, muitos deles visivelmente abalados, enquanto o caixão permanecia cercado por flores e orações.

A mãe, Lorrany Stephane, foi descreta como forte ao longo de toda a

cerimônia. Em um dos momentos mais marcantes do enterro, ela louvou hinos cristãos e agradeceu a presença de todos. "Eu agradeço a todos por estarem aqui", disse. Em seguida, compartilhou parte do seu processo de dor e fé. "Eu me questionei muito, questionei muito a Deus, mas ele falou muito comigo através de um hino que eu cantava muito na igreja,"

acrescentou. Logo depois, convidou todos a cantarem a música Jó, de Midian Lima, o que emocionou profundamente os presentes.

Após entoarem a música, a mãe falou sobre a importância da filha em sua vida e o aprendizado deixado em pouco mais de um ano. "Deus me deu a Laura, ela mudou muita coisa, ela me ensinou muito. Ela trouxe

alegria, amor, e Ele levou minha filha", afirmou. Em meio às lágrimas, lembrou da rotina interrompida de forma abrupta. "Eu estava trabalhando, eusó queria buscar minha filha depois, mas agora ela está com Deus. Ela está muito melhor que a gente", disse.

Um dos instantes mais dolorosos da despedida foi a última vez em que os pais acariciaram o rosto da filha antes do fechamento do caixão. Familiares se aproximaram em silêncio, enquanto o clima de consternação tomava conta do espaço. A avó paterna, Cida Lima, fez uma oração pedindo conforto e força à família.

O pai de Laura, Pablo Vitor, também se pronunciou. "É um momento de uma dor que até quem não é próximo sente", disse.

Ao final da cerimônia, o caixão foi fechado ao som do louvor Deus é Deus, de Delino Marçal, cantado pelos presentes em um coro emocionado, encerrando a despedida da criança descrita como cheia de vida e alegria.

Investigação

Laura morreu na tarde de quinta-feira (12), em uma creche

domiciliar no Setor O, em Ceilândia. A perícia preliminar apontou asfixia causada pelo cinto como possível causa da morte da criança, segundo informações apuradas pelo Correio. O laudo final deve ficar pronto até a próxima semana.

O resultado preliminar confirma o que foi narrado pela cuidadora em depoimento à polícia. Ela afirmou que trabalha há mais de quatro anos atendendo crianças em sua residência, e que Laura estava sob seus cuidados pela primeira vez naquele dia. Segundo o relato, a bebê foi colocada para dormir pela manhã em um bebê-conforto, no chão do quarto, presa pelo cinto, enquanto a mulher cuidava de outras crianças.

O caso é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal, por meio da 24ª Delegacia de Polícia (Setor O), como homicídio culposo, quando não há intenção de matar. A investigação segue na fase de coleta de depoimentos e análise das câmeras de segurança da creche. O imóvel contava com monitoramento eletrônico nos principais cômodos da casa, e os equipamentos já foram apreendidos.

CERIMÔNIA DE 7º DIA

Minervino Junior/CB/DA Press



Silêncio e memória em homenagem ao Líder espiritual

Legado espiritual e humano de Mestre Woo

» VITÓRIA TORRES

A cerimônia de passagem para o mundo espiritual de Moo Shong Woo, conhecido em todo o Distrito Federal como Mestre Woo, reuniu cerca de 100 pessoas no Templo da Boa Vontade, ontem. O ritual, marcado por silêncio, espiritualidade e memória, celebrou a transição da vida física para a existência espiritual e homenageou a trajetória de uma das pessoas mais importantes da história cultural de Brasília.

Familiares, amigos e admiradores participaram do momento, que incluiu um exercício coletivo de introspecção. Com os olhos fechados, os presentes foram convidados a respirar profundamente, sentindo

a presença espiritual do mestre. A cerimônia seguiu com a oração do Pai Nossa. Um momento de conexão e acolhimento entre aqueles que sentem sua falta.

Durante o evento, a história e o legado de Mestre Woo foram relembrados em discursos emocionados. Um dos momentos mais marcantes foi a fala do filho, o médico Ariston Tai-Shyn Woo, que destacou a convivência com o pai como uma das maiores alegrias de sua vida.

"Foram vividos em momentos não muito distantes. A vida não terminou, ele continua em sua essência e dentro do coração de cada um que o conheceu. Essa é uma celebração de uma vida completa e feliz, como meu pai mesmo dizia," afirmou.

A filha, Tsulia Chy-Mei Woo Chang, ressaltou o espírito visionário do pai e sua busca por unir pessoas além de crenças e ideologias. "Meu pai sempre quis participar de algo que fosse além da religião, além da política, romper essas amarras. E conseguiu fazer redes de conhecimento pelo mundo todo. Cada um está com um pouco dele."

A cerimônia também contou com a participação do músico indígena Chico Puri, da etnia Puri, que apresentou na flauta a composição autoral A Estrela Woo, criada em homenagem ao mestre. A

deputada federal Erika Kokay (PT) esteve presente e destacou a importância de Mestre Woo para a formação da capital.

Mestre Woo faleceu na semana passada, aos 93 anos, vítima de um infarto. Pioneiro do tai chi chuan em Brasília, ele se tornou referência na promoção da saúde integral, da serenidade e da convivência comunitária, ao oferecer gratuitamente, por décadas, a prática das artes marciais chinesas em espaços públicos. Para os seguidores, permanece vivo, agora, na memória e nas práticas de todos que foram tocados por seus ensinamentos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.d@abr.com.br

Sepultamentos realizados em 13 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Amélia Fermino de Oliveira, 67 anos
Antônio Mirandinha das Neves, 86 anos
Arlete Severina de Medeiros, 78 anos
Cláudio José Ribeiro, 92 anos
Edson Ribeiro Amaral, 59 anos
Hilton Barroso Mendonça Costa, 88 anos
Isa Roriz Pontes, 95 anos
Judith Santos, 87 anos
Laudimara do Nascimento, 59 anos
Letícia de Sousa Santos, 21 anos
Maria Alves Pereira, 75 anos
Maria Efigênia de Oliveira, 78 anos
Maria Madalena de Oliveira, 74 anos
Raimundo Floriano de Albuquerque e Silva, 89 anos

» Taguatinga

José Santana Alves, 56 anos
Laura Rebeca Ribeiro dos Santos, 1 ano
Maria Aparecida Praxedes Oliveira, 69 anos
Maria de Fátima Silva, 74 anos
Marlene Flores de Mendonça, 64 anos
Noah Gabriel Gonçalves, 0 anos
Odilon Martins dos Santos, 85 anos
Rutes Teixeira de Oliveira, 72 anos
Zacarias Martins, 69 anos

» Gama

Eurivalda Silva Martins, 76 anos
Manoel Leandro Carvalho Campos, 89 anos

Wilma Elisa Sagradas Ribeiro de Barros, 91 anos
Maria Menino de Macedo Lima, 80 anos
Nedina Rosa dos Santos, 77 anos
Planaltina

» Sobradinho

César de Oliveira, 87 anos
Francisco Machado dos Santos, 81 anos
Gabriela da Costa Cardoso, 23 anos
Maria Dina Ribeiro da Costa, 99 anos

» Jardim Metropolitano

Ângelo Azevedo, 85 anos
Romário Fernandes Pinheiro, 39 anos
Rita de Lima Soares, 69 anos
Maria Vieira Araújo, 94 anos
Lucas Arend Leão, 44 anos (cremação)

MISSA DE SÉTIMO DIA



Kleber Farias Pinto

★ 13.04.1933 + 08.12.2025

16.12.2025 às 19 horas

CAPELA DA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO
SHS EQ/QL 6/8 CONJ A, LAGO SUL
BRASÍLIA-DF

» Entrevista | GEORGES SEIGNEUR | PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA DO DF

Em entrevista ao podcast *Direito&Justiça*, chefe do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios faz balanço de trabalho da instituição, que conseguiu boloquear judicialmente R\$ 317 milhões em poder de criminosos

Combate ao crime organizado

» ANA MARIA CAMPOS

O procurador-geral de Justiça do DF, Georges Seigneur, nasceu no Rio de Janeiro, mas é um típico brasiliense da classe média. Ele se mudou para Brasília com menos de dois anos de idade. Estudou no Marista e na Universidade de Brasília (UnB) e começou a se preparar para os concursos públicos.

Há 23 anos, ingressou no Ministério Públíco do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Sua experiência anterior foi também no Ministério Públíco Federal, como servidor, cargo que exerceu por mais de cinco anos. Com 47 anos, está quase 29 anos no MP. Ali descobriu sua vocação para atuar em defesa do cidadão.

Seigneur participou do podcast *Direito&Justiça* do *Correio Braziliense*, conduzido pela jornalista Ana Maria Campos, editora do caderno *Direito&Justiça* e titular da coluna *Eixo Capital*, e pela advogada criminalista Rita Machado.

Como tem sido a atuação da procuradoria geral de Justiça em relação à segurança pública?

Criamos uma comissão da segurança pública para discutir de forma muito mais integrada. O grupo é recém-criado. Então, a gente tem trabalhado isso como um mecanismo exatamente para nós dialogarmos melhor. Não é só o grupo que pode atuar. Nós temos promotorias, por exemplo, como a Promotoria da Auditoria Militar, a qual atua diretamente com a Polícia Militar. Mas, a partir do momento em que você tem um núcleo, em que o procurador-geral possa ter a sua atuação, esse núcleo dialoga com as promotorias exatamente para que faça uma atuação cada vez mais conjunta. O Núcleo de Direitos Humanos é um outro exemplo. Temos outros núcleos de apoio, núcleos de atenção à vítima.



Nós temos núcleos cibernéticos para apoio ao combate a crimes ciberneticos, porque hoje a criminalidade mudou. Então, a gente tem essas atuações. A gente está tentando melhorar cada vez mais nossa parte relacionada à tecnologia da informação, ao TI.

Como é esse trabalho?

É até um orgulho nosso que nós estamos criando um convênio, cujo nome virou Brasil.IA, ou seja, Brasília. Nós temos as ferramentas de inovação que podem ser utilizadas para todo o país. Então, por exemplo, as audiências são gravadas. As nossas ferramentas fazem uma degravação dessa audiência e trazem os argumentos principais. A inteligência artificial vem para nos auxiliar. Não vem pra substituir. Então, o que acontece?

Por exemplo, desde o início do mandato, foram quase R\$ 317

a gente chama de Jarvis, ele olha e pensa, 3 minutos e 45 do depoimento, ele falou tal coisa, peraí, deixa eu confirmar, aí ele vai na fonte... Ele tem uma percepção maior do que a inteligência artificial, uma sensibilidade. O promotor acaba tendo uma atuação muito mais rápida, muito melhor. Então, isso é uma forma de melhorar. A gente está melhorando também, tem melhorado muito o nosso centro de inteligência, centro de apoio à análise. A gente tem trazido cada vez mais bancos de dados, exatamente para que o promotor possa atuar cada vez mais de uma forma mais rápida.

Você tem números fortes em relação à atuação no combate ao crime organizado. Poderia citar?

Em 2023, a gente percebeu que todos os indivíduos que tinham sido acusados no caso do feminicídio, estavam presos e o índice estava aumentando. Então a gente percebeu que a repressão estava funcionando, mas a prevenção não. É que demanda não apenas um trabalho repressivo. O trabalho repressivo é óbvio, precisa ser realizado. Mas a resposta aqui é normalmente rápida. A gente começou a perceber que precisava trabalhar a questão da prevenção. A prevenção exige uma atuação de todo mundo. Por isso, eu criei a Comissão de Prevenção e Combate ao Feminicídio. Essa comissão fez inúmeros estudos para saber exatamente quais eram os problemas. Os números hoje têm diminuído, mas ainda estão longe de serem aquilo que a gente deseja, mas é a partir do momento que a

milhões de valores bloqueados judicialmente, foram 53 operações deflagradas, isso só pelo Gaeco. Temos 316 mandados de busca e apreensão cumpridos e 42 prisões. Lembrando a atuação pelo Gaeco, que é o Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado, o que não impede outros resultados de outras promotorias que atuam de forma muito vibrante, muito atuante, como, por exemplo, a Promotoria de Defesa do Patrimônio Públíco, a Promotoria da Saúde, a Promotoria da Educação. Existem esses números também com relação a cada uma dessas promotorias,

Temos vivido um momento grave de violência doméstica e feminicídio que nos impressiona muito. Qual é a maior dificuldade no combate à violência doméstica?

Vou dar uma resposta que vai parecer que não é sincera, mas ela é muito sincera. Eu tente me dedicar muito àquilo que eu estou fazendo no momento. É claro que o futuro tem inúmeras possibilidades, espero, mas me preocupa muito entregar o Ministério Públíco cada vez melhor. Em muitas das vezes quando a gente coloca alguns sonhos à frente pode atrapalhar o dia a dia. Deixei muito a cargo de Deus.

gente precisa entender como sociedade que a violência contra a mulher é algo que não podemos tolerar em hipótese alguma.

Você está terminando agora o seu mandato como presidente do Conselho Nacional dos Procuradores. Existe um consenso do que precisa ser mudado na legislação em relação ao combate a facções?

Nós trabalhamos tanto na Câmara como no Senado, porque fizemos diversas alterações, diversos pontos que nós achamos importantes. Eu participei pessoalmente da audiência pública realizada no Senado, a qual tratei e demonstrei a questão pelo olhar do Ministério Públíco e foi muito importante que tanto na Câmara dos Deputados como no Senado nós tivemos a recepção, a compreensão, o cuidado dos parlamentares com relação a nossa atuação. Foi um trabalho conjunto dos procuradores-gerais.

O que é mais importante?

A atuação, por exemplo, conjunta dos Gaecos, com as polícias civis, militares, federais. Permitir, por exemplo, a criação de forças-tarefas, isso é muito importante.

Você tem mais um ano de mandato como procurador-geral de Justiça. E depois? Pensa em seguir os passos de colegas como Leonardo Bessa e Rogério Schietti, que foram para o Judiciário?

Vou dar uma resposta que vai parecer que não é sincera, mas ela é muito sincera. Eu tente me dedicar muito àquilo que eu estou fazendo no momento. É claro que o futuro tem inúmeras possibilidades, espero, mas me preocupa muito entregar o Ministério Públíco cada vez melhor. Em muitas das vezes quando a gente coloca alguns sonhos à frente pode atrapalhar o dia a dia. Deixei muito a cargo de Deus.

TEMPLOS RELIGIOSOS

GDF entrega concessão de uso para Arautos do Evangelho

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

O Teatro Pedro Calmon foi palco do Grande Concerto de Natal, apresentado pela associação católica Arautos do Evangelho. Mais do que uma noite de confraternização e celebração musical, o evento marcou um momento significativo para a entidade, que recebeu das mãos da vice-governadora Celina Leão, do secretário de Governo, José Humberto, a regularização do espaço era uma demanda antiga e passou a integrar a agenda do governo, que mobilizou equipes técnicas para buscar uma solução. "Isso garante que eles possam exercer suas atividades com tranquilidade — celebrar missas, realizar encontros", completou.

O secretário enfatizou que o

trabalho de regularização vem sendo realizado em todo o Distrito Federal, não apenas com a Igreja Católica, mas também com igrejas evangélicas e templos religiosos de diferentes denominações. "Já foram entregues mais de 600 regularizações. Nosso objetivo é que Brasília alcance um cenário em que todas as manifestações religiosas possam viver em paz e desenvolver não apenas seu trabalho de evangelização, mas, sobretudo, o importante trabalho social que oferecem às comunidades", concluiu.

De acordo com o padre Flávio, coordenador dos Arautos do Evangelho, o Grande Concerto de Natal vai além de uma apresentação musical e assume também um

profundo significado espiritual e social. Embora a celebração já faça parte do calendário anual da associação, a edição deste ano teve um caráter especial. "Além do aspecto espiritual, o concerto também possui um sentido concreto e benéfico", destacou.

O evento foi realizado em benefício da Associação Cristã

Santa Clara, que atende mais de 100 crianças do bairro Estrutural, uma das regiões mais carentes do Distrito Federal. Os Arautos do Evangelho receberam, por designação de dom Paulo César, cardeal arcebispo de Brasília, a responsabilidade pastoral de uma paróquia localizada na região, onde funciona uma creche mantida exclusivamente por doações.

"Até o momento, não há subsídios governamentais. Por isso, as arrecadações deste concerto são fundamentais para a manutenção desse importante trabalho social desenvolvido pelos Arautos do Evangelho em Brasília", ressaltou o padre Flávio.

HOMENAGEM

Niemeyer ganha escultura de bronze na Casa de Chá

A partir desta segunda-feira (15/12), quem visitar a Casa de Chá, localizada na Praça dos Três Poderes, poderá sentar-se ao lado do criador da arquitetura singular da capital federal: Oscar Niemeyer. O encontro é possível graças ao artista Léo Santana que, a convite do Senac-DF, projetou uma escultura em bronze do arquiteto, que será inaugurada na data em que ele completa 118 anos.

O processo de criação da escultura durou cerca de quatro meses e envolveu diversas etapas artesanais, desde a modelagem em argila até a fundição em bronze.

"Quis o Niemeyer da época de Brasília, quando ele estava no auge da criação. A posição foi inspirada em uma foto dele mais velho, sentado de forma descontraída, quase reflexiva, mas com o rosto mais jovem", explica Léo Santana.

O processo de criação da escultura durou cerca de quatro meses e envolveu diversas etapas artesanais, desde a modelagem em argila até a fundição em bronze.

Segundo o diretor regional do Senac-DF, Vitor Corrêa, a escolha



Vice-governadora Celina Leão participou da celebração



Evento arrecadou doações para Associação Cristã



O artista Léo Santana, autor da obra; e Vitor Corrêa do Senac/DF

reforça o papel do espaço como um ponto de valorização da memória e da identidade de Brasília. "Brasília é a síntese do Brasil, e Niemeyer é um de seus grandes fundadores, ao lado de Juscelino Kubitschek e Lúcio Costa. Essa homenagem ajuda a manter vivo o legado dele para as novas gerações, turistas e brasilienses."

O projeto começou a ser desenvolvido há cerca de seis meses e foi marcado por um processo de diálogo entre o Senac e o artista. A escolha de Léo Santana levou em consideração o realismo e a força simbólica de obras anteriores, como a escultura de Carlos Drummond de Andrade, em Copacabana.

"Nós queríamos uma peça artística impecável, com uma estética muito realista. Por isso, convidamos Léo Santana, um escultor já reconhecido nacionalmente, com obras importantes espalhadas pelo Brasil", destaca Vitor. (ML)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília!

Prêmio JK: um espelho da grandiosidade de Brasília

O Correio Braziliense criou o Prêmio JK para homenagear algumas das milhares de personalidades que dedicam suas vidas para fazer Brasília ser tão fora da curva. Ao todo, 21 nomes foram agraciados em 16 categorias. Entre autoridades e figuras influentes da cidade, histórias como a de Maria de Lourdes Abadia,

primeira governadora do DF; do ex-presidente José Sarney, que conduziu a transição da ditadura militar para a democracia; de Osório Adriano, presidente e fundador da Brasal, um dos maiores grupos nacionais de construção, bebidas, veículos, combustíveis e energia; do ex-secretário de Cultura Guilherme Reis

(in memoriam), responsável por grandes avanços no cenário cultural da capital; e tantas outras trajetórias inspiradoras receberam destaque e os aplausos merecidos na primeira edição da honraria, realizada na última terça-feira. Mas a cada discurso, ficou evidente que além dos homenageados, quem também

recebeu uma distinção especial foi o próprio Correio. O carinho, o respeito e a admiração de cada um ao se referir ao jornal, cuja história se confunde com a da capital, mostrou que o Correio Braziliense segue vivo no afeto e imaginário de uma cidade que só cresce, assim como a grandeza de seus brasilienses.



O presidente do Correio, Guilherme Machado, o agraciado com o prêmio JK Homenagem, Osório Adriano, e José Lyra



Denise Rothenburg e a ex-governadora do DF, Maria de Lourdes Abadia, agraciada com o prêmio JK Homenagem



Ana Dubeux e João Sarney, neto de José Sarney, agraciado com o prêmio JK Homenagem



O vice-presidente-executivo do Correio, Leonardo Moisés, e o agraciado com o prêmio JK Inclusão e Voluntariado, Elias Silva Araújo



O presidente da Fibra Jamal Jorge Bittar recebe o prêmio JK Indústria e Tecnologia, em nome do Sesi Lab, do vice-presidente comercial e institucional do Correio Braziliense, André Lamounier



O 1º vice-presidente do TJDFT Roberval Belinati e o agraciado com o prêmio JK Turismo e Eventos, Jamil Suaiden



O presidente da Fecomércio-DF José Aparecido Freire e o diretor do Senac-DF Vítor Corrêa, agraciado com o prêmio JK Entidade de Classe



A superintendente do Sebrae-DF Rose Rainha e os integrantes da banda Choro Livre Marcio Marinho, Valério Xavier, o vencedor do prêmio JK Cultura Reco do Bandolim, Henrique Neto e George Costa



O deputado Rodrigo Rollemberg e o agraciado com o prêmio JK Economia Criativa, Miguel Galvão



O diretor de Comunicação da Shell, Glauco Paiva e o agraciado com o prêmio JK Inovação, Leonardo Júlio Souza



A diretora de relações institucionais da Shell, Monique Gonçalves, e a agraciada com o prêmio JK Agro, Iêda de Carvalho Mendes



Ana Triacca, Liana Sabo, Ronaldo Triacca e Isabela Bonato celebram, em nome da Vinícola Brasília, a conquista do prêmio JK Comércio e Serviços



O presidente do Correio Braziliense e a diretora-presidente da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação, Lúcia Willadino Braga, agraciada com o prêmio JK Homenagem



Miguel Jabour e a diretora da Faculdade de Comunicação UnB, Dione Moura, agraciada com o prêmio JK Educação



Paulo Octavio e a agraciada com o prêmio JK Saúde, Lícia Mota



Ana Maria Campos e a agraciada com o prêmio JK Direito e Justiça, a presidente do STM, Maria Elizabeth Rocha



Monice Fernandes e Mercedes Bustamante, vencedora do prêmio JK de Sustentabilidade



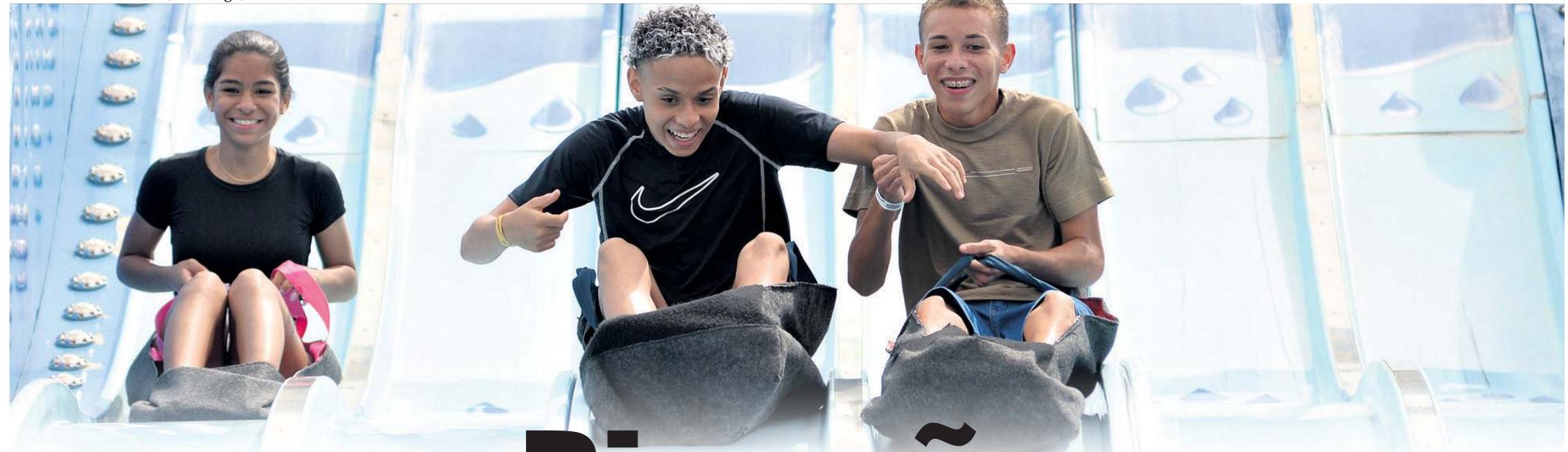
Carlos Alexandre de Souza e João Sena, pai do medalhista olímpico Caio Bonfim, vencedor do prêmio JK Esportes



O presidente do Sindivarejista, Sebastião Abritta, e a agraciada com o prêmio JK Empreendedorismo, Clevane Valle



O vice-presidente-executivo do Correio, Leonardo Moisés, e os familiares do ex-secretário de Cultura Guilherme Reis, agraciado com o prêmio JK In Memoriam: o comodoro do late Clube Luiz André Reis, Zilah Reis, Gabriel Reis, Melina Sales e Luiz Alberto Reis



Diversão com solidariedade

» VITÓRIA TORRES

O Natal costuma ser sí-nônimo de presentes, alegria e do sorriso no rosto das crianças. Mas nem todas conseguem viver a magia da época natalina. Foi com esse espírito que o Parque de Diversões Nicolândia promoveu, ontem, a ação Natal Mágico — Nico Encantado, que uniu diversão e solidariedade. A proposta era simples: doar um brinquedo novo e, em troca, garantir um ingresso gratuito para aproveitar as atrações do parque.

O resultado superou as expectativas, com mais de 4 mil brinquedos arrecadados em apenas quatro horas, que serão destinados a crianças atendidas por instituições sociais do Distrito Federal. A campanha mobilizou centenas de famílias, amigos e casais, que formaram longas filas desde cedo, animados para fazer o bem e aproveitar uma tarde de lazer.

A entrega das doações será realizada em duas etapas. Na primeira, equipes do parque irão até duas instituições sociais para distribuir os brinquedos às crianças atendidas. Já a segunda está marcada para o dia 20 de dezembro, quando um grupo de crianças será convidado a visitar o Nicolândia. Além de receber os presentes, elas poderão conhecer as atrações do parque e participar de um lanche especial.

Sensibilidade

Entre os participantes estavam os amigos Geovana Alves, Maria Geovanna e Jonnhy Rafael, todos de 13 anos, moradores de Ceilândia, que foram acompanhados pelos responsáveis para aproveitar o dia. Para Geovana, a ação vai além da diversão. "Gostamos da ideia de doar um brinquedo para ajudar outras crianças, porque muitas precisam de brinquedos, mas não têm. Existem brinquedos de R\$ 5 que são divertidos de qualquer forma. E depois, nós ainda podemos curtir o parque", afirmou. Maria Geovanna também fez questão de pensar em quem receberia o

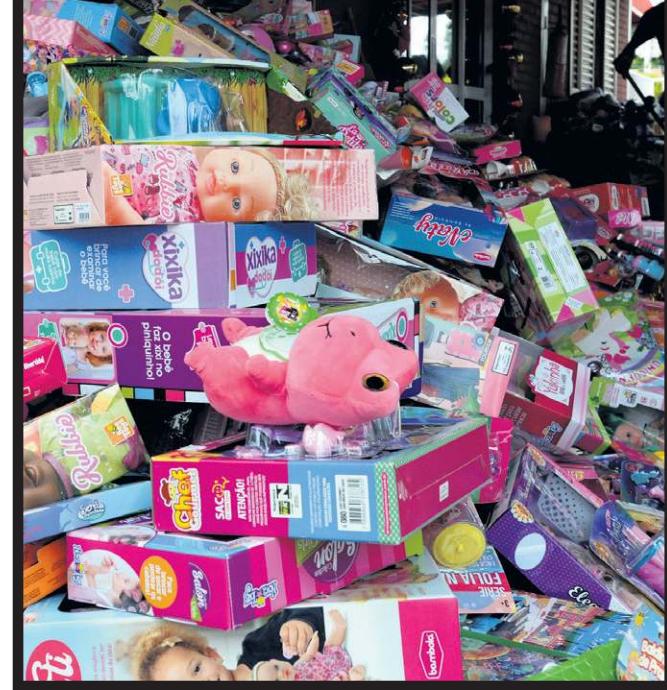
NATAL MÁGICO NO NICOLÂNDIA TROCA BRINQUEDO NOVO POR INGRESSO E ARRECADADA MAIS DE 4 MIL DOAÇÕES PARA CRIANÇAS DE INSTITUIÇÕES SOCIAIS DO DF



Arrecadação de presentes mobilizou famílias de todo o DF



Isabela Chaves e Henrique Isar



Brinquedos serão doados a duas instituições



Geovana Alves, Maria Geovana e Jonnhy Rafael



Maria do Socorro e a pequena Eloá

presente. "Eu pedi para a minha prima comprar uma boneca para alguma menina poder brincar. Eu adoro bonecas", contou.

O administrador Daniel Nogueira, 44, levou os filhos gêmeos Davi e Vinícius e a filha Luisa, 13 e 10, respectivamente.

Para ele, a campanha tem um impacto duplo. "Muita gente precisa de brinquedos, e tem outras pessoas que não teriam

condições de vir ao parque pagando o ingresso. Então, acho que vai muito disso: ajudar quem vai ganhar o presente, mas também as crianças que não poderiam vir normalmente", destacou.

Já a vendedora Maria de Socorro Alves de Lima, 46, reuniu a família para passar a tarde no parque e levou a sobrinha Eloá Ribeiro, 2. Moradora do Riacho Fundo I, ela conta que parentes vieram até de Águas Lindas para participar do momento especial. O brinquedo escolhido por ela foi um kit de ferramentas, pensado tanto no valor educativo quanto em uma memória afetiva. "Tem tanta criança carente que não tem condições de receber um presente. É Natal, então, precisamos nos importar com a quantidade de pessoas que vamos fazer felizes com esses presentes. Eu escolhi esse brinquedo porque é educativo e de uma profissão muito importante. Além disso, me lembrou o meu filho, que amava brinquedos assim, de montar", relatou.

O casal Isabela Chaves, 20, de Águas Claras, e Henrique Isar, 21, do Lago Norte, aproveitou a campanha para dar um novo destino a brinquedos que estavam guardados em casa. Isabela doou um ursinho de pelúcia e um jogo de tabuleiro. "Os dois brinquedos são meus. Estavam parados lá em casa, guardados no fundo do guarda-roupa. Então, resolvi dar para alguém criança", disse. "Para ajudar, qualquer presente é bem-vindo. No lugar de pagar o ingresso, você investe em um presentinho, ou até pega algo que estava parado em casa, para alguém que realmente vai usar", completou Henrique.

Objetivo

A coordenadora de eventos do Nicolândia, Fabiana Bezerra, expressou satisfação pelo resultado da campanha. "O Natal pede comunhão, empatia e esperança. O Nicolândia quis fechar o ano de 2025 passando esses sentimentos. Estamos extremamente felizes com o resultado. Tivemos 8 mil pessoas na catraca".



Ação solidária Natal Mágico no Parque Nicolândia promoveu troca de brinquedo novo por ingresso

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.dj@dab.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fora do eixo Rio-São Paulo

Único time de fora do eixo Rio-São Paulo entre os candidatos ao título da Copa do Brasil em 2025, o Cruzeiro tenta quebrar uma escrita: as últimas três conquistas foram de clubes cariocas ou paulistas. O Flamengo conquistou o mata-mata nacional em 2024. O São Paulo ergueu o troféu na temporada de 2023. Em 2022, deu Flamengo. A última equipe de fora dessa bola a ter sucesso foi o Atlético-MG, na edição de 2021 do segundo torneio.

COPA DO BRASIL Thiago Silva, Coutinho, Memphis e Kaio Jorge foram cruciais nas tramas anteriores e podem decidir novamente. Trio de Flu, Vasco e Corinthians soma nove taças de mata-matas nacionais na Europa. Cruzeirense busca primeiro título profissional

Hoje, em cartaz: Quarteto fantástico

VICTOR PARRINI

As semifinais são de Copa do Brasil, mas, com estes personagens, poderiam tranquilamente entrar em cartaz pelas ligas ou mata-matas nacionais mais badalados do planeta bola. Thiago Silva, Philippe Coutinho, Memphis Depay e Kaio Jorge formam um quarteto fantástico capaz de definir o desfecho da última cena antes da final e prometem muita ação nos jogos de volta do último desafio para Fluminense, Vasco da Gama, Corinthians e Cruzeiro antes das finais na quarta-feira e no próximo domingo.

O quarteto de luxo do futebol brasileiro carrega, juntos, o peso de quatro Copas do Mundo (2010 a 2022), duas Euros (2021 e 2024), quatro Copas Américas (2011, 2015, 2019 e 2021) e um Sul-Americano e Mundial Sub-17 (2017 e 2019). Três deles ostentam, pelo menos, um título de copa nacional no currículo. O veterano Thiago Silva é o mais laureado da turma. Pode levar as experiências dos cinco sucessos na Copa da França com o Paris Saint-Germain e repetir a dose com o Fluminense. Ele é o único remanescente daquele elenco comandado por Renato Gaúcho, campeão pela primeira vez do segundo torneio mais importante do Brasil, em 2007, contra o Figueirense.

Companheiro de Thiago Silva na Seleção de Tite na Copa do Mundo de 2018, Philippe Coutinho é o maestro do Vasco e reedita a rivalidade Internazionale x Milan. O meia tem menos taças de Copas na galeria, mas a variedade é maior. Tudo começou com os nerazzurri em 2011, com a taça da Copa da Itália. Em 2018, faturou a Copa do Rei. Duas temporadas depois, entrou para a sala de troféus do Bayern de Munique com a conquista da mata-mata sobre o Bayer Leverkusen.

Memphis Depay mira o segundo título com o Corinthians. O holandês de 31 anos tem como inspiração o Manchester United do técnico Louis van Gaal, campeão da FA Cup em 2016, a mais antiga das Copas nacionais.

Aos 23 anos, Kaio Jorge é a exceção à regra, mas pode erguer o primeiro troféu com o bônus de ser o artilheiro — hoje, tem cinco gols e divide o posto com o vascaíno Rayan. Maior goleador do Brasileirão em 2025, com 21 bolas na rede, pode se tornar o 4º goleiro a arrematar o posto de atacante mais letal das duas principais competições do país.

Thiago Silva, Philippe Coutinho, Memphis Depay e Kaio Jorge têm participações decisivas nesta Copa do Brasil. Nas quartas de final, o duelo entre Fluminense e Bahia, no Maracanã, foi resolvido aos 39 minutos do segundo tempo, quando o zagueiro tricolor tirou onda de centroavante, decreta a vitória por 2x0 e evitou a decisão por pênaltis. O metrônomo vascaíno esteve inspirado na segunda fase, quando marcou dois dos três do triunfo em jogo único contra o Nova Iguaçu-RJ. Memphis Depay tem dois gols nesta edição. O primeiro foi no Dérbi de ida contra o Palmeiras, que abriu caminho para o triunfo por 3x0



no placar dos dois jogos. O último, no primeiro capítulo do confronto contra o Cruzeiro, permite ao Corinthians até empatar contra a trupe mineira para avançar à segunda final de Copa do Brasil em quatro anos.

Três dos sete jogos do Cruzeiro tiveram a assinatura de Kaio Jorge. O torcedor celeste não esquece as atuações nos jogos contra o Atlético-MG pelas quartas de final, com uma bola na rede na ida e duas na volta. A temporada de 26 gols permitem ao centroavante sonhar em realizar o sonho vivido por Thiago Silva, Coutinho e Memphis: disputar a Copa do Mundo. O jovem atacante foi lembrado pelo treinador Carlo Ancelotti nos compromissos pelas Eliminatórias e pode pintar na lista de 2026. A Raposa precisa de dois gols para manter vivo o sonho do hepta. KJ conseguiu a façanha em sete oportunidades. Além da exibição de gala contra o Atlético-MG, vitimou com dois gols na mesma partida o próprio Corinthians (pelo Brasileirão), Juventude, Vitrória, Palmeiras, Vila Nova e Bahia.

Thiago esteve com a Seleção na Copa do Mundo da África do Sul, em 2010, assumiu o posto de intocável em 2014 e seguiu firme em 2018 e em 2022. O defensor não seria surpresa na lista da Amarelinha de Ancelotti para o Mundial de 2026. Coutinho era uma das alternativas ofensivas de

Tite em 2018. Ao que tudo indica, o ídolo tricolor está de saída. O Milan é um dos interessados em ter beque na próxima temporada. Pode pesar na balança a distância da esposa e dos dois filhos do

Monstro, baseados em Londres. O xerife tricolor criticou a postura da equipe na derrota de virada para o Vasco e terá a dura missão de parar Rayan e companhia.

"Paramos de jogar, né? Eles pressionaram. Estavam pressionando bem, encaixaram bem, e a gente não estava conseguindo sair da marcação. Nem a bola em profundidade que foi falada a gente fez hoje. Acho que a gente fez até bastante bola longa, mas sem movimento, sabe? Enfim, não é culpa, não é apontar dedo para ninguém", desabafou em entrevista ao SporTV.

Maior artilheiro da história da seleção holandesa, com 55 gols, Memphis Depay estreou em Copas no Brasil, em 2014. Não foi à Rússia, em 2018, e retornou na edição do Catar, quatro anos depois. É presença quase confirmada para a versão com 48 países, em 2026, no Canadá, no México e nos Estados Unidos. O gringo da Fiel está em busca de colocar bola na rede pela segunda partida consecutiva, algo que não acontece desde julho, quando deixou a marca no empate por 1x1 contra o Botafogo e deu a vitória ao Timão contra o Palmeiras no Allianz Parque.

18h	Estádio	Copa do Brasil	Transmissão	20h30	Estádio	Copa do Brasil	Transmissão
	Neo Química Arena	Semifinal (volta)	Globo e SporTV		Maracanã	Semifinal (volta)	SporTV e Prime Video
CORINTHIANS		CRUZEIRO		FLUMINENSE		VASCO	
Y. Alberto Bidon Maycon Martinez H. Souza A. Carrillo Depay	Arroyo Lucas S. Kaiki Cássio M. Pereira Christian F. Bruno William	Canobbio Nonato Renê Freytes Everaldo Acosta Serna Martinelli S. Xavier Fábio	Thiago Mendes Puma R. Robert Renan Cuesta Léo Jardim Rayan Coutinho Gómez	Técnico: Dorival Júnior Técnico: Leonardo Jardim Técnico: Luís Zubeldía Técnico: Fernando Diniz	Árbitro: Rodrigo José Pereira de Lima (PE) Árbitro: Wilton Pereira Sampaio (GO)		

ESPORTES

COPA INTERCONTINENTAL O Flamengo venceu o Pyramids por 2 a 0 na tarde de ontem e garantiu vaga na grande final da competição, quando enfrentará o atual campeão europeu, Paris Saint-Germain, na próxima quarta-feira, às 14h, no Catar

Rumo ao mundial outra vez

A fase do Flamengo é tão boa que mesmo sem uma atuação brilhante é capaz de encontrar caminhos capazes de levar o clube a grandes feitos. Ontem, a bola parada — crucial na Libertadores — foi a arma usada pelo time rubro-negro para superar o egípcio Pyramids, por 2 x 0, na semifinal da Copa Intercontinental, no Estádio Ahmad bin Ali, em Al-Rayyan, no Catar. Os zagueiros Léo Pereira e Danilo assumiram o papel de artilheiros para garantir a vitória diante de pouco mais de oito mil torcedores.

Pelo triunfo, o Flamengo teve direito a erguer mais um troféu, o da Copa Challenger, nome dado a essa fase semifinal. Ao eliminar o Cruz Azul na última quarta, o clube ganhou a taça do Derby das Américas.

A decisão entre Flamengo e Paris Saint-Germain, campeão europeu, está agendada para a próxima quarta-feira, às 14h. O palco será o mesmo estádio que já recebeu os dois jogos rubro-negros neste Intercontinental.

O Flamengo começou a partida com uma postura dominante, pressionando o Pyramids e buscando o gol. Depois da intensidade inicial, o jogo baixou de ritmo e o time egípcio conseguiu equilibrar as ações.

Mesmo assim, o time carioca continuou provando sua superioridade e qualidade técnica. A bola parada novamente funcionou para a equipe rubro-negra. Aos 24, Arrascaeta cobrou falta pelo lado esquerdo, Léo Pereira cabeceou na primeira trave e colocou o clube em vantagem.

A partida continuou morna depois do gol rubro-negro. O

Gilvan de Souza/Flamengo



Mesmo sem marcar, Arrascaeta foi fundamental ao dar assistência para os colegas anotarem os dois gols da vitória

Pyramids tentou pressionar a saída de bola algumas vezes, mas se mostrava ansioso para tentar reverter a derrota. Nos minutos finais da etapa inicial, de fato levou perigo. Rossi impediu que Mayele empatasse.

Na volta do intervalo, o Pyramids intensificou suas idas ao ataque, controlou a posse de bola e tentou surpreender o Flamengo.

Mas foi a equipe brasileira que chegou ao gol. De novo, na bola parada. Arrascaeta cobrou falta pela esquerda, lançou na segunda trave, Danilo apareceu para cabecear em direção ao chão, dificultando a defesa do goleiro e ampliando a vantagem flamenguista, aos 7.

O Pyramids persistiu com a postura ofensiva, mas a qualidade

técnica dos egípcios deixou a desejar. O artilheiro Mayele teve raras chances de finalizar.

Com a vitória assegurada, Filipe Luís promoveu alterações para poupar atletas que mais se desgastaram ao longo da temporada, como Jorginho e Arrascaeta. Recuperado de fratura no antebraço e lesão muscular, o centroavante Pedro voltou a atuar por quase 10 minutos.

No final do segundo tempo, houve tensão dos jogadores do Pyramids com a arbitragem. Zalaka reclamou de um pênalti porque teria sido tocado na região do rosto, mas o juiz catalão não anotou e ainda aplicou cartão amarelo para o atleta. Os egípcios tentaram um gol até o último instante, mas não saíram do zero.

Confiança na equipe

Prestes a disputar mais uma final pelo Flamengo, Filipe Luís exaltou a qualidade do Paris Saint-Germain, rival da próxima quarta-feira. Depois da vitória da equipe carioca sobre o Pyramids, o treinador brasileiro avaliou a temporada de seus comandados e traçou um plano para surpreender Luis Enrique e cia.

"É um privilégio estar disputando mais uma final com o Flamengo", citou o comandante da equipe carioca. "É muito difícil conseguir esse feito. Temos de valorizar o esforço que os jogadores estão fazendo nesta temporada. São 75 jogos, se eu não me engano. Na quarta-feira vai ser o jogo número 76", explicou o técnico. "São muitos minutos, um esforço muito grande dos meus jogadores e eles estão fazendo uma temporada esplêndida. Vocês podem perceber que a fome e a ambição deles não acaba", completou Felipe Luís.

Em seguida, ele comparou os cenários parecidos vividos pelo Flamengo nesta temporada. O time carioca disputou o novo Mundial de Clubes, onde pôde ter a experiência de enfrentar adversários do mundo todo.

"Nós vamos enfrentar o atual campeão da Champions, melhor equipe do mundo, com o melhor treinador do mundo... e vamos tentar fazer um jogo perfeito. É a única forma que nós temos de poder ter uma chance de vencer esse jogo contra esse adversário", prometeu o treinador.

SUPER COPA CAPITAL

Fred reforça tendência: batismo de técnico ex-jogador tem que ser na base

» MARCOS PAULO LIMA

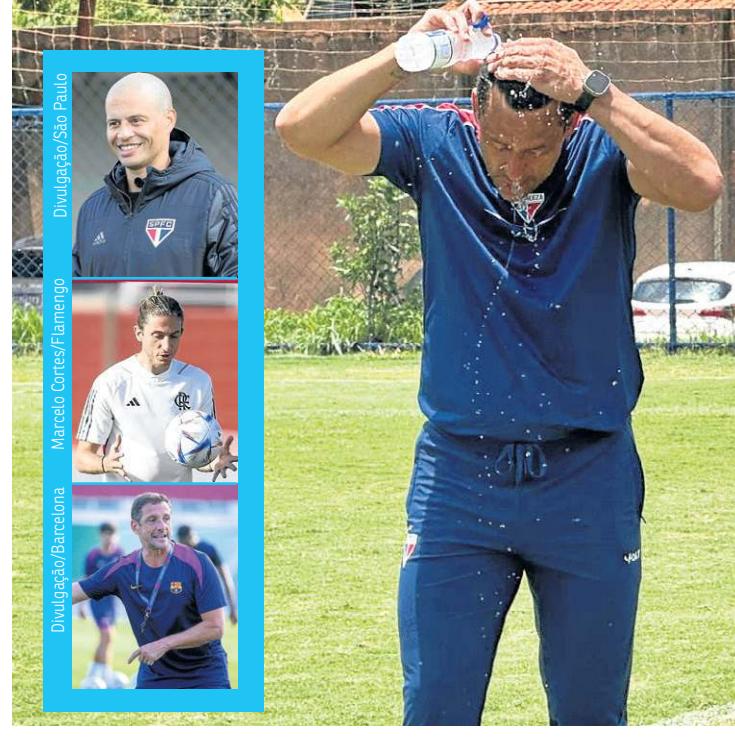
Eles estão trocando os pés na bola pelas mãos na prancheta. O futebol brasileiro vê uma produção em série de jogadores recém-aposentados iniciando a carreira de técnico nas categorias de formação. Depois de Alex, Filipe Luís e Belletti, é a vez de Fred usar um torneio de base como estágio do projeto para virar treinador profissional.

Fred comanda os jovens talentos do Fortaleza contra o Palmeiras na decisão da terceira edição da Super Copa Capital Sub-17, hoje, às 15h, no Estádio Bezerrão, no Gama. A entrada é gratuita. Ídolo do Fluminense, o centroavante convocado pela Seleção para a Copa do Mundo em 2006 e em 2014 assumiu a base do Fortaleza em 17 de setembro. O torneio em Brasília é o primeiro oficial dele desde o início na nova carreira.

Sob o comando de Fred, agora chamado de Fred Chaves na nova profissão, o Fortaleza acumula cinco vitórias e um empate na Super Copa Capital. O time fez 12 gols e sofreu apenas três. Na fase eliminatória, desbancou o Vila Nova-GO e o Botafogo.

"Acredito no poder transformador que o esporte tem de mudar vidas, como mudou a minha e a da minha família, e espero contribuir na formação de novos atletas, não apenas técnica e taticamente, mas também como seres humanos", afirma Fred, cheio de expectativa para a primeira decisão. "A molecada é aguerrida, vai colocar o coração e a alma nessa final para a gente fazer um grande jogo. Vai ser uma partida bem aberta, boa de ver" projeta.

Aos 42 anos, ele começa a fase de adaptação na contramão, por exemplo, de Rogério Ceni. O ex-goleiro começou no time profissional do São Paulo. Outros colegas dele preferiram iniciar por baixo. O ex-meia Alex, por exemplo, com passagem por Coritiba, Palmeiras, Cruzeiro, Fenerbahçe e Seleção foi vice do Campeonato Brasileiro Sub-20 pelo São Paulo na decisão contra o Internacional. Na temporada seguinte, chegou às semifinais da Copa São Paulo



Calouro, o técnico do Fortaleza pode ser campeão hoje, em Brasília

Programe-se

Super Copa Capital

Final: Fortaleza x Palmeiras
Quando: hoje, às 15h
Onde: Bezerrão, no Gama
Ingresso: gratuito

de Futebol Júnior. O tricolor foi eliminado pelo Palmeiras.

Campeão da Copa do Brasil, da Supercopa da Brasil, do Carioca, do Brasileirão e da Libertadores, Filipe Luís conquistou as primeiras taças na Copa Rio Sub-17 e na Copa Intercontinental Sub-17 em 2024. Trampolins para assumir o elenco profissional.

Neste ano, o Barcelona veio ao Brasil disputar com o Flamengo o título da Copa Intercontinental Sub-20 no Maracanã. A equipe catalã era comandada pelo ex-lateral Belletti na derrota nos pênaltis depois de empate por 1 x 1 no tempo regulamentar. Ele tenta seguir uma tradição. Técnicos de ponta como Pep

Guardiola e Luis Enrique passaram pela base azul-grená antes de levarem o time principal a uma coleção de títulos profissionais.

Adversário do Fortaleza, o Palmeiras tem o melhor trabalho de base do país. O clube formou recentemente talentos como Endrick, Estevão, Luis Guilherme e Vitor Reis. Protagonista dos melhores jogos nesta edição do torneio, o time alívio desembarcou em Brasília envolvida em polêmica. O coordenador das categorias de base, João Paulo Sampaio, afastou elenco e comissão técnica que disputava o Campeonato Paulista por indisciplina. A maioria dos punidos disputa a Super Copa Capital.

"Mostramos por ações que somos primeiro sociedade", justificou João Paulo Sampaio, um dos mais competentes do país. "Os valores coletivos acima dos individuais (atletas, funcionários, empresários, família). Nesse mundo em que o umbigo é sempre o mais importante, mostramos por ações que somos primeiro sociedade", reforçou o dirigente.



Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Brasília-DF, 14/12/2025

Informativo do mercado imobiliário

ADEMI DF e Sinduscon-DF promovem reunião com novo presidente do BRB e governador Ibaneis Rocha

A Associação de Empresas do Mercado Imobiliário (ADEMI DF) e o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF) realizaram, nesta sexta-feira (12), na sede do sindicato, em Brasília (DF), uma reunião conjunta entre as diretorias das duas entidades para apresentação do novo presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza. O encontro contou com a presença do presidente da ADEMI DF, Celestino Fracón Júnior; do presidente do Sinduscon-DF, Adalberto Valadão Júnior; da vice-governadora do DF, Celina Leão; do presidente do BRB, Nelson de Souza; e do governador do DF, Ibaneis Rocha.

Na ocasião, o governador reafirmou a importância do mercado

imobiliário para a economia do Distrito Federal e fez um breve balanço de iniciativas de sua gestão, destinadas a ampliar a oferta de moradia regular. Segundo ele, nos próximos dois anos, a expectativa do governo é entregar 60 mil imóveis para a população de baixa renda e estimular os segmentos de médio e alto padrões.

O novo presidente do BRB afirmou que um dos objetivos de sua gestão é ampliar a participação do banco no financiamento imobiliário, para uma liderança cada vez mais expressiva. Nelson de Souza destacou a solidez do banco e o esforço em curso para que o BRB recupere sua credibilidade e espaço no mercado.

Foto: Luciana Heringer



SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

MÚSICA

Mixagem baiana

A Quabales Banda apresenta show de ritmos afro-brasileiros no Clube do Choro

» JÚLIA COSTA*

A Quabales Banda homenageia a música baiana com o espetáculo *Essa é a Bahia!* em apresentação única hoje, às 20h, no Clube do Choro.

O show une ritmos afro-brasileiros, samba e MPB. Para Marivaldo dos Santos, líder da Quabales, o espetáculo é um "reflexo de mudanças da música". "E como a Bahia hoje, nós acabamos criando vários ritmos, várias músicas com estilo diverso, e o Quabales não é diferente disso", diz.

O repertório da apresentação mistura clássicos de nomes como João Gilberto, Djavan e Gilberto Gil com músicas autorais da banda. A seleção desses artistas passou pela relevância cultural e artística de

cada um deles. "Optamos por nomes cuja obra representa pilares importantes da música brasileira e da identidade afro-brasileira, para que as novas gerações possam se conectar a essas referências fundamentais", explica Marivaldo. "Ao destacar esses artistas, buscamos criar uma ponte entre os saberes ancestrais e a linguagem contemporânea que o Quabales desenvolve no palco, preservando a memória cultural e, ao mesmo tempo, apresentando novas formas de expressão inspiradas nessa herança", finaliza.

Apesar de trazer referências de outros artistas, as releituras são feitas de forma a destacar as características da banda: música eletrônica, uso de samples e percussão



Quabales Banda usa instrumentos feitos a partir de materiais reciclados

sustentável, com apoio de DJs e performances cênicas. "Essa fusão entre tradição e inovação resulta em uma mistura única, que honra as raízes baianas enquanto evidencia, de forma vibrante, a personalidade musical da Quabales Banda", conta o músico.

Desde a infância, Marivaldo explora a sonoridade criada por objetos como latas, garrafas e panelas.

Dessa inspiração e da vontade de contribuir com a educação ambiental, fundou, há 13 anos, o Instituto Quabales. Com atuação no bairro Nordeste de Amaralina, em Salvador, promove oficinas de construção de instrumentos a partir de materiais recicláveis, que são utilizados, posteriormente em apresentações do grupo. "Ao utilizar instrumentos

sustentáveis, promovemos a ressignificação criativa de materiais descartados, mostrando que o lixo pode se transformar em arte, cultura e inovação. Realizamos pesquisas sonoras constantes, explorando os timbres e o impacto coletivo desses objetos na musicalidade da Quabales Banda, o que contribui para a construção de uma estética única", ressalta Marivaldo.

ESSA É A BAHIA!

De Quabales Banda. Hoje, às 20h, no Clube do Choro (SDC, Bloco G). Ingressos a partir de R\$25, à venda no site Bilheteria Digital.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

A primeira boxeadora brasileira do Ranking Mundial da AIBA na categoria leve	Unidade de venda de brincos	↓	↓	Animal do Parque de Yellowstone (EUA)		O presídio como o de Catan-duvatas	↓
				Sensação sonora da labirintite	Condição imposta ao doente infectado		
Qualidade do que é esquisito	↓		↓				
►						É dada pelo jurado às escolas de samba	
(?) humanos, área dos recrutadores	"Assistente", em VAR	Conformidade geral de opiniões	Entidade liderada por Antônio Guterres	►		↓	
Proibição social de um tema	↓	↓	(?)-de-cera, planta ornamental	►			
"Uma (?) Mulher", filme com Julia Roberts	Que não reconhece os favores (fem.)	►					
►			Arma de pesca submarina	"Pac-(?)", jogo do Atari	►		
Geração que sucedeu a Y	Arsênio (símbolo)	↓	Ciclo renovado na festa de réveillon		Sereia associada ao orixá Iemanjá	↓	
Utilizam do voto de Minerva	↓	Figura de linguagem da antífora	►				
►							
Aparelho que produz energia elétrica	A pior categoria de avaliação de um serviço		Reza	►			
►			Descansar, em inglês	↓			
(?-)negra, aranha venenosa	Removem de cima para baixo	Ninfa castigada por Hera (Mit.)	►	Arbusto cultivado na Bolívia	►		
Adaptada em determinado lugar	►				Machado, em inglês		

2/ax. 3/man. 4/rest. 6/ironia. 15/beatriz ferreira.

46

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.editoracoquetel.com.br

Editor Coquetel

6	4	9	8	5	3	7	1	2
7	8	3	1	2	9	6	4	5
1	2	5	6	4	7	9	3	8
3	6	2	5	9	4	8	7	1
4	5	7	2	1	8	3	9	6
8	9	1	3	7	6	5	2	4
5	3	4	9	8	2	1	6	7
2	1	6	7	3	5	4	8	9
9	7	8	4	6	1	2	5	3

9	3			
5	4	7		
5	1			
	5	3		
			1	
7		4	8	6
				6
1	8	3		
	3	7	6	2

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Com uma coleção de mais de 7 mil obras, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM/RJ) é um verdadeiro templo da história da arte brasileira nos séculos 20 e 21, por isso a proposta dos curadores Raquel Barreto e Pablo Lafuente de apresentar um recorte que permita uma leitura da importância desse acervo pode funcionar como uma introdução à diversidade da produção nacional. Em cartaz a partir de terça-feira no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), *Uma história da arte brasileira* leva no título o artigo definido com um propósito específico. "A gente tem consciência de que é um recorte, uma forma possível de narrar essa história da arte", avisa Raquel. "Sobretudo, as pessoas que não estão tão familiarizadas com a história da arte brasileira vão ter uma perspectiva cronológica, o que faz sentido para entender o processo da arte contemporânea, que, às vezes, fica muito fechado em torno de especialistas."

A perspectiva cronológica, acredita a curadora, ajuda a perceber os movimentos, os momentos, as tendências, as temáticas, os usos das cores, as experimentações e como elas mudam de geração para geração. É um recorte sem a proposta de ser temático, mas apresentado em ordem cronológica para facilitar a compreensão dos movimentos e suas ligações com a própria história do país. Divididas em cinco núcleos, as cerca de 100 obras focam em alguns dos momentos mais significativos da produção brasileira. A exposição tem início no Modernismo, o movimento das primeiras décadas do século 20 que mais buscou uma identidade nacional na arte brasileira, com artistas como Alberto da Veiga Guinard. Em seguida vem Abstracionismo e Concretismo que, nos anos 1950, trouxeram uma nova perspectiva a partir da reunião de grupos de artistas que defendiam manifestos e se afastavam das representações do real. Se o abstracionismo propunha uma arte mais sentimental, o concretismo trazia para o campo artístico a racionalidade e a radicalidade simbólicas. Para esse núcleo, os curadores trouxeram nomes como Ivan Serpa, Lygia Clark, Lygia Pape e Manabu Mabe.

A experimentação é a deixa em Nova Figuração e poéticas do conceito, com artistas que produziram, principalmente, nas décadas de 1960 e 1970 e cujas obras trazem um inevitável questionamento político, já que o Brasil atravessava, então, uma ditadura militar. Obras de artistas como Nelson Leirner e Rubens Gerchman carregam um ponto

PRE
E
C
I
O
S
J
D
A
D
E
S

EXPOSIÇÃO NO CCB REÚNE CERCA DE 100 OBRAS DO MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO EM UM ITINÉRARIO QUE PROPÕE PENSAR OS CAMINHOS DA PRODUÇÃO NACIONAL

de vista crítico sem nunca deixar para trás o humor e a qualidade estética. Aqui entram ainda nomes como Carlos Vergara, Wanda Pimentel, Anabela Geiger e Anna Maria Maiolino. "São os artistas importantes que pensaram a nova figuração e que produziram obras com uma temática política muito forte de denúncia da ditadura militar," explica Raquel.

A década de 1980 é representada em Da década de 1980 ao presente, com nomes que fizeram a Geração 80, como Beatriz Milazes e Daniel Senise, mas também com artistas contemporâneos que enfrentaram o canônico ao trazer para a arte brasileira as temáticas LGBTQIA+, os olhares dos povos indígenas, dos negros e das mulheres.

A coleção do diplomata e fotógrafo Joaquim Paiva encerra o percurso com Imagens do Brasil Contemporâneo. Cedida em comodato para o MAM, o acervo explora uma multiplicidade de olhares que vão da paisagem aos aspectos sociais da vida nacional. "Escolhemos a coleção Joaquim Paiva para pensar a fotografia brasileira," avisa a curadora. "É uma coleção significativa que inclui nomes, períodos e artistas muito interessantes e importantes. A ideia era trazer um pouco dessa coleção

pensando a fotografia no Brasil e a própria ideia de Brasil que transparece diretamente ou indiretamente nessas obras."

Para a curadora Raquel Barreto, a exposição tenta fazer uma ponte e estabelecer um diálogo entre uma coleção extremamente relevante para a arte brasileira e um público nem sempre familiarizado com a dinâmica e o acesso aos museus. É uma forma de democratizar uma linguagem que, ela acredita, é também universal. "Arte é uma forma de comunicar e dialogar. É um ativo cultural que o Brasil tem e que é apreciado, que pode comunicar sobre o país. Essa exposição já nasce, de alguma forma, nesse sentido internacionalista," garante Raquel.



DA

ARTE BRASILEIRA



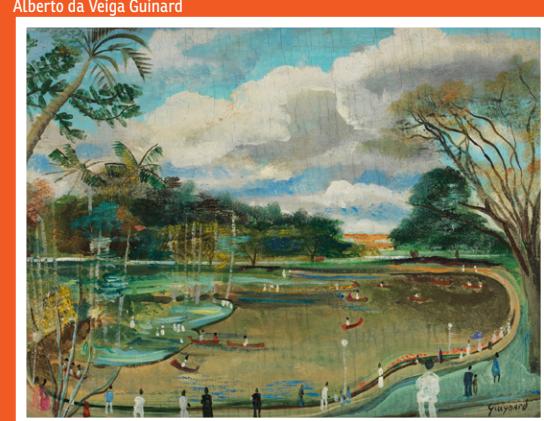
Foto de Claudia Andujar



Foto de Mario Cravo Neto



Loba, obra de Daniel Senise



Obra Alberto da Veiga Guinard

Obra de Tunga, sem título

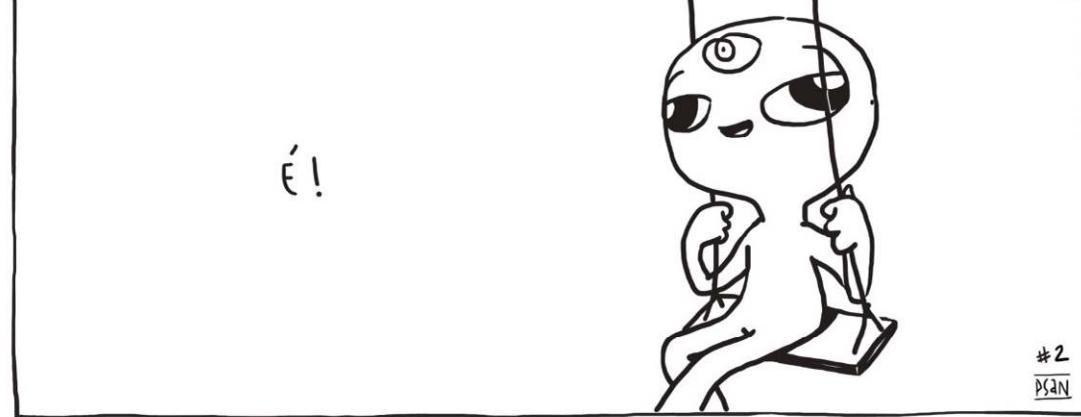
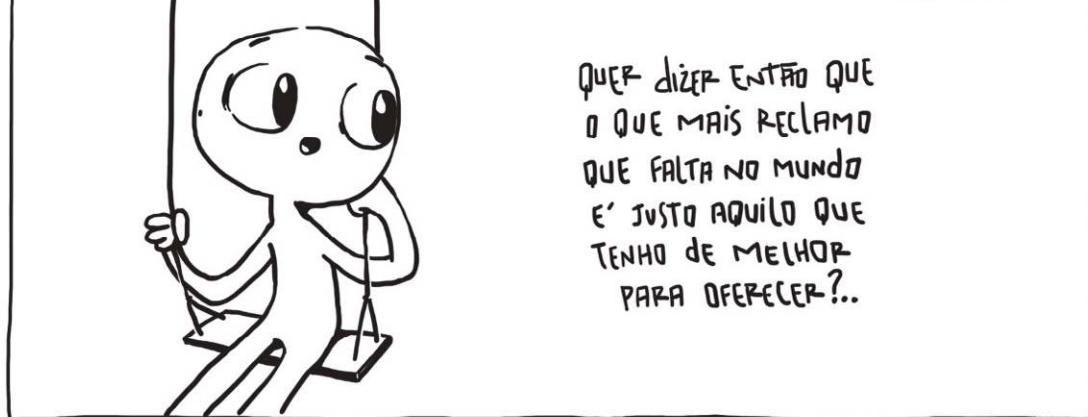
UMA HISTÓRIA DA ARTE BRASILEIRA
Curadoria: Raquel Barreto e Pablo Lafuente. Abertura terça-feira, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB SCES Trecho 2). Visitação até 8 de fevereiro, terça à domingo, das 9h às 21h. Classificação indicativa livre

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sargeon

QUER DIZER ENTÃO QUE O QUE MAIS RECLAMO QUE FALTA NO MUNDO É JUSTO AQUILO QUE TENHO DE MELHOR PARA OFERECER?...

É!

@gurulino

#2
PSAN

Revista do CORREIO

CORREIO BRAZILIENSE

domingo, 14 de dezembro de 2025

Ano 17. Número 1072

MODA

A onda de passar a noite
de Natal de pijama

FITNESS

Aniversários celebrados em
meio a atividades físicas



Pesquisa aponta a capital do Brasil como uma das principais escolhas turísticas para as festas de fim de ano, férias de janeiro e carnaval. Os atrativos vão além dos monumentos e incluem proximidade com a natureza, eventos e boa estrutura da cidade

Destino: **Brasília!**

Do editor

Há pouco tempo, Brasília era considerada uma cidade que recebia os parlamentares de segunda a quinta-feira e ficava deserta nos restos dos dias. A percepção de todo o Brasil era de que a capital do país não tinha identidade nem cultura próprias. Mas parece que o jogo virou. Pesquisa recente do Booking.com aponta o Quadrinho como um dos principais destinos turísticos do Brasil. A cidade que ficava erma nas festas de fim de ano e nas férias escolares deve estar repleta de brasileiros e estrangeiros ávidos por conhecer as belezas arquitetônicas e naturais do Planalto Central. A repórter Giovanna Kunz conta um pouco dessas histórias e traça um roteiro para as festas de réveillon. E mais: uma seleção de kits de beleza para o Natal, o método wabi-sabi de decoração e como o estresse pode causar bruxismo.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Ed Alves/CB/DA Press



Siga @revistadocorreio no Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução/Instagram:@use_edormir



24 **TV+**

Com carreira consolidada em Portugal e no Irã, Adriano Toloza retorna à tevê brasileira em Três Graças

28 **Cidade nossa**

Jornalista Orlando Pontes relembra carreira, afetos e memórias com Irlam Rocha Lima em show de Geraldo Azevedo.

30 **Crônica da Revista**

Entre telas, riscos e oportunidades, famílias buscam caminhos para formar navegadores conscientes no novo mundo tecnológico.



04 **Moda**

No Natal, roupas aconchegantes e perfumes especiais dão um olhar sensorial sobre celebrações que evocam infância, afetos e rituais que atravessam o tempo.

06 **Beleza**

Marcas apostam em kits personalizados, edições limitadas e rituais de autocuidado para as confraternizações.

14 **Fitness & Nutrição**

Número crescente de pessoas troca festas tradicionais por treinos, corridas e atividades especiais.

16 **Saúde**

Bruxismo: rotina moderna intensifica dores, desgastes dentários e noites mal dormidas em todas as faixas etárias.

20 **Casa**

Wabi-sabi inspira casas reais, acolhedoras e livres da pressão estética e da perfeição contínua.

22 **Bichos**

Bem-estar físico e vínculo afetivo marcam tendência de corrida com pets, que conquistou os brasileiros.

No www.correiobraziliense.com.br

FELIZ NATAL

LAÇOS
QUE UNEM
GERAÇÕES



DESATE MEMÓRIAS E ENVOLVA
QUEM VOCÊ AMA COM PRESENTES
ATEMPORAIS: CAROLINA HERRERA,
RABANNE, TIFFANY & CO., CHLOÉ
E MUITO MAIS.

10% OFF COM O CUPOM NATAL

*NÃO CUMULATIVO COM OUTRAS PROMOÇÕES. VÁLIDO PARA UM USO POR CPF.

CONHEÇA NOSSAS LOJAS:

305 Sul, Brasília Shopping, Boulevard Shopping,
Conjunto Nacional (ala norte e ala sul), Gilberto
Salomão, ParkShopping, Taguatinga Shopping
e Terraço Shopping.

Lord

COMPRE NO WHATSAPP:
 (61) 3328 4888



Moda

A noite de celebração pode transcorrer entre tecidos de algodão, que remetem à infância, e aromas que lembram as noites à espera do Papai Noel

POR JÚLIA CHRISTINE*

A magia do Natal deixou de ser apenas oriunda das mesas cheias, das ceias caprichadas e das luzes piscando. Nos últimos anos, a noite ganhou um novo protagonista dentro das casas brasileiras: o pijama natalino. A peça, antes vista só para a hora de dormir, virou parte da estética da data, ajudando a compor fotos em família e se tornando um dos produtos mais disputados do fim de ano. A febre, que movimenta muitas empresas, também cria uma tradição especial entre famílias, casais e grupos de amigos.

Para Dani Pessoa, empresária e dona da Maria Geralda, loja de roupas bordadas, escolher comemorar a festividade com pijamas da época vai muito além do conforto. Ela afirma que a família que toma essa decisão escolhe criar uma história cheia de significado. "Hoje está acontecendo tudo tão rápido que esses momentos em família ou com amigos, de criar memórias e encontros confortáveis, estão em alta e são importantes. Os pijamas fazem parte disso tudo de uma forma muito linda."

Com uma visão empresarial parecida, Vanessa Cavaleiro Smith, fundadora da loja de peças de dormir Pijamei, comenta que a adoção da tradição cria um senso de pertencimento e união. "Vestir pijamas festivos iguais reforça a ideia de que estamos juntos. Família, casal e amigos transformam o momento de Natal em algo mais simbólico, visual e memorável".

Ela também afirma que os momentos fotográficos durante a noite são facilitados. "Com o boom das redes sociais, ter pijamas combinando rende fotos, vídeos, recordações que valorizam a união e o clima natalino. Isso dá uma experiência a mais, que vai além da ceia", comenta.

Tendência e conforto

Entre as lojas especializadas, o cenário é de crescimento constante. Modelos com estampa de rena, xadrez vermelho, frases festivas e tecidos mais leves para o calor brasileiro aparecem entre os mais procurados. Além deles, peças iguais para pais, filhos e até pets continuam sendo o grande destaque das vendas de dezembro.



PIJAMAS QUE ABRAÇAM O NATAL

E para quem cresceu vendo filmes natalinos em que os personagens usam o famoso moletom da festividade, também é possível passar o feriado realizando o sonho. "Os modelos americanos e as cores tradicionais ganharam o coração de grande parte do meu público. E eu realizo essa vontade de viver algo mágico, como um sonho da TV", afirma Vanessa.

Materializando o sonho hollywoodiano, Érica Araújo, dona da loja Edormir Pijamas, reforça que o modelo que lembra o suéter natalino dos filmes é um dos mais procurados atualmente. "O que eu faço é adaptar ao gosto do cliente, então costuro bolsos, mudo tamanhos e adapto as cores conforme a personalidade da pessoa", explica.

Para um pijama confortável, Érica garante que os tecidos de malha, malha de poliamida, viscose, fibra e algodão são indispensáveis. Com eles, a empresária se preparou com antecedência para oferecer qualidade e espírito natalino. "É muito difícil encontrar estampas bonitas, e aí eu acabei me antecipando, comprei bem antes para conseguir fazer. As pessoas estão encomendando de todo o Brasil", conta.

Para as famílias recheadas com o espírito infantil, Vanessa Cavaleiro explica que os melhores modelos são os de manga longa e calça, feitos com algodão 100%, que permitem ficar na sala de casa com conforto e visual agradável. "É bom para brincar e abrir presentes com as crianças", comenta.

Um complemento especial

E não é só a moda que entra nesse clima reconfortante. Como complemento aos pijamas típicos do feriado, a atmosfera natalina se espalha pela casa inteira com cheiros que lembram um café da manhã deixado pelo Papai Noel, com essências de biscoito de gengibre, canela e panetone. Dona da Sorelle Essenza, Carol Lawall comenta que a junção dos cheiros com o pijama combina e torna tudo mais memorável.

"O Natal é sinônimo de família reunida e amor. E nada mais certo que se sentir em casa traz a paz e o acolhimento que temos nessa época, automaticamente o relaxamento e a alegria da família estar reunida. E nada melhor que se sentir ainda mais confortável vestindo um pijama e sentindo a essência mágica da época", diz.

A especialista trabalha no setor há mais de 10 anos e afirma que, assim como as peças de dormir, o olfato tem um poder especial na hora de resgatar memórias. "Eles



Modelos variados garantem que todos encontrem estilo e aconchego para a data



Pijamas e essências se unem para transformar a noite de Natal em uma experiência de conforto e bem-estar

*Estagiária sob a supervisão de Sibele negromonte

Presentes que embelezam e cuidam

Com kits personalizados, coleções limitadas e apostas em experiências, marcas de cosméticos reforçam tendência de presentes afetivos e criativos para as confraternizações de 2025

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

O fim de ano chegou e, junto com as confraternizações, surge a dúvida clássica: o que escolher para presentear no amigo secreto? Em 2025, as principais marcas de beleza apostam em kits temáticos, embalagens personalizadas e lançamentos exclusivos para tornar a troca de presentes mais especial. Dados das marcas mostram um movimento crescente por opções que entregam significado, sofisticação e uma experiência prolongada para quem recebe.

De acordo com O Boticário, a busca por presentes de beleza cresce de forma consistente no período natalino, impulsionada por kits que combinam fragrância, autocuidado e apelo emocional. Neste ano, a marca oferece 60 opções de presentes, entre edições especiais e combos personalizáveis, confirmando a

força do setor nas celebrações de fim de ano.

Uma tendência forte apontada pela marca é a personalização. O Boticário oferece kits customizáveis com pins, fitas nominais e embalagens criativas nas lojas-conceito. "O consumidor quer um presente com mais significado", explica a porta-voz Vanessa Machado. Outro diferencial que movimentou o portfólio da marca este ano são os Calendários do Advento, lançados em duas versões — 12 e 24 dias.

A Natura, por sua vez, abraça o conceito de afeto. Com kits que vão desde sabonetes e hidratantes até perfumes e acessórios, a marca oferece opções para todos os perfis e orçamentos, incluindo uma aba especial para "amigo secreto".

O portfólio reforça o que se observa no varejo de beleza: presentes que carregam intenção e cuidado emocional tendem a dominar as escolhas. Em um ano em que as confraternizações devem crescer, o setor aposta em embalagens especiais, narrativas sensoriais e itens colecionáveis para agregar valor às trocas de fim de ano.

Make para brilhar

Quem busca sofisticação também encontra novidades entre as marcas de maquiagem. A MAC

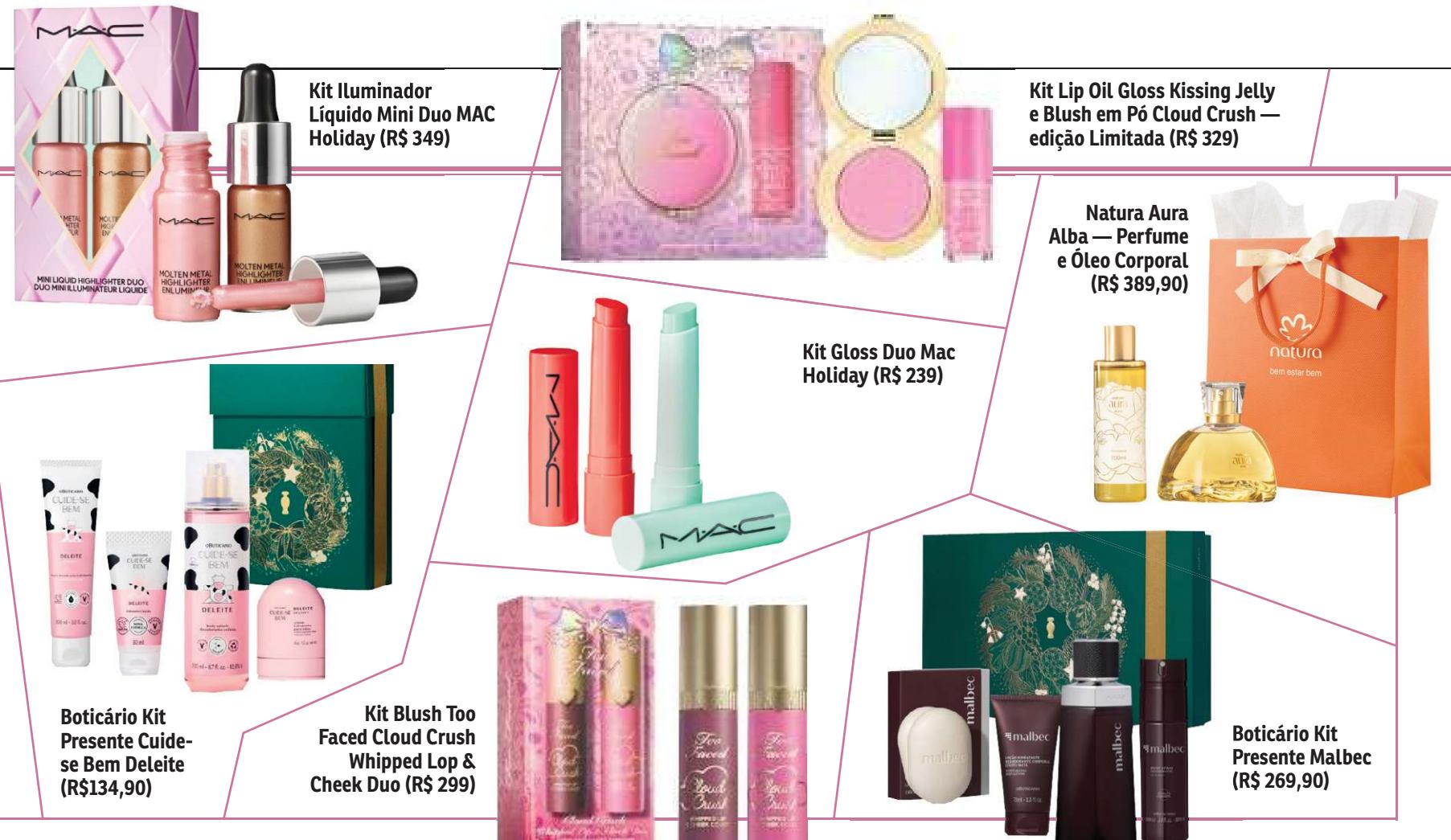
Cosmetics e a Too Faced lançaram coleções especiais pensadas para surpreender diferentes perfis de presenteadores — desde quem prefere itens práticos até quem adora edições limitadas. Ambas as marcas investiram em brilho, fantasia e produtos inéditos, alinhados ao espírito festivo da temporada.

Na MAC, o portfólio de fim de ano inclui opções de skincare, batons, glosses e itens colecionáveis. Entre os destaques estão o Kit Iluminador Líquido Mini Duo MAC Holiday, que entrega brilho de alta intensidade, e o Kit Gloss Duo MAC Holiday, que estreia uma nova textura de hidratação labial. O kit Hyper Real, que reúne sérum, hidratante e cleanser mini, também aparece como um presente completo para quem ama skincare.

Já a Too Faced aposta em narrativas de conto de fadas para encantar. A marca apresenta Kit Lip Oil Gloss Kissing Jelly e Blush em Pó Cloud Crush — edição limitada, paletas inéditas e os duos de Kissing Jelly, híbridos de gloss e óleo labial que chegam em tons exclusivos para a temporada. As coleções brincam com cor, brilho e fantasia, perfeitas para quem ama maquiagens marcantes.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte





14

**clube
CORREIO BRAZILIENSE 50%
DE DESCONTO***

dos mesmos autores de HERMANOTEU

DINGOU BÉUS

30 MM OS MELHORES DO MUNDO TRINTA ANOS

BRASÍLIA TEATRO ROYAL TULIP 20 E 21 DE DEZEMBRO

SÁBADO ÀS 20H E DOMINGO ÀS 19H30

REALIZAÇÃO:
NON STOP DECA PRODUÇÕES | · B VENDAS ONLINE Symplä | CORREIO BRAZILIENSE

@comediamm
osmelhoresdomundo.com
claudethesomundo

Comportamento

Dezembro pode ser um sinônimo de festas e confraternizações. No entanto, para algumas pessoas, também significa fechamento de ciclos e uma melancolia que se transforma em tristeza



O mês fantasma

POR EDUARDO FERNANDES

Quando o fim de ano chega, aquela sensação de recomeço, finalmente, costuma surgir. Muitos olham para trás e se sentem gratos, enquanto outros trocam o espírito festivo pela tristeza das metas não alcançadas. Assim, olhar para o futuro parece ser a única opção. Essa carga emocional, que se traduz em ansiedade, cansaço e melancolia, é popularmente conhecida como "dezembrite", fenômeno que é um reflexo da pressão e de um ambiente social que exige felicidade constante.

Apesar de não ser um diagnóstico clínico formal, o termo descreve com precisão a sobrecarga emocional. A psicóloga, psicanalista e neuropsicóloga Silvia de Oliveira e Silva explica que a dezembrite é "uma sensação de urgência como se a vida precisasse ser resolvida antes do dia 31."

O mês de dezembro, de acordo com ela, concentra múltiplas pressões simultaneamente: fechamento de metas profissionais, pendências, gastos extras e uma agenda social inflada. Segundo Silvia de Oliveira e Silva, a pessoa chega exausta do ano inteiro e ainda precisa lidar com uma agenda social que cresce justamente quando o corpo e a mente já estão no limite."

Para o vendedor de calçados Felipe Silva, 26 anos, o peso dessa exaustão é sentido diretamente no ambiente de trabalho. Ele relata que o primeiro sinal é o caos das compras, a correria de shopping e uma certa ansiedade que nasce naturalmente nessa época do ano. "Sinto dor nas pernas e dor de cabeça o tempo todo. Fico muito irritado e não consigo dormir, pensando só em estoque e clientes," revela Simone.

Ele ainda afirma que a pressão é forte para "ser mais", pois as metas de dezembro são sempre maiores que as dos meses anteriores. O psicólogo e doutor em Psicologia Vladimir Melo corrobora, afirmindo que sintomas como ansiedade, esgotamento, irritabilidade e melancolia estão todos relacionados à frustração por se sentir insuficiente.

Assim, o profissional traça um paralelo com a filosofia, citando o livro *A sociedade do cansaço*: "Essa pressão social é bem descrita pelo filósofo Byung Chul-Han... Ele diz que a sociedade já alcançou um estágio do capitalismo em que o próprio indivíduo se explora 24 horas, sem a necessidade de um opressor. Tudo em nome do sucesso."

A felicidade roteirizada

Muito além de toda essa tristeza, dezembro carrega um peso simbólico de "fechamento de ciclo" que incita a uma autoavaliação severa. Na avaliação de muitas pessoas, a retrospectiva do

ano transforma-se em um gatilho. Silvia de Oliveira e Silva adverte que, em vez de ser um momento de reconhecer aprendizados, a retrospectiva torna-se uma contabilidade fria do que faltou.

"Isso alimenta a sensação de insuficiência, como se fosse preciso provar merecimento para entrar no próximo ano," explica a psicanalista. Dessa forma, o psicólogo Vladimir Melo reforça que a pressão por resultados define o valor do indivíduo na sociedade contemporânea, transformando essa autoavaliação em um momento individual severo.

"Se a avaliação parte dessa premissa, não respeitamos nossos processos, nossas pausas nem nossas reflexões. Somos impelidos a sempre entregar e qualquer descanso é tido como tempo perdido", detalha o especialista.

As redes sociais, de alguma maneira, amplificam essa cobrança. Elas vendem uma "felicidade roteirizada" — de famílias perfeitas, mesas fartas e conquistas. Dentro deste cenário, o vendedor sente o contraste doloroso entre ver os clientes felizes com o Natal, enquanto ele carrega dentro de si um esgotamento gritante. "Sinto que estou por fora da festa." Na visão da psicóloga Silvia, quando a vida real não combina com essa vitrine, surge uma frustração profunda, como se a pessoa estivesse fora do mundo, fora do tom, fora do Natal.

O luto silencioso

Outro eixo central da Dezembrite é a intensificação das memórias afetivas e do luto, que viram saudade durante as típicas tradições natalinas ou de Ano Novo. As datas festivas agem como marcadores emocionais, dando "volume" à ausência. A psicóloga Silvia pontua que esse sentimento não se restringe apenas à morte, mas abrange perdas que também sangram: separações, adoecimentos, o emprego que não veio e diversas outras causas.

"Há pessoas que não estão em crise clínica, mas atravessam um dezembro em silêncio, carregando uma dor que fica mais visível quando todo o entorno exige alegria," afirma a especialista. Apesar dos conflitos familiares poderem ressurgir, Vladimir Melo ressalta a função agregadora dos rituais de fim de ano.

Segundo ele, as famílias "precisam desses momentos para compartilhar lembranças e consolidar a sua identidade grupal," reafirmando seus valores. Em suma, a "Dezembrite" é o resultado de um mês que exige que as pessoas celebrem e produzam no limite do esgotamento emocional. Silvia de Oliveira e Silva conclui que, em dezembro, "nem todo mundo termina o ano celebrando; algumas pessoas terminam o ano resistindo. E isso também merece cuidado."

"Há pessoas que não estão em crise clínica, mas atravessam um dezembro em silêncio, carregando uma dor que fica mais visível quando todo o entorno exige alegria,"

**Silvia de Oliveira e Silva ,
psicóloga, psicanalista
e neuropsicóloga**

POR GIOVANNA KUNZ E JÚLIA SIRQUEIRA*

Brasília vive um boom turístico que se estende do fim de ano a janeiro e ao carnaval, consolidando-se como destino de experiências completas e muito além do roteiro cívico tradicional. Dados fornecidos pela Booking.com revelam uma curva acelerada de buscas por hospedagens na capital, tanto por brasileiros quanto por estrangeiros, impulsionadas pela imagem renovada da cidade, a oferta crescente de grandes eventos e a combinação entre arquitetura icônica, gastronomia diversa e vida noturna ativa. Hoje, a capital federal é vista por viajantes como destino que reúne arquitetura única, monumentos emblemáticos, alta gastronomia, história, negócios e experiências de lazer, criando uma narrativa afetiva que se fortalece a cada temporada.

Entre 1º de agosto e 28 de outubro de 2025, os dados de busca chamaram a atenção especialmente para três períodos. Para viagens entre 20 de dezembro de 2025 e 3 de janeiro de 2026, houve crescimento global de 76% no interesse, um aumento de 48% entre brasileiros e uma expansão de 236% entre estrangeiros. No mês de janeiro, o crescimento entre brasileiros chegou a 258% e entre estrangeiros a 53%. Já para o carnaval de 2026, o aumento foi de 47% entre brasileiros e de 212% entre visitantes internacionais. No recorte do carnaval, as nacionalidades que mais buscam Brasília incluem brasileiros (139%); chilenos (41%); portugueses (13%); e peruanos (7%), além de americanos, que permanecem entre os principais emissores, mesmo com ligeira redução.

Esse movimento é observado por empresários, gestores culturais e representantes da hotelaria local, que enxergam na nova fase turística da capital um capítulo promissor. "O turismo em Brasília tem mostrado um grande crescimento, principalmente com os grandes eventos", destaca Hasty Carvalho, diretora de Relações Institucionais da Associação Brasiliense de Aluguel de Temporada (Abat).

As novas dinâmicas turísticas também se explicam pelas histórias dos viajantes que, cada vez mais, conectam experiências digitais, afetivas e presenciais. A estudante de enfermagem Julia Oliveira, 21 anos, moradora de Sumaré (SP), decidiu passar o ano-novo em Brasília com amigos que conheceu virtualmente em 2021. Encontraram-se em São Paulo pela primeira vez e escolheram Brasília como destino de celebração.

Apesar de ser o primeiro ano-novo da estudante na capital, Julia viajou sozinha recentemente para Brasília e relata um sentimento imediato de pertencimento. "Saí querendo voltar no outro dia, morar aí", afirma. No roteiro, visitou espaços simbólicos, como Congresso Nacional, Palácio do Itamaraty, Memorial JK e Pontão do Lago Sul, além de ter se surpreendido com o transporte urbano.

Brasília: destino de vínculo e celebração

Cresce a procura da capital como destino turístico nas festas de fim de ano, janeiro e carnaval. Entre as atrações, urbanismo icônico e lazer afetivo, com festas, áreas de natureza e gastronomia



"Os ônibus são muito chiques, aceitando cartão. A cidade é tranquila, rápida e acessível", resume.

Outra visitante que reforça a dimensão afetiva é a designer de moda Larissa Moreira Lima, 29, de Fortaleza. Ela escolheu novamente Brasília para o fim de ano, atraída pela limpeza da cidade, pela variedade de atrações e pelo desejo de reencontrar

familiares. Pretende passar 10 dias em um roteiro que combina descanso, reencontro e lazer urbano. "Fui em três carnavales de Brasília e amei demais! A cidade é limpa e com várias opções de atrações para todas as idades, gratuitas e pagas", destaca.

Essas experiências individuais reforçam uma percepção coletiva: Brasília, antes associada ao funcionalismo público e aos monumentos, agora ocupa também o lugar da memória afetiva, do reencontro e da conexão



Fotos: Ed Alves CB/DA Press



e associados a uma rede hoteleira reformada, com conectividade aérea ampliada e programação constante ao longo do ano. O secretário destaca ainda que o Natal e o réveillon passaram a ter identidade própria, com eventos gratuitos em áreas públicas cenográficas, produções privadas de alta gastronomia, shows e experiências direcionadas tanto a famílias quanto a jovens. Para ele, Brasília tende, nos próximos ciclos, a se consolidar também como destino relevante de carnaval, festas juninas e festivais sazonais.

Para além do turismo cívico

Além do público que tradicionalmente visita a capital para conhecer a Esplanada dos Ministérios e os prédios icônicos projetados por Oscar Niemeyer, cresce o interesse por experiências culturais, gastronômicas e por roteiros que fogem da rota institucional. É o que observa a guia de turismo Bianca D'Aya, proprietária da agência Me Leva Cerrado e idealizadora do tour Brasília Negra, que vem registrando aumento significativo de procura, principalmente entre casais e viajantes solo.

Bianca destaca que o perfil de quem chega à cidade está cada vez mais curioso e disposto a entender Brasília além da imagem política mostrada diariamente no noticiário. "Os turistas ainda querem muito conhecer Esplanada, Congresso e Catedral, mas, hoje, Brasília desponta como um polo gastronômico e cultural. Temos culinárias do mundo inteiro, tours arquitetônicos fora da rota tradicional e uma cena artística que chama a atenção", afirma. Ela reforça que, no fim de ano, a cidade exige cuidado especial com o clima, já que dezembro e janeiro são marcados por períodos de chuva, o que demanda roteiros alternativos e passeios cobertos.

Entre os visitantes que chegam à capital nesta temporada está a socióloga e ativista indígena Silvia Muiramomi, 60, que retorna a Brasília pela terceira vez, motivada principalmente por laços familiares na capital. Ela já conheceu a Esplanada, o Museu Nacional, o Beijódromo e o Lago Paranoá, mas agora busca mergulhar ainda mais na diversidade cultural da cidade. "Brasília carrega uma energia do orgulho de ser brasileiro", diz. "Quero visitar o Museu dos Povos Indígenas, o Memorial JK e circular mais pelas periferias, entendendo outras camadas da nossa brasiliade."

Para além do centro político, a viajante pretende vivenciar o réveillon na capital, período que costuma ser mais tranquilo devido ao recesso das instituições públicas, mas que ainda guarda uma atmosfera festiva. Ela destaca a expectativa de descobrir "como os brasilienses comemoram a virada", em uma cidade conhecida por reunir povos de todas as regiões do país e criar paisagens culturais próprias. Experiências gastronômicas e históricas estão no topo da sua lista de prioridades.

entre pessoas. "Os hóspedes elogiam bastante a arquitetura e o urbanismo da cidade, a hospitalidade, a qualidade de vida e a segurança", afirma Hasty.

O secretário de Turismo do DF, Cristiano Araújo, comenta que esse crescimento está ligado ao planejamento urbano, ao calendário definido de eventos e ao investimento privado em infraestrutura. Segundo a pasta, a capital vive uma fase em que os grandes eventos se tornaram seguros, bem-estruturados

Lago Paranoá, um dos pontos turísticos favoritos dos visitantes

Nos arredores

O aumento no fluxo turístico para cidades próximas a Brasília também é sentido por quem trabalha no setor. Bianca explica que destinos como Chapada dos Veadeiros, Pirenópolis, Goiânia e Caldas Novas registram crescimento no período, atraindo viajantes que aproveitam a estada na capital para conhecer a região. Mesmo que o aumento não seja tão alto quanto o esperado pelo setor, ela afirma que a procura é consistente e tende a crescer. "Esses destinos explodem nas férias. Muita gente aproveita para fazer bate-volta ou roteiros combinados", diz.

Outro ponto de destaque é o fortalecimento do afroturismo, um dos segmentos que mais ganharam visibilidade nos últimos anos. Bianca conta que o tour Brasília Negra teve mais de oito edições apenas no mês de novembro, apresentando ao público a perspectiva negra na construção e na história da cidade. "É uma tendência não só em Brasília, mas no Brasil todo. As pessoas querem conhecer outras narrativas e quebrar o imaginário de que a capital é apenas a Praça dos Três Poderes", explica.

Para quem pretende visitar Brasília no fim de ano, Bianca recomenda planejamento. "É importante pesquisar valores de alimentação e hospedagem para não se assustar ao chegar. Também vale olhar o clima e ver o que colocar na mala, além de verificar se há experiências que você quer fazer e que não estão no roteiro contratado. Brasília é um destino vasto, e quanto mais pesquisa, mais o turista aproveita", orienta. Silvia reforça essa percepção ao afirmar que espera voltar para casa com memórias afetivas e mais conhecimento sobre a cultura e as contradições que moldam a capital.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Especial

Rota de lazer, gastronomia e festas

A rede hoteleira indica diferenças claras de perfil entre os visitantes de cada período. No fim do ano, o público está interessado em confraternização, festas e experiências gastronômicas. Em janeiro, predominam turistas de passagem, pessoas que visitam parentes e famílias que buscam descanso. No carnaval, há concentração de jovens foliões, grupos do turismo afetivo e viajantes internacionais.

A hotelaria acompanha esse movimento com novidades estruturais e experiências que associam sustentabilidade, gastronomia premium e natureza. O Villa Triacca Hotel Vinícola & Spa, na BR-251, prepara uma festa concorrida em meio aos vinhedos iluminados, cenário que já se tornou tradição. Segundo o proprietário, Ronaldo Triacca, a novidade desta temporada é a inauguração de seis novas suítes com piscinas aquecidas individuais. O pacote especial inclui três diárias com tarifas a partir de R\$ 1.890 por noite, ceia especial, café da manhã, brinde com espumante produzido localmente e atividades como pedalinhos e trilhas. Triacca destaca ainda que o impacto é regional. "100% dos colaboradores são moradores da região do PAD-DF".

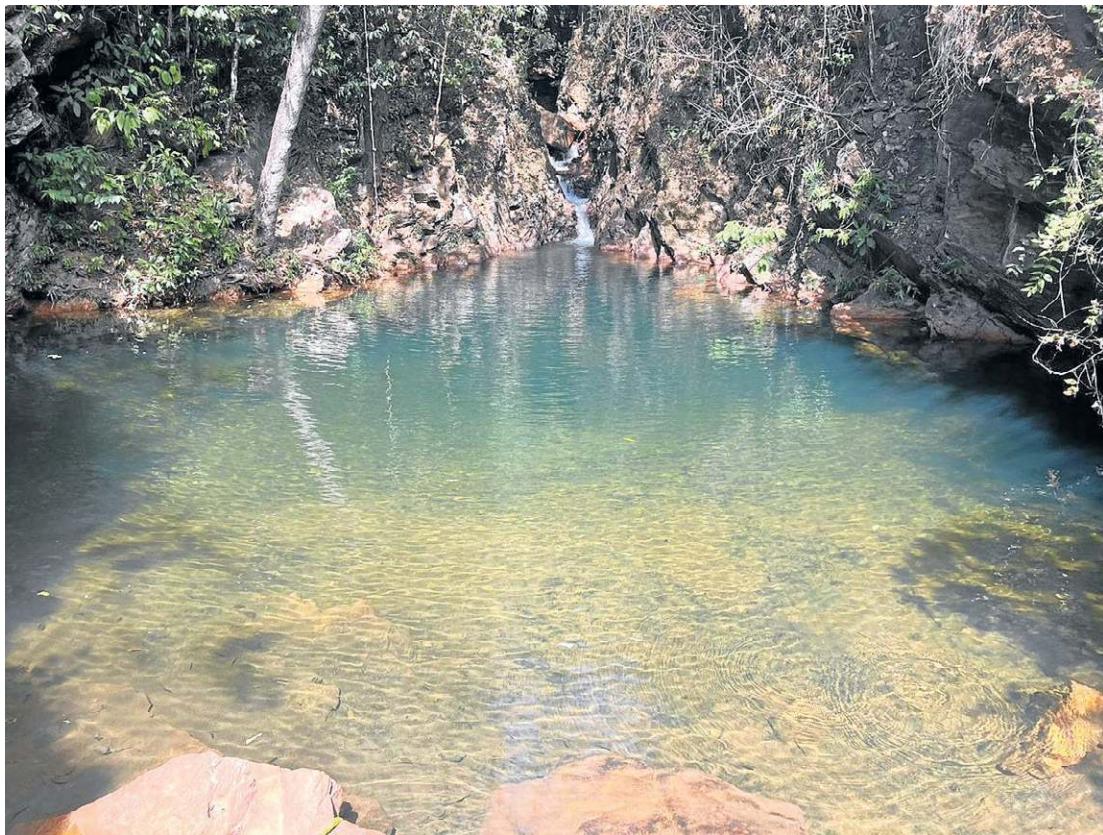
A virada do ano conta com programação especial no hotel. A festa acontece com vista panorâmica dos vinhedos e, no momento dos fogos, o brilho ilumina os parreirais, criando uma experiência única no Cerrado. A culinária do Villa Triacca é inspirada na essência italiana, na tradição gaúcha e na valorização de ingredientes locais. "A ceia de fim de ano resgata essas referências, trazendo sabores afetivos e a clássica cultura das ceias que fazem parte das nossas casas."

Outro destaque é a Chapada Imperial, hospedagem sustentável localizada em área preservada de Cerrado, com pacotes que incluem ceia de réveillon composta por cordeiro, pernil, peixe e champanhe. Os valores variam conforme o perfil da hospedagem, entre chalés, suítes e camping, e incluem café especial no dia seguinte. Já o Sítio Titara aposta em música ao vivo, ceia regional e camping, recebendo especialmente hóspedes vindos de diferentes locais, como Minas Gerais e do Rio

Espaço Villa Triacca



Divulgação



Com diversas cachoeiras, Chapada Imperial é uma opção de lazer para o fim de ano e para a virada de réveillon

de Janeiro, com valores médios de R\$ 399 por pessoa.

A alta demanda também se reflete no calendário de festas de réveillon. A programação inclui experiências com múltiplas pistas no centro da cidade,

festividades tradicionais em clubes à beira do Lago Paranoá, ceias premium em hotéis, jantares com jazz em restaurantes modernistas e festas open bar com atrações musicais nacionais.

ROTEIRO DE FESTAS DE FIM DE ANO EM BRASÍLIA

Réveillon Villa Rizza 2026

- Uma opção familiar com foco em conforto e serviço completo. A festa da Villa Rizza terá bufê e bebidas all inclusive, além de show com Banda Lúpulo e Cereais Não Maltados, garantindo trilha animada até a virada. Ideal para quem busca comodidade com atmosfera mais intimista. Ingressos a partir de R\$ 400.

A Grande Festa de Réveillon — Galeria dos Estados

- Uma festa multitemática e com três pistas simultâneas: Pista Réveillon da Porr@, com Kaya Conky, S4tan (SP) – Baile Avançado, Elio (Festa Fairy), Lucaz Nery (Latitudes) e Ayobambi (Game Zone); Pista Virada Braba, com DJ Bassan, DJ Bonekinha Iraquiana (SP), DJ Porn e DJ Samon Pessoa; e Pista Emopalooza, com DJ Gotijo, Sadkids Club, Jeff Way, Menino Elefante, OR1 e LLUME. Ingressos a partir de R\$ 170.

Réveillon no Late Clube

- Show especial com Terminal Zero, queima de fogos e clima tradicional às margens do Lago. Associados têm acesso gratuito à orla, mas ingressos com acesso ao bufê estão disponíveis na secretaria para sócios e amigos de sócios.

Réveillon Oscarito Brasília

- O Oscarito Brasília promove sua virada de ano em 31 de dezembro, das 23h às 6h, com duas experiências: o Oscarito Baladas, com open bar premium e shows, e o Cerratto Premium, com ceia completa, open food e acesso à festa principal. Os ingressos, a partir de R\$ 330, estão disponíveis em [sympla.com.br](#).

Réveillon Royal Tulip

- Com o tema Royale, o Royal Tulip Brasília Alvorada organiza sua festa de ano-novo reunindo atrações circenses, música ao vivo, ceia de alta gastronomia e queima de fogos à beira do Lago Paranoá. Os ingressos incluem três diárias, de 29/12 a 1º/1.

Réveillon Orla Brasília 2026

- Localizado no Clube Ases, o Réveillon Orla Brasília conta com atrações como Jeferson Moraes e Doze por Oito. Área individual Premium com direito a open bar. Ingressos a

Ed Alves CB/DA Press



Ano-novo em Brasília

partir de R\$ 300 (+ R\$ 30 taxa), disponíveis no [sympla.com.br](#).

Réveillon Cassab 2026

- O público brinda a chegada do ano com a tradicional queima de fogos emoldurada pela Ponte JK, diretamente às margens do Lago Paranoá no Clube dos Associados da Aeronáutica (Cassab). All Inclusive, open food, com assinatura do Senna Buffet e open bar premium. Contém espaço kids, crianças de 7 a 12 anos pagam meia. Ingressos disponíveis em [bilheteriadigital.com](#).

Réveillon dos Sonhos AABB Brasília 2026

- Festa para toda a família com open bar completo e open food com ceia variada, o evento conta com três atrações musicais. Valores 2º lote: associado R\$ 390; não associado: R\$ 450. Política infantil: menores de 7 anos não pagam, 8 a 10 pagam meia, a partir de 11 valor integral. Ingressos disponível em [bilheteriadigital.com](#)

Réveillon Na Onda Brasília 2026

- Com vibe tropical, o evento promete uma virada inesquecível à beira do Lago Paranoá

com open bar premium. O Line-up conta com palcos com artistas do funk, pagode, piseiro, eletrônico e sertanejo. Ingressos: camarote premium: R\$ 261 + taxa; área VIP: R\$ 63 + taxa; taxa de cooler disponível. Ingressos disponíveis em [digitalingressos.com.br](#)

Réveillon Clube Naval de Brasília 2026

- Atrações musicais e festa premium para famílias, com área gastronômica completa, open bar e espaço kids (contendo dormitórios e monitoramento). Para adquirir os ingressos, basta ir presencialmente na Seção de Eventos do Clube Naval. Sócios R\$ 650 no Pix ou débito ou crédito em até 3x: R\$ 690; convidados: R\$ 750 no Pix e condições especiais para crianças.

Réveillon no Horizonte Modernista – Brasília Palace Hotel 2026

- Ideal para quem quer celebrar com calma, boa música e alta gastronomia. O pacote inclui hospedagem, jantar de réveillon e almoço do dia seguinte, no Oscar Restaurante — Brasília Palace Hotel. Com jazz ao vivo e menu assinado pelo chef Gerardo Costa. Crianças até 2 anos não pagam; 3 a 10 anos pagam meia. Ingressos disponível em [plazabrasilia.com.br](#).

Réveillon La Terrasse 2026

- Evento à beira do lago, com open bar e food, com bela vista, música animada e experiência gastronômica. Ingressos: vista frontal do lago: R\$ 595; vista lateral: R\$ 529; crianças de 8 a 12 anos: R\$ 290, disponíveis em [laterrasserestaurante.com.br](#).

Réveillon Gran Bier 2026

- Evento all inclusive com uma bela vista da cidade. Shows ao vivo e brinquedoteca para as crianças. Open bar e buffê para brindar a chegada do novo ano. Crianças de 0 a 5 anos recebem cortesia e de 6 a 12 anos ganham desconto de 50%. Ingressos no [sympla.com.br](#).

Réveillon Complexo Fora do Eixo

- No Complexo Fora do Eixo, haverá festa de réveillon com atrações como bandas e DJs, até a madrugada. O estabelecimento, localizado no SAAN, irá oferecer drinques clássicos, autorais e criações especiais. Ingressos disponíveis no [sympla.com.br](#).

Cada vez mais pessoas trocam festas tradicionais por treinos, corridas e aulas especiais no dia do aniversário, uma tendência que une bem-estar, diversão e novas formas de celebrar

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Velas, parabéns e... agachamento? A cena pode parecer inusitada, mas traduz um comportamento que vem crescendo entre quem decidiu comemorar a chegada de um novo ciclo de um jeito mais saudável. Aniversários ativos, marcados por treinos funcionais, corridas, trilhas ou aulas coletivas, estão conquistando adeptos que buscam mais energia, bem-estar e propósito na data. Essa mudança, que combina atividade física, afeto e celebração, revela uma relação mais leve com o exercício: menos obrigação e mais experiência positiva.

Comemorar o aniversário se exercitando deixou de ser coisa de atleta e passou a fazer parte da rotina de quem busca uma vida mais equilibrada. Para a nutricionista e educadora física Isabela Milagres, essa escolha traduz uma tendência clara: "Há uma valorização maior do bem-estar e da saúde, e as pessoas querem marcar a data com algo que gere propósito e energia positiva", explica.

Além da intenção de celebrar de um jeito diferente, o corpo também agradece. Segundo Isabela, atividades como caminhadas, treinos leves ou corridas liberam hormônios ligados ao prazer — endorfina, dopamina e serotonina — que elevam a alegria, reduzem o estresse e criam uma sensação de renovação. "A pessoa inicia um novo ciclo fortalecendo autoestima, confiança e vitalidade", destaca.

A comemoração ativa também favorece vínculos sociais. Quando o exercício é vivido em grupo, surgem cooperação, incentivo e pertencimento. "Amigos riem juntos, superam desafios e criam memórias afetivas que aproximam ainda mais", diz Isabela. Por isso, modalidades coletivas têm sido as preferidas nos aniversários: caminhadas, trilhas, ioga ao ar livre, funcionais e até aulas de dança.

Mas, apesar do clima festivo, a especialista reforça que há cuidados importantes. Entre eles, evitar treinos acima do habitual, não misturar álcool com exercício e priorizar hidratação e descanso, principalmente em dias quentes. "A intenção não é testar limites, mas, sim, vivenciar algo prazeroso e seguro", orienta.

Quem liderou na prática uma comemoração assim foi o educador físico Gabriel Pimentel, responsável por um treino funcional comemorativo no Parque da



Adriene montou pódio para os três primeiros colocados em sua corrida

Cidade. "Queria algo divertido, mas que ainda fosse um treino de verdade", lembra. Ele montou uma sequência com seis exercícios básicos: agachamento, flexão e corrida estacionária em pequenos grupos, com ciclos de 30 segundos de execução e 30 de descanso.

Antes de começar, Gabriel avaliou rapidamente o nível dos participantes durante o aquecimento e ajustou a aula em tempo real. "A ideia era incluir todo mundo, independentemente de já treinar ou não." A estratégia funcionou: o treino terminou com um desafio de prancha que animou os convidados e reforçou o clima de superação coletiva.

Experiência coletiva

A aniversariante daquela manhã era Raphaela Bahia, 38 anos, que decidiu transformar a data em um marco da sua mudança de vida. "Esse ano decidi emagrecer e sair do sedentarismo. O treino funcional casou perfeitamente com a ideia de incentivar quem está ao meu redor", conta. Para a corretora imobiliária, começar o dia do aniversário se movimentando foi "incrível", e o clima se estendeu com um café da manhã e até um vinho branco ao final.

A corrida de Adriene contou com mais de 40 pessoas, tendo também a comemoração pré e pós-treino



Fotos: Arquivo pessoal



Realizado no Parque da Cidade, a comemoração de Gabriel contou com cerca de 50 pessoas



A aniversariante Raphaela ofereceu um café da manhã para seus convidados

Raphaela reuniu cerca de 50 pessoas, entre adultos e crianças, e se surpreendeu com a animação geral — apesar do horário. "Ninguém acreditou quando falei que seria às 8h30 da manhã do feriado. Mas, no fim, todo mundo curtiu muito." A experiência marcou tanto que ela já planeja repetir a ideia com outra modalidade no próximo ano.

Outra que entrou na onda foi Adriene Vieira, 29 anos, que decidiu organizar uma corrida de aniversário. A ideia surgiu para fugir da festa tradicional e envolver amigos que não tinham o hábito de treinar. "Eu já gostava de correr, então fez sentido. Só não imaginava o trabalhão", brinca.

Em apenas 30 dias, ela precisou montar percurso, solicitar liberação dos órgãos públicos, conseguir patrocínio, organizar kits, ponto de hidratação e café da manhã — quase uma minicorrida oficial. Cerca de 45 pessoas foram convidadas e, segundo ela, a adesão a surpreendeu. "Mostra que essa geração está mais aberta a uma vida equilibrada."

O percurso foi de 5km e contou com uma equipe de amigos dando apoio. Mesmo quem não correu participou de alguma forma no local da chegada. "Sempre amei comemorar meu aniversário em bar,

com cervejinha. Mas essa experiência me marcou demais e quero repetir", diz Adriene a autônoma.

Apesar do entusiasmo, ela admite que enfrentou resistência inicial da turma. "Muitos acharam estranho. Mas no fim abraçaram a ideia." Seu conselho para quem quer tentar é simples: "Não escute críticas. Escolha a atividade que faz sentido pra você — pode ser crossfit, beach tennis, natação... O importante é que te faça bem."

Para a nutricionista e educadora física Isabela Milagres, essa é justamente a força dos aniversários ativos: quando a celebração é positiva, cria-se uma memória emocional que estimula a continuidade do hábito. "A pessoa passa a associar exercício à alegria e pertencimento, não apenas a esforço", afirma.

E para quem pensa em adotar esse estilo, o recado final da especialista é claro: hidratação antes, durante e depois; alimentação leve; roupas confortáveis; evitar o sol forte; e, acima de tudo, respeitar os limites. Assim, a comemoração se torna não apenas marcante — mas também transformadora.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Crescimento do estresse, distúrbios do sono e hábitos modernos têm impulsionado o avanço do bruxismo, condição que pode causar dores crônicas, desgaste dental e impacto direto na qualidade de vida

POR JÚLIA SIRQUEIRA

O bruxismo, antes considerado apenas um hábito noturno, tornou-se um dos distúrbios mais frequentes nos consultórios odontológicos. O problema, caracterizado por apertar, ranger ou encostar os dentes de forma involuntária, tem afetado cada vez mais adultos, especialmente em um cenário de rotina acelerada e aumento significativo do estresse diário. Além de causar desconforto imediato, o distúrbio pode trazer consequências progressivas quando não diagnosticado precocemente.

Para a cirurgiã-dentista Winnie Alves, compreender o funcionamento do bruxismo é fundamental para reconhecer os sinais iniciais. "O bruxismo é um comportamento muscular involuntário que pode ocorrer tanto durante a vigília quanto no sono, e muitas vezes só é percebido quando a dor aparece", explica. Segundo ela, tensão ao acordar, sensibilidade e desgaste nos dentes estão entre os indícios mais comuns relatados pelos pacientes.

A cirurgiã-dentista Bruna Conde destaca que o aumento dos casos não ocorre por acaso. Com a sobrecarga emocional, o excesso de estímulos e as longas horas de concentração, especialmente diante das telas, os gatilhos se tornam mais frequentes. "O estresse contínuo favorece o bruxismo de vigília, enquanto no sono, observamos um distúrbio neurológico que acontece de forma totalmente involuntária", afirma. Ela lembra que quem divide o quarto com o paciente costuma ser o primeiro a notar o ranger noturno.

As especialistas alertam que o corpo dá sinais antes que o desconforto se instale. Desgaste incomum, fraturas de restaurações, estalos na articulação, dor ao mastigar e sensação de mandíbula travada são pistas importantes observadas no exame clínico. Pequenas trincas no esmalte, aumento dos músculos da mandíbula e dor de cabeça matinal também reforçam a suspeita de bruxismo. Quanto mais cedo ocorre a identificação, menores são os danos acumulados ao longo do tempo.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

Tensão que

DIAGNÓSTICO

■ O diagnóstico exige uma avaliação minuciosa e, em alguns casos, exames complementares. Quando há suspeita de bruxismo do sono associado a distúrbios respiratórios, a polissonografia é indicada para analisar os movimentos mandibulares durante a noite. Em quadros mais complexos, tomografia e ressonância da Articulação Temporomandibular (ATM) ajudam a identificar inflamações, travamentos, limitações funcionais e alterações estruturais que podem agravar o quadro.

IMPACTO

■ Sem acompanhamento adequado, o bruxismo pode trazer impactos significativos: desgaste severo dos dentes, retração gengival, fraturas, dor crônica na musculatura e comprometimento da articulação temporomandibular.

TRATAMENTO

■ O tratamento é sempre personalizado e pode envolver placas oclusais, fisioterapia, ajustes comportamentais, manejo do estresse e, quando necessário, apoio psicológico. A evolução depende, principalmente, da adesão do paciente, como reforça a cirurgiã-dentista Bruna Conde: "Quando ele entende o que está acontecendo, torna-se um aliado do tratamento, e os resultados aparecem mais rápido".

DADOS GERAIS

■ Uma pesquisa realizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que cerca de 30% da população mundial é acometida por bruxismo. No Brasil esse número é ainda maior, pode chegar a 40%.

FATORES DE RISCO

■ Estresse, ansiedade, tensão emocional
■ Problemas de oclusão ou dentição
■ Fatores hereditários (pais com bruxismo)
■ Outros distúrbios do sono, roer unhas (onicofagia)

SINTOMAS COMUNS

- Dores na face e mandíbula ao acordar
- Dores de cabeça frequentes
- Desgaste, fraturas ou sensibilidade nos dentes
- Estalos na articulação da mandíbula

TRATAMENTO

- Uso de placas de mordida (placas de bruxismo) para proteger os dentes
- Redução do estresse por meio de atividades físicas, lazer e terapia
- Acompanhamento odontológico e, se necessário, com outros profissionais (psicólogos, fisioterapeutas)

CONSEQUÊNCIAS

SAÚDE BUCAL

- **Desgaste excessivo:** perda de esmalte, expondo a dentina, causando sensibilidade e fragilizando os dentes
- **Danos estruturais:** dentes fracos, lascados, moles, ou perda de restaurações, implantes e coroas
- **Gengiva:** Retração gengival, expondo a raiz do dente

ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (ATM)

- **Dor crônica:** dor na mandíbula, ouvidos e face
- **Disfunção:** estalos, cliques, travamento e dificuldade para mastigar



desgasta

DOR E SONO

- **Dores de cabeça:** cefaleias tensionais, especialmente pela manhã, na testa e têmporas
- **Má qualidade do sono:** interrupções e sono não reparador, resultando em fadiga diurna
- **Estética:** comprometimento da aparência do sorriso devido ao desgaste dos dentes

TRATAMENTO DE LONGO PRAZO

(essencial para a prevenção)

- **Placas oclusais** (Miorrelaxantes): protegem os dentes, aliviam a tensão muscular e distribuem as forças
- **Fisioterapia:** fortalece e relaxa os músculos da mandíbula, corrigindo a postura
- **Medicações:** analgésicos, anti-inflamatórios ou relaxantes musculares, conforme indicação
- **Toxina Botulínica** (botox): reduz a hiperatividade dos músculos em casos severos, mas necessita de mais estudos sobre os efeitos a longo prazo
- **Mudanças de hábito:** gerenciamento do estresse e da ansiedade (causas comuns do bruxismo diurno)



Palavra do especialista

Quais são, hoje, as teorias mais aceitas sobre os mecanismos neurofisiológicos do bruxismo do sono? Como diferenciar de outros distúrbios motores noturnos?

Hoje entendemos que o bruxismo é um evento motor do sistema nervoso central, podendo ser apenas um hábito parafuncional ou um fenômeno patológico, com dor, desgaste e impacto articular. Ele pode estar associado a microdespertares, apneia e até a mecanismos de defesa do corpo durante o sono. O diagnóstico diferencial é essencial para definir se o tratamento exige placa, botox, terapias comportamentais ou até ajustes de higiene do sono.

Em que momento o bruxismo deixa de ser apenas um comportamento parafuncional e passa a ser um problema clínico? Como isso interfere no tratamento?

Independentemente do fator desencadeante, o bruxismo nunca deve ser observado isoladamente. Avaliamos apneia, ansiedade, uso de medicamentos e hábitos do paciente. Em muitos casos, um dispositivo de avanço mandibular é mais indicado do que uma placa convencional. Já sabemos, por exemplo, que o bruxismo pode funcionar como mecanismo de defesa em casos de apneia. Por isso, a avaliação interdisciplinar é indispensável.

Como conduzir casos associados a comorbidades como apneia, ansiedade ou consumo de certos medicamentos? Há protocolos específicos?

Hoje, o bruxismo é visto como multifatorial. É preciso analisar medicações, distúrbios de sono, saúde mental e fatores comportamentais — inclusive em crianças, muito afetadas por excesso de telas e estímulos. Nem todo paciente precisa de placa de bruxismo; alguns necessitam de uma placa do sono para melhorar a passagem de ar. Por isso investigamos tudo: do perfil emocional às condições neurológicas e respiratórias. Só assim conseguimos um plano terapêutico completo.

Heloísa Crisóstomo é dentista e especialista em bruxismo

Comportamento

A SOMBRA DO PASSADO



A obsessão pelo passado amoroso do parceiro não é um transtorno, mas especialistas alertam que a fixação é um padrão disfuncional que corrói a confiança e a intimidade na relação presente

EDUARDO FERNANDES

O passado amoroso e sexual do parceiro pode se tornar uma fonte de angústia e conflito para muitas pessoas, um fenômeno amplificado e discutido na internet sob o termo ciúme retroativo. Apesar de não ser uma classificação diagnóstica oficial, a reação é real e tem sido cada vez mais abordada em consultórios de psicologia, especialmente com o advento das redes sociais, em que interações virtuais podem ser sinônimo de brigas entre casais.

Quem nunca teve ciúmes de algum caso amoroso do atual namorado ou namorada que atire a primeira pedra. Assim, o ciúme retroativo é definido como uma fixação emocional e cognitiva sobre a história pregressa do parceiro. Não se trata de uma ameaça presente, mas, sim, de uma preocupação excessiva com ex-companheiros ou experiências anteriores que geram angústia e interferem no bem-estar da relação.

O psicanalista e professor de psicologia do Centro Universitário Uniceplac Paulo Henrique Roberto explica que o termo deriva da conceção de um ciúme exacerbado e irracional sobre histórias afetivas que já se passaram. Segundo ele, esse sentimento incômodo surge quando o diálogo aborda experiências sexuais e amorosas vividas pelo parceiro atual.

"Nessa retórica, aquele que sente ciúmes está diante da possibilidade de perda do objeto amado, daquele que o completa, por isso, costuma sentir que está sujeito à perda de uma parte de si mesmo", detalha o psicanalista. Desse modo, o indivíduo age como um "paciente persecutório", acreditando que a pessoa com a qual está se relacionando guarda uma "verdade não contada."

Isso se manifesta em perguntas excessivas, pedidos de esclarecimento e investigações em torno de qualquer tema, colocando "em xeque a autonomia do parceiro". Na visão do especialista, a fixação no passado atua como um veneno lento para a relação. Paulo Henrique Roberto enfatiza que o ciúme atrapalha porque intensifica as discussões em torno da 'verdade' inteiramente subjetiva daquele que sente essa angústia não explicada.

"Não há resposta que caiba diante de sua interpretação. Os comportamentos mais comuns

ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS

O tratamento para o ciúme retroativo é multifacetado e busca tanto a compreensão estrutural quanto a alteração de comportamentos. Paulo Henrique Roberto, com a abordagem psicanalítica, busca confrontar a "retórica sobre a própria falta" do sujeito. "A psicanálise nos coloca diante desse impasse: de dar conta do real das relações, considerando que sempre precisaremos nos haver de nossa própria falta", afirma, ajudando o paciente a aceitar que "nunca haverá alguém que nos complete".

Já a psicanalista Edilene Carneiro utiliza uma combinação de estratégias:

- **Terapia cognitivo-comportamental (TCC):** Trabalhando distorções cognitivas (comparações, catastrofização) e interrompendo ruminações. A prevenção de resposta (tolerar a incerteza sem checar) é fundamental para casos compulsivos.
- **Metacognição e mindfulness:** ensinando a pessoa a apenas observar os pensamentos intrusivos sem se engajar neles, reduzindo o poder das ruminações.
- **Terapia de casal:** quando o caso permite, visa melhorar a comunicação e restabelecer a confiança, combinando limites e acordos de transparência saudável.
- **Foco na autoestima:** reforçando a autonomia e o senso de merecimento do indivíduo, desvinculando seu valor da história do parceiro.
- **Carneiro finaliza com uma observação importante para o paciente:** "Não desqualifica a emoção," reconhecendo que o ciúme pode começar por uma insegurança legítima. Contudo, "quando passa a controlar a vida do paciente ou a relação, é hora de intervir", focando em interromper os comportamentos de busca e controle para reconstruir a confiança.

do ciumento retroativo, como perguntas excessivas sobre detalhes íntimos de ex-parceiros e a checagem compulsiva de redes sociais, geram a erosão da confiança", acrescenta o profissional.

Não é transtorno, mas pode ser obsessivo

Ainda que não seja classificado como um transtorno independente no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) ou na CID (Classificação Internacional de Doenças), a psicanalista Edilene Carneiro aponta que há reações consideradas graves dentro desses comportamentos, que variam de situação para situação. Pode ser uma reação emocional comum e temporária, ligada a inseguranças normais, ou pode assumir um caráter disfuncional e obsessivo quando é persistente, intrusivo e causa prejuízo significativo, como ansiedade contínua.

Nesses casos mais graves, as cognições e comportamentos obsessivos podem se encaixar em quadros como o transtorno obsessivo-compulsivo (TOC) ou transtornos de ansiedade. A profissional destaca a diferença fundamental entre o ciúme comum e o retroativo: "Ciúme comum (reativo/situacional) é a resposta a uma ameaça percebida no presente (exemplo, flerte atual, traição ou sinal de risco real). Ciúme retroativo tem foco no passado, não em uma ameaça atual e costuma envolver pensamentos intrusivos e ruminativos, busca compulsiva por detalhes da vida anterior do parceiro e comparações constantes com ex-parceiros", detalha.

A principal diferença é, portanto, o alvo temporal (passado versus presente) e o caráter mais obsessivo/ruminativo do retroativo. O ciúme retroativo é frequentemente intensificado por gatilhos externos e internos. A insegurança pessoal, a baixa autoestima e os medos de rejeição são os principais combustíveis internos para esse tipo de comportamento.

De acordo com a psicanalista, o papel das redes sociais também é crucial nesse processo, pois o fácil acesso a fotos e mensagens antigas aumenta a oportunidade de "investigar" o passado e os estilos de apego ansioso, que elevam a sensibilidade à rejeição. Assim, tanto interações do passado quanto novas que possam surgir podem ser primordiais para colocar fogo nesse incêndio criado por apenas uma pessoa.

Edilene Carneiro alerta que, quando grande parte do tempo do casal é gasta em ruminações sobre o passado, há menos presença e disponibilidade emocional no presente, resultando na diminuição da intimidade. Além disso, os comportamentos de controle (como snoop e confrontos) geram defesa e afastamento no parceiro, "o que alimenta mais insegurança e ciúme — podendo tornar a relação disfuncional."

Um lar aconchegante nem sempre precisa ser perfeito, e a filosofia japonesa wabi-sabi é o estilo certeiro para quem busca conforto sem pressão estética

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Em meio à rotina acelerada, ao excesso de estímulos visuais e à busca incessante por perfeição nas redes sociais, um movimento silencioso tem conquistado arquitetos, designers e moradores: o wabi-sabi. De origem japonesa, a filosofia do século 16 propõe um retorno ao essencial, à natureza e ao acolhimento, valores que hoje parecem mais necessários do que nunca.

Longe de ser apenas um estilo decorativo, o wabi-sabi é, segundo a arquiteta Angela Castilho, uma filosofia que cria nos espaços o reflexo de seus valores: simplicidade, leveza e experiências sensoriais, trabalhando sempre o essencial, os elementos naturais na forma mais autêntica. Já para Aline Silva, designer de interiores, representa um respiro dentro da casa, um convite a desacelerar e enxergar beleza no que é real, natural e imperfeito.

Embora cada profissional interprete o wabi-sabi à sua maneira, três pilares aparecem como consenso: a imperfeição, a simplicidade e a essência. "Nada precisa ser milimetricamente perfeito para ser belo, às vezes, é justamente o detalhe irregular que traz personalidade", resume Aline. Angela reforça que a imperfeição é o conceito matriz desse estilo, que coloca luz sobre o galho torto, o vaso com avarias, a madeira marcada pelo tempo, elementos que revelam história e autenticidade.

O valor da imperfeição

A influência do wabi-sabi no mundo contemporâneo é quase terapêutica. "Vivemos num mundo acelerado, onde a ansiedade é a doença do século, e o wabi-sabi propõe o oposto: um ambiente despolido de excessos, onde qualquer dia parece domingo", diz Angela Castilho.

Aline complementa ao afirmar que a filosofia japonesa nos lembra que a casa precisa ser um lugar onde a gente respire, criando espaços que acolham em vez de exigir desempenho visual ou perfeição.

A arquiteta Isabelle Bizzo, da Archademy Distrito Federal, diz que esse conceito vai na contramão da estética "perfeita" das redes sociais. "O wabi-sabi propõe justamente o oposto: a verdade em vez da performance. Nas redes sociais, tudo parece precisar ser um cenário 'instagramável', mas quando adotamos essa filosofia, a casa deixa de ser palco e volta a ser lar", explica.



**Simplicidade no
imperfeito**

Angela reforça essa ideia ao dizer que a filosofia valoriza a passagem do tempo e rejeita os disfarces. "Enquanto as redes sociais cultuam a perfeição a qualquer custo, usando recursos que mascaram a autenticida-

de, como filtros e outros, buscando freneticamente por um ideal de perfeição que nunca envelhece, e nem deixam marcas, o wabi-sabi vem trazendo a admiração pela imperfeição, pela impermanência das coisas", completa.

Valorizar as imperfeições e as histórias dos objetos trazem verdade para o lar

Materiais que contam histórias

Para quem deseja transformar o lar, dê prioridade para materiais naturais, orgânicos e honestos, como madeira com veios aparentes, marcas e nós, pedras brutas, cerâmica artesanal, fibras naturais, como bambu, sisal, palha, piaçava, linho, algodão cru, barro em forma natural como na argila, adobe e taipa, metais com pátina e até elementos reaproveitados ou de demolição

"Os naturais em sua forma autêntica são indispensáveis", resume Angela. Ela destaca desde o uso de madeiras de demolição até galhos secos e eucaliptos de reflorestamento, reforçando o caráter sustentável da proposta. Aline acrescenta que cada peça tem uma presença: a cerâmica irregular, o linho amassado, a madeira sem verniz. "Tudo isso traz sensação de vida, calma e acolhimento no ambiente."

Isabelle complementa dizendo que esses materiais conectam o morador com o mundo real — madeira aquecendo, pedra trazendo peso, argila levando textura. O segredo está no equilíbrio: poucos elementos bem escolhidos e nada que tente parecer o que não é.

Cores, luz e reaproveitamento

A paleta wabi-sabi é sempre suave e natural com tons terrosos, off-whites, beges, cinzas-quentes e verdes-queimados. Segundo Angela, são cores que trazem neutralidade e sossego à mente e que favorecem a leitura de luz e sombra, elemento sensorial essencial ao estilo.

A iluminação, por sua vez, deve ser quente, indireta e difusa. Nada de brilho excessivo ou tons azulados. A luz natural filtrada por bambus e elementos vazados cria desenhos que mudam ao longo do dia e reforçam a ideia de impermanência.

E essa estética também reduz o consumo, pois valoriza a durabilidade, reaproveita materiais e prioriza o natural. "É totalmente amigo da sustentabilidade, trabalha sem predadorismo", afirma Angela, lembrando que o estilo resulta em ambientes frescos, ventilados e muito menos dependentes de tecnologia para conforto térmico.

O reaproveitamento de peças de mobiliário também entra na jogada — móveis antigos, peças de família ou objetos que já têm uma história trazem uma camada de afeto que nenhum item novo entrega. "Wabi-sabi nos reconecta com memórias, e móveis antigos têm exatamente essa capacidade", diz Isabelle.

Embora dialogue com o minimalismo, o estilo não é sobre reduzir ao extremo, mas sobre manter somente o necessário. Angela explica ao diferenciar o essencialismo do minimalismo. "Não é ter menos do que eu preciso, nem mais, é ter o essencial."



O wabi-sabi valoriza as imperfeições naturais



Cores claras e terrosas compõem a paleta



Pedras naturais complementam o estilo Wabi-sabi



Os veios naturais da madeira trazem identidade ao lar

Para começar, as especialistas recomendam mudanças graduais e conscientes, e o primeiro passo é esvaziar o que não faz sentido. "Comece limpando seus armários e até dentro de você", diz Angela. Aline resume o processo de forma prática: "O wabi-sabi funciona melhor quando cresce naturalmente no dia a dia".

Erros comuns

Entre os principais equívocos apontados pelas profissionais, o primeiro é confundir imperfeição com desleixo. "Muita gente acha que wabi-sabi é deixar a casa 'sem cuidado'. Não é isso. A imperfeição aqui é intencional, com acabamento simples, mas bem feito", explica Aline.

Outro problema é esvaziar a casa de forma exagerada, buscando "tirar tudo", quando é sobre manter apenas o que faz sentido e traz conforto. E nessa linha, Aline reforça que não se deve tratar o estilo apenas como estético: "O estilo não funciona se for só visual, envolve funcionalidade, calma e significado no dia a dia. Quando

a pessoa força um visual perfeito ou muito minimalista, perde a naturalidade que é essencial no estilo".

Usar materiais naturais de maneira artificial e forçar objetos "com aparência de gasto" também são grandes erros. "Nem tudo combina entre si. O wabi-sabi pede harmonia de tons, texturas e sensações. E quanto aos objetos, o foco é na sua história verdadeira. Forçar o 'gasto' não traduz a filosofia", diz a designer.

Um problema comum é querer um resultado imediato, que, muitas vezes, causa o efeito contrário. "Esse estilo ganha força com o tempo: com uso, marcas, vivência. Não é um conceito para ser 'montado' em um dia", reforça Aline. Angela complementa: "Mistureba não dá, wabi-sabi exige valores, não apenas estética. Você já tem que estar convencido de que não precisa carregar bagagem de tanta coisa na vida para ser feliz. Quando você se reconhece nesse lugar, então você está pronto para poder usar esse estilo".

*Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte

Fotos: Reprodução/Instagram (@angela.silveira)

Bichos

Adotada por muitos brasileiros, a corrida é aliada do bem-estar físico e mental. Agora, os pets também podem se beneficiar da prática ao lado dos tutores, fortalecendo vínculos e superando desafios

POR JÚLIA CHRISTINE*

Que a corrida oferece inúmeros benefícios físicos e mentais, todo mundo já sabe. O que alguns perceberam é que o exercício pode ser muito mais divertido com a presença de um companheiro de quatro patas. Entretanto, apesar de ser uma prática positiva entre humanos, nem sempre esse hábito traz benefícios para os cães. Especialistas dão dicas cautelosas para iniciar com segurança.

De acordo com Pedro Dantas, médico veterinário, correr com um animal pode melhorar a saúde física e mental de ambos, contribuir para o controle de peso, fortalecer o vínculo afetivo, reduzir estresse e ansiedade e estimular a mente por meio de novos ambientes e cheiros. A prática também previne o sedentarismo e a depressão, além de motivar o tutor e otimizar o tempo da rotina.

Mas antes de calçar os tênis e começar a atividade, Renata Godinho, médica veterinária, explica que os animais precisam estar saudáveis e com os exames em dia. Ela ressalta que os bichos não podem apresentar doenças cardiovasculares, articulares ou respiratórias. Também faz um alerta sobre a idade adequada para iniciar. "Para raças pequenas, o ideal é começar com 12 meses. Para animais de grande porte, aos 18 meses." Renata reforça que antes desse período as placas de crescimento ósseo ainda não fecharam e isso pode causar problemas físicos no futuro.

A adaptação é uma etapa essencial para correr com segurança e evitar lesões. A profissional lembra que, assim como os humanos, os cachorros precisam de tempo para aumentar a resistência. Por isso, é importante introduzir a atividade em um piso macio, como grama ou terra. "Começar assim reduz o impacto nas articulações", afirma. A veterinária também orienta os tutores a iniciarem com caminhadas e corridas alternadas, durando no máximo 10 minutos. "Aos poucos, pode-se aumentar a distância, o ritmo e a intensidade."

Depois do período de adaptação, Renata assegura que é necessário um aquecimento antes de todas as sessões. "De forma prévia, é essencial cinco minutos de caminhada para aquecer, e a corrida continua só deve ser realizada quando o corpo do animal já estiver acostumado ao esforço." Ela ainda aconselha evitar correr logo após a alimentação, pois há risco de torção gástrica.

Para evitar complicações, a profissional sugere checar a temperatura do dia e o horário escolhido para a corrida. "O animal corre risco de hipertermia se for um momento muito quente e, se o chão estiver da mesma forma, pode causar danos severos aos coxins", alerta. Além disso, os tutores devem evitar correr com animais braquicefálicos,

Correndo juntos





**Por meio das redes sociais,
o tutor de Raika
compartilha a evolução da
cadela na corrida de rua**

como pug, buldogue e shih tzu, que possuem predisposição para displasias e problemas de coluna.

Durante o exercício, o animal deve usar a guia e o peitoral adaptado à cintura do tutor, sempre indicados por um veterinário. Também é importante manter distância de outras pessoas se o cão apresentar qualquer suspeita de agressividade. A água deve ser oferecida durante todo o trajeto e o responsável precisa observar sinais do corpo. "Respiração muito ofegante, língua roxa, salivação excessiva e corpo muito quente são sinais negativos e a corrida deve ser interrompida imediatamente", ensina a veterinária.

Mais do que uma companhia

Como forma de melhorar a saúde física e mental, Luiz Mendes da Silva começou a correr enquanto prestava vestibular para psicologia. Para ele, o exercício é um momento de organização de pensamentos, descarga emocional e superação pessoal. "Com o tempo, isso se tornou parte da minha identidade. Foi quando percebi o quanto correr me transformava, não só no corpo, mas na vida", conta.

A cadela Raika chegou para impulsionar e acompanhar o tutor durante a atividade. "Eu a adotei com o intuito de ter uma companhia para correr. No início, adaptamos com calma, respeitando cada fase, com caminhadas, trotes leves, treinos curtos e muito cuidado com clima, hidratação e solo", recorda-se. Luiz comenta que a cadela se adaptou de forma surpreendente e hoje já participa de provas de corrida.

Luiz lembra com emoção de quando tudo começou. "A história dela com a corrida é, na verdade, uma história de transformação — dela e minha." Eles iniciaram apenas por diversão, mas quando menos esperavam, estavam ganhando pódios e criando laços com outros corredores, tanto nas provas quanto nas redes sociais, já que Raika passou a chamar atenção pela alegria, pelo foco e pela coloração que tem.

Falando alegremente, o tutor relata o amor de Raika pela prática. "Ela ama se exercitar. Quando se trata de participar das provas, parece que ela gosta de estar no meio daquele tanto de pessoas", acredita. Atualmente, a dupla segue com uma rotina tranquila, curtindo os momentos sem preocupação com performance, mas o sonho de ganhar mais troféus juntos ainda existe.

Ele afirma que Raika é muito mais do que uma corredora. Ela se tornou uma inspiração que conecta tutores aos seus animais, incentiva o exercício como forma de bem-estar e já tem até o próprio circuito de corridas, que vai para a quarta edição e vem rendendo convites para eventos em outras cidades.

Com a repercussão, Luiz criou um curso, o método AUCateia, no qual conta acertos e erros já cometidos e ensina os cuidados para adaptar o animal às corridas de rua. "Hoje, contamos com uma comunidade de mais de 100 tutores que buscam aprender a correr com segurança com seus cães após um mês do lançamento do ebook. Futuramente pretendo fazer um curso mais elaborado, com vídeos", conclui.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Revelado no audiovisual em novelas de sucesso, após percorrer uma viagem pessoal e profissional de quase uma década por Portugal e Irã, Adriano Toloza retorna ao país onde tudo começou, com personagem misterioso que embarca para causar turbulência no voo de Três Graças

POR PATRICK SELVATTI

Ovoo de Adriano Toloza nunca foi em linha reta. Ele começou subindo devagar, rompendo nuvens brasileiras, atravessou fronteiras, cruzou mares e desertos, pousou em latitudes inimagináveis para um ator que, lá atrás, no início, apenas sonhava em contar histórias. Hoje, depois de sete anos morando em Portugal, de se tornar rosto conhecido no Irã, de ouvir aplausos em línguas que precisou reaprender para entender, ele volta para o lugar onde deu seus primeiros passos diante das câmeras. E volta pela porta principal: o horário nobre da TV Globo, no mistério de um personagem chamado Angélico, que chega para causar turbulência na viagem em curso de *Três Graças*, novela de Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé da Silva.

Há um brilho contido quando o paulistano de 42 anos fala desse retorno. "Foi lá que comecei minha carreira no audiovisual", diz, como quem reencontra uma antiga casa. Ele se sente reconhecido em muitos lugares do mundo, mas quase desconhecido para parte do público brasileiro que o viu nascer como ator. "Sinto que grande parte das pessoas que acompanharam meu início não assistiram aos trabalhos que fiz depois. Sou mais reconhecido em Portugal e no Irã do que no meu próprio país", observa. "Voltar depois de tudo o que aprendi, com uma história tão especial, é muito simbólico", comemora.



DE VOLTA PARA CASA

COM O MUNDO NO BOLSO

O público conhecerá Angélico aos poucos, justamente como o ator tem sido convidado a conhecê-lo. É mais uma dessas figuras que caminham na sombra, um lobo vestido de gentileza, atravessando a comunidade da Chacrinha com sorriso cordial e olhos atentos. "O mistério é atraente em qualquer ser humano", reflete. "O que me atraiu nele foi a descrição. A dificuldade de segurar a ansiedade do público e a minha também. É um personagem que vou descobrindo semana a semana."

Ele não revela muito, mas entrega o essencial: "É um homem extremamente discreto, simpático e disponível. Ele precisa ser simpático para gerar confiança."

E é curioso ouvi-lo falar em controle: já interpretou sadomasoquistas, homens moralmente dúbios, vilões que se escondem na gentileza. Angélico, porém, é outro tipo de sombra: a que se confunde com a luz. E, para o intérprete desses indivíduos complexos, há um desafio ético na interpretação de

quem manipula pessoas vulneráveis. O filho de um juiz e de uma procuradora da justiça, formado em psicologia e em administração de empresas, sabe, e mergulha nisso com verdade. "Todo mau caráter tem justificativa para si mesmo", defende. Para dar humanidade ao que nasce torto, o ator se obriga a enxergar de dentro, defendendo o personagem, encontrando traços que expliquem sua arrogante crença de estar certo. "É complexo. Às vezes, sofrido", reflete. A arte, ele lembra, também denuncia. E essa dualidade é o seu campo de batalha.

Globo/Estevam Avellar



Angélico é o novo e misterioso personagem que desembarca na novela *Trés Graças*

Arquivo Pessoal



Na portuguesa Cacau, matador de aluguel

Arquivo pessoal



Um delinquente em Texas, trilogia iraniana

o estimula. Sua primeira novela na Globo foi *Amor à vida*, em 2013, como um abusador masoquista chamado Ivan, e, desde então, ele se aventurou em outra geografia da ficção. Em *Verdades secretas* e *Verdades secretas II*, viveu Igor, um cara de moral incerta, o que acabou se tornando uma marca involuntária. Ele ri: "Ivan era um grande FDP. Igor era

moralmente ambíguo. Nos filmes iranianos, fiz vilão. Em Portugal, também. Talvez pelo meu físico...", brinca.

Depois, fica sério: "Claro que há um risco de ser tipado. Isso pode esconder algo maior, ainda não visto no ator. Se enxergam só o que já deu certo, escondem algo ainda melhor", avalia ele, cujo desejo, agora, é abrir novas fissuras: fazer um padre, um homem em delírio, um morador de rua. O que Toloza busca é o oposto do que se espera do corpo, da voz e do sorriso que ele carrega.

No retorno ao Brasil, há no seu olhar uma mistura de recomeço e continuidade. O público talvez o receba como quem reencontra alguém que nunca foi embora. Ele, por dentro, sabe que não é o mesmo. Traz consigo idiomas, sabores e saudades. E histórias que só o tempo fora de casa é capaz de moldar. "Minha essência é a mesma: comunicar, causar sentimento, fascinar-me com a magia da interpretação", reitera, mas ciente de que, agora, essa essência fala com mais vozes.

Alma de dramaturgo

O porto principal continua sendo a atuação. Em Portugal, atuou em *Valor da vida* e *Na corda da bamba* e *Cacau* – com cenas gravadas no Brasil, como um matador profissional. Aqui, emendou a última temporada da série *Reis* e a macrossérie *Paulo, o apóstolo*, ambas na Record, retornando à emissora depois do sucesso de *Os dez mandamentos*, exibida em 2015. Seja lá ou cá, Toloza está firme ali, onde começou, mas ele confidencia que outras margens acenam. "Tenho alma de dramaturgo", adianta, como quem entendeu que escrever não é mais um segredo, e sim um chamado para projetos que aguardam a hora certa de nascer.

Para quem sonha com caminhos parecidos, Toloza não disfarça o realismo. Ecoa a veterana Fernanda Montenegro: "Desistam. É verdade. Se não são fortes o suficiente para resistir, para se decepcionar, para se frustrar, para esperar uma eternidade, desistam. Agora, se a paixão e o desejo são maiores que esse sofrimento inevitável, bem-vindos! Meu conselho é: aproveitem o processo e sejam o menos ansiosos possível. Se a paixão for maior que o sofrimento inevitável, bem-vindos."

Enquanto fala, ele faz pequenas pausas, como quem ainda saboreia o que viveu. E quando o assunto é gastronomia, os olhos brilham. Os temperos persas, as feiras portuguesas, os pratos que descobriu nas cidades do interior onde gravou... Ele leva consigo aromas que não se traduzem, pois há experiências que a memória guarda como abrigo.

Adriano Toloza está de volta, mas ele não desembarca igual. Volta maior, mais profundo, repleto de rostos que foram dele, de público que o reconheceu longe de casa. E com mistérios, como seu Angélico. Com a certeza de que a arte pode levar um rapaz brasileiro a se tornar fluente em persa para continuar contando histórias, ele pousa onde tudo começou, trazendo o mundo no bolso.

Da Europa ao Oriente Médio

Quem vê Adriano hoje, com o domínio sereno de quem pisou palcos estrangeiros, talvez não imagine o tanto de chão que ele percorreu. Foi Raul Cortez quem lhe disse, em uma palestra da juventude: Viajem. Não importa a distância; importa a ampliação do olhar. Ele viajou, e viu. O que encontrou do outro lado do oceano o modifcou profundamente. "Trabalhar com pessoas que, a priori, eram tão diferentes de mim e, depois, quebrar o paradigma ao me enxergar nelas, como em um espelho... isso é lindo", celebra, como quem descobriu que o mundo cabe num set de filmagem.

Seu início em Portugal foi um pouso suave, sem as resistências que esperava. "Foi mais fácil que no Brasil", ele ri, como quem ainda estranha essa facilidade. O público acolheu, os colegas abraçaram e o sucesso veio rápido, com novelas premiadas – como *Ouro Verde*, que, assim como a brasileira *Verdades secretas*, ganhou o Emmy Internacional – e audiência fiel. Mas, com o tempo, um incômodo brotou silencioso: "Eu entendi que sempre seria considerado estrangeiro. Isso fez sofrer". Ao mesmo tempo, foi lá que ele se encontrou como apresentador, ao vivo, sem quarta parede, sem o escudo do personagem. No comando do *Somos Portugal*, entrevistando portugueses, descobriu que também ali existe dramaturgia.

A aventura iraniana foi ainda mais inesperada. Um filme rodado no Brasil, o choque cultural como enredo, legendado para um público distante. O sucesso do longa *Texas* explodiu no Oriente Médio, e quando chegaram as sequências, já era ele quem atravessava o mapa para filmar em Teerã. "Tive que me beliscar para acreditar", emociona-se. O país que muitos não conhecem fora dos noticiários o acolheu com entusiasmo e poesia. "O Irã é lindo. Cultura rica. Uma arte poderosa. Uma culinária que nunca vi igual", elogia. Foi ali que o leonino decidiu ir além do encantamento e entrar de fato na língua: aprender persa para fazer personagens que falassem com o público no idioma deles. "Quanto mais consigo me comunicar, mais me estimulo", garante. Seu quarto filme no Irã, *Man with glasses*, ele gravou quase todo em persa, apenas com algumas cenas em inglês. Que ator de novelas brasileiras pode dizer o mesmo?

Entre cafés inexistentes nos intervalos de gravação iranianos – sempre chá – e taças de vinho no almoço nas equipes portuguesas, ele foi colecionando diferenças que, no fundo, revelavam semelhanças. "Produção audiovisual é produção audiovisual no mundo inteiro", assinala. Onde há câmera, há humanidade, e é nela que Toloza se ancora.

Personagens tortos

Talvez por essa dedicação os personagens tortos sempre o tenham encontrado. "Ou eu a eles", pondera. O risco de ser tipado o assombra, mas também

TV+



Novas ameaças no pós-apocalipse

Todd Howard, Jonathan Nolan e Aaron Moten comentam a expansão do universo de *Fallout*, a chegada de New Vegas e a introdução de novas facções na segunda temporada da série

POR KHALIL SANTOS

Série que adapta uma das maiores franquias da Bethesda, *Fallout* chega com sua segunda temporada no streaming nesta quarta, trazendo uma leva inédita de episódios mostrando mais detalhes e novas histórias do universo devastado pela guerra nuclear. A produção é encabeçada por um trio principal que retorna nesta nova temporada, com Ella Purnell como Lucy, Walton Goggins como O Necrótico e Aaron Moten como Maximus.

Na expectativa para o lançamento da temporada, o **Correio** teve a oportunidade de conversar com o ator Aaron Moten e com a dupla de produtores executivos do seriado Todd Howard — também CEO da

Bethesda, empresa que criou os jogos — e Jonathan Nolan — roteirista e idealizador da série.

Por ser um título muito diferente dos demais pela união da estética visual do retrofuturismo — o futuro idealizado nos anos 1960, com robôs mecânicos e carros voadores — e mundo pós-apocalíptico — alimentado principalmente pelo terror da possível tragédia nuclear, medo advindo da Guerra Fria —, a série de videogames criou um conceito único de universo, não só levando isso ao limite como brincando com esse universo ficcional. Uma das difíceis tarefas que a série tinha o dever de cumprir era: apresentar esse universo para pessoas não fãs do material original. Assim, utilizando elementos do mundo de *Fallout*, não para recontar os jogos, para mostrar uma nova história.

Um mundo singular

Sobre o assunto, Todd Howard disse que esse, originalmente, não era um objetivo, mas que tinha certeza que o mundo do jogo era singular por si só e interessaram pessoas que não costumam jogar. "Nós acreditamos que o mundo de *Fallout* é especial, e se você vê o jogo é uma lente, enquanto a série é um tipo diferente de visão desse mundo. Então, mesmo nos jogos, todos os títulos que produzimos é como se nunca tivéssemos jogado um antes", disse. Segundo o produtor, na série, não foi diferente. "Fizemos o serido da mesma forma. Nós vamos reintroduzir você (ao mundo) mesmo sendo fã ou nunca tendo ouvido falar dele antes. Então, tem sido realmente gratificante ver a reação das pessoas que não jogam videogames e que apenas curtem mundos interessantes", explicou.

A nova temporada vai se passar em um dos ambientes mais pedidos pelos fãs da franquia, e um dos títulos mais bem-avaliados da saga, *New Vegas*. Uma Las Vegas pós-bomba atômica que se reorganizou em diversas facções, com o que restou do mundo tentando duramente sobreviver.

Fotos: Prime Video/Divulgação



A respeito da introdução de mais facções na segunda temporada, Jonathan Nolan comentou a diversidade das facções no novo plano de fundo de *Fallout*. "Eu acho que uma das coisas mais bonitas sobre New Vegas é essas facções fascinantes e cheias de cores. A ideia de faccionalismo, a ideia em si, sabe? Que o Mojave (Deserto da Califórnia) estaria dividido por esses grupos diferentes de pessoas tão peculiares", contou o roteirista. Sobre um dos desafios de nossa história, ao se aproximar de um dos ambientes, do mundo dos jogos, ele relatou que foi honrar

isso e dedicar um tempo para explorar esse universo. "Então, conseguimos dar uma olhada em algumas das minhas facções favoritas do jogo", completou.

Uma conquista orgulhosa que a produção conseguiu realizar foi o sucesso gigante de um personagem da série ser tão icônico quanto os que estão presentes nos jogos de *Fallout*. Graças à performance de Walton Goggins, O Necrótico ganhou um enorme apreço pelos fãs dos games. É um dos poucos personagens que fez o caminho inverso, saindo de uma mídia não interativa para entrar no mundo dos jogos.

Rasgando elogios para a performance de Goggins, Todd Howard descreveu a jornada do personagem como muito particular e que, por isso, ele ganhou tanto destaque. "Ele é tão legal! Walton é incrível. Todos os personagens são incríveis. Eu acredito que o que faz Cooper Howard e O Necrótico tão únicos é a possibilidade de estar dos dois lados da linha do tempo. Ele existiu no passado, teve sua jornada até lá e em quem ele se transformou. É interessante pensar como ele estava vivo esse tempo todo: em todo jogo de *Fallout* que você jogou, O Necrótico estava vivo, ele estava em algum lugar da Terra Devastada. Então, foi um verdadeiro prazer trazê-lo para o (*Fallout*) 76 agora. Walton fez um trabalho fabuloso. Então, sim, quero dizer, é um personagem especial devido à jornada que ele teve", elogiou.

Participações especiais

Os trailers revelaram que o novo ano do seriado contará com as participações especiais de grandes atores, com Kumail Nanjiani e Macaulay Culkin entrando para o elenco de *Fallout*. Aaron Moten, o Maximus, dividiu um pouco sobre contracenar com grandes nomes dentro da série: "É muito animador ter os dois na série conosco. Quero dizer, acho que uma das coisas mais belas da segunda temporada, não que eu não goste da primeira, é que temos incríveis atores convidados. Temos essas estrelas convidadas maravilhosas que veem e atuam nesses cenários incríveis, totalmente construídos e no design belíssimo de Dana Pink este ano. Eles realmente criam com a gente esse mundo que começou como um videogame".

Kumail Nanjiani também fará parte da Irmandade do Aço, o mesmo núcleo do qual Maximus faz parte e, com a expansão deste universo na segunda temporada, além da introdução de novas facções inimigas, novos aliados iriam surgir. Aaron falou sobre como essa expansão vai trazer um certo conflito: "Tudo que vimos na primeira temporada foi a facção da Irmandade do Maximus, certo? Esse foi o limite da Irmandade que tínhamos visto. Então, o que eu adoro é que a segunda temporada é uma grande expansão, sabe? Temos outras facções, mas também temos Kumail como parte da Comunidade, os líderes da Irmandade do Aço. Então, definitivamente, temos uma visão mais ampla do mundo e de como a Irmandade do Aço funciona nessa região. Sabe o que quero dizer? O mundo de *Fallout* é vasto demais. Mas, com certeza, veremos como a perspectiva de Maximus se alinha com a dos outros".

A segunda temporada de *Fallout* estreia na próxima quarta-feira exclusivamente na Amazon Prime Video. Todos os episódios da primeira temporada já estão disponíveis na plataforma de streaming.

Colaborou Isabela Berrogain

Geraldo Azevedo, nome meu

Por Orlando Pontes (Especial para o Correio)
ojpontes@gmail.com



Anoite do sábado, 6 de dezembro, foi uma saborosa viagem ao passado. Durante mais de duas horas, fiquei a cerca de cinco metros de Geraldinho Azevedo no show que ele fez na 101ª Feira do Troca de Olhos d'Água, pequeno distrito de Alexânia, no Entorno do Distrito Federal, a 90 quilômetros de Brasília.

Enquanto Geraldinho cantava sucessos como *Dia branco*, *Táxi lunar*, *Bicho de sete cabeças*, *Dona da minha cabeça* e tantos outros, acompanhado por seu mágico violão e por um coro de milhares de vozes de uma plateia tão fanática por suas canções quanto eu, a sensação era de estar nos anos 1980/1990.

Antes do espetáculo, seguindo o instinto de repórter, eu me posicionei de forma a poder conversar com meu ídolo no corredor por onde ele passaria para chegar ao palco. Mas minha amiga Lu Anacleto, que estava na organização, tratou de me levar à área Vip.

Embora pressionado pela produção a não me atender, pelo excesso de barulho e pela exiguidade do tempo, Geraldinho foi solícito e muito gentil. Respondeu à pri-

meira pergunta do repórter e comentou com especial delicadeza a declaração do fã quando revelei que a música *Dona da minha cabeça* embalou meu namoro na década de 1980 que resultou num casamento que já dura 35 anos:

— Fico muito feliz de percorrer o Brasil, um país imenso, e saber que num lugar distante como este tem pessoas me esperando para cantar minhas canções. São canções que atravessaram o tempo, passando por várias gerações e chegam até aqui.

Estar frente a frente com Geraldinho também me fez lembrar de outro ícone da área de cultura: Irlam Rocha Lima. O hoje celebrado colunista do **Correio Braziliense** foi uma figura importantíssima em minha vida profissional naqueles mesmos anos 80/90.

Irlam me indicou para substituí-lo como correspondente da revista *Placar* quando migrou da editoria de Esportes — comandada pelo saudoso "Crocodilo" Jorge Martins — para o Caderno Dois do também saudoso Cláudio Lyseas.

Detalhe: à época, eu era teletípista (operador de telex, profissão extinta juntamente com aquela tecnologia), cursava comunicação no

Ceb e fazia algumas matérias na Redação do jornal sob a supervisão de Jorge Martins e do meu grande amigo, então chefe de reportagem, Fernando Pinto, que também já mora no Além.

Anos depois, já formado e atuando como repórter do **Correio**, fui convidado por Fernando Lemos (eita, a lista de amigos do outro lado tá ficando maior do que a daqui!) para chefiar a Assessoria de Imprensa (hoje Agência Brasília) de Joaquim Roriz, primeiro governador eleito de Brasília.

Ali, reencontrei Irlam, eu como chefe e ele como setorista de Cultura. E admirava sua credibilidade junto aos artistas locais e nacionais na hora de apurar suas matérias.

Assim, no sábado, 6 de dezembro de 2025, pude experimentar um pouco do prazer que Irlam deve sentir por estar constantemente em contato com ídolos como Geraldinho Azevedo.

São pessoas que, com sua arte, nos fazem viajar em memórias que atravessam o tempo, como as canções de Geraldo Azevedo.

Obrigado, Geraldinho! Muito obrigado, Irlam! Vocês são eternos para mim.

Orlando Pontes é jornalista

Os excessos

Data estelar: Marte e Netuno em quadratura.

Experimentar os excessos é uma oportunidade de conquistar sabedoria, mas como sempre, as oportunidades circulam à solta por aí, porém, nem todas são aproveitadas, porque, para isso, é necessário que a alma esteja atenta. Os excessos de drogas, luxúria, cobiça, da ira, da preguiça, da soberba, os excessos da inveja, do ciúme e da avareza, todos os excessos criam a oportunidade para o humano despertar de seu pesadelo egoísta e se redimir com as virtudes que estão do outro lado de cada vício. Contudo, nada, nem sequer as forças divinas, empurram o humano na direção de sua redenção, isso é algo que cada um de nós precisa decidir intimamente e colocar em prática o caminho de retorno, a despeito de esse ser duro e difícil como escalar uma montanha íngreme sem nenhum tipo de equipamento de suporte.

Áries 21/3 a 20/4



Algumas pessoas evocam emoções muito baixas que seria melhor não sentir, porém, uma vez sentidas a alma tem de as administrar, de preferência com a maior sabedoria possível, o que nem sempre dá para fazer.

Touro 21/4 a 20/5



Apesar de certas pessoas lhe darem nos nervos, mesmo assim, você vai ter de encontrar uma maneira de conviver com elas com mínimo atrito, porque senão vai ser um inferno, e não é isso que sua alma busca, não é mesmo?

Gêmeos 21/5 a 20/6



Esse ardor juvenil que faz as pessoas cometerem loucuras positivas é um exemplo a ser seguido, porque não seria sábio continuar evitando tomar as iniciativas idealizadas só porque pareceriam coisa de louco.

Câncer 21/6 a 21/7



Entre as palavras que as pessoas dizem e as ações que elas empreendem, há um abismo de contradições, e se você tiver de escolher entre as palavras e os atos, prefira os atos para conhecer melhor as pessoas.

Leão 22/7 a 22/8



Nesta parte do caminho, manifestarão-se as emoções que não encontraram vias de expressão no momento em que foram evocadas pelos acontecimentos. Com o tempo, essas emoções podem ter amadurecido, ou apodrecido.

Virgem 23/8 a 22/9



Cuide para que essas fortes emoções que circulam à solta pela alma humana neste momento não encontrem nas brigas e discussões a forma de se manifestarem porque, com certeza, há maneiras mais gostosas de expressão.

Libra 23/9 a 22/10



Mexendo nas coisas acabam voltando memórias antigas, saudades esquecidas, mas vivas em algum lugar da alma. E agora? O que sua alma fará com essas visões que parecem dizer que todo tempo passado foi melhor?

Escorpião 23/10 a 21/11



Os atritos e as emoções intensas que emergem desses precisam ser postos em perspectiva, para sua alma não sofrer desgastes desnecessários nem muito menos provocar situações que não levariam a nada.

Sagitário 22/11 a 21/12



As certezas são fortes, como sempre, mas atrapalhadas, porque estimulam a tomada de ações que, se postas em prática de imediato, produziriam mais comoções do que soluções. Melhor amadurecer tudo um pouco mais.

Capricórnio 22/12 a 20/1



Dá vontade de dizer algumas verdades, mas aconteceria o mesmo de sempre, dizer as verdades não apenas não traria o alívio sonhado quanto também provocaria comoções que agregariam desgaste ao momento. Melhor não.

Aquário 21/1 a 19/2



Coisas acontecem e palavras são ditas que teria sido melhor não ouvir nem testemunhar, porém, assim é a realidade, ela nos invade através da percepção e nossas almas ficam com o ônus de digerir as informações. Em frente.

Peixes 20/2 a 20/3



Permita que as emoções orientem seus passos e atitudes, porque mesmo que o movimento seja bastante atrapalhado e desconjuntado, isso será preferível a você ficar esperando que algo mágico aconteça por si só.



EDUCAÇÃO DIGITAL: OMAPA, A BÚSSOLA E O CAMINHO



Vivemos à beira de um novo oceano. Nossas crianças e adolescentes crescem diante de telas que brilham como faróis, chamando para mundos infinitos — alguns promissores, outros perigosos, todos desconhecidos. E nós, adultos, navegadores veteranos em mares que mudam a cada estação, precisamos aprender a entregar não apenas o barco, mas também o mapa e a bússola.

A educação digital se tornou o grande eixo do nosso tempo e sinto-me útil e feliz por fazer parte do time da Paloma no IGG — Instituto Gabriel Gastal. Já falei disso em outras crônicas, mas ao fazer planos para 2026, comprometo-me mais uma vez a fazer parte desse movimento que pretende erradicar o analfabetismo digital no Brasil e elejo este tema para ocupar o topo da minha lista de prioridades para o ano que vem.

Sei que o assunto é complexo, não se trata apenas de saber mexer numa máquina, mas de aprender a

habitar o território da tecnologia com consciência, cuidado e inteligência. Os perigos andam de mãos dadas com o fascínio.

As telas são sedutoras.

As plataformas são programadas para segurar nossos olhos, nossos dedos, nosso tempo — e, se não estivermos atentos, também nossa saúde emocional. O vício digital não chega de uma vez; ele se instala sutilmente, como água que escorre por frestas. Um “só mais um vídeo”, um “só mais cinco minutinhos”, e quando percebemos, o corpo está cansado, a mente acelerada e o coração desconectado do mundo real.

Não podemos esquecer que a exposição excessiva às telas, dificulta a concentração, causa dependência, isolamento, perda de sono, ansiedade, enfim, a lista de cuidados a serem tomados é enorme.

Mas reconhecê-los não é demonizar a tecnologia — é preparar o terreno para que ela não nos domine.

Inclusive porque a outra face da moeda é poderosa: oportunidades que seriam impensáveis há poucas décadas podem transformar a tecnologia em ferramenta de autonomia, liberação e ampliação de horizontes.

Mas, como toda ferramenta poderosa, ela exige ética:

- * respeitar a privacidade própria e a dos outros,
- * duvidar de conteúdos duvidosos,
- * checar fontes,
- * pensar antes de postar,
- * proteger dados,
- * rejeitar discursos de ódio,
- * entender o impacto emocional do que se consome,

* e lembrar que toda ação digital deixa rastros no mundo real.

Que possamos formar uma geração que não apenas consome tecnologia, mas a comprehende, a questiona e a transforma.

**Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!**

Viva+



La Brenda

15% de desconto
para produtos de
cuidado com a pele.

On-line

clube
Correio Brasiliense
15%
DE DESCONTO



Maura Chiattonne

Sessão terapêutica
personalizada para
aliviar ansiedade e
dores físicas.

Asa Norte

clube
Correio Brasiliense
SESSÃO
GRÁTIS



Pague Menos

Desconto de 35%
para cuidar da saúde
com custo benefício.

Asa Sul

clube
Correio Brasiliense
35%
DE DESCONTO



Citta

2 meses grátis para
iniciar seus planos de
treino e bem estar.

Asa Norte

clube
Correio Brasiliense
2 MESES
GRÁTIS



Acuas Fitness

1 mês grátis para dar
mais movimento no
seu dia a dia.

Asa Sul

clube
Correio Brasiliense
1 MÊS
GRÁTIS



Mac Cosmetics

30% de desconto
em maquiagem
profissional.

On Line

clube
Correio Brasiliense
30%
DE DESCONTO

clube
CORREIO BRAZILIENSE

**Descubra tudo que o Clube
tem para você!**



**Benefícios, descontos
e experiências
exclusivas te
esperam.**





Since 1924

O F U T U R O
C H E G O U
C O M S O T A Q U E
B R I T Â N I C O



MG55



Cyberster



MG4

D R I V E E V O L U T I O N

Descubra mais em: mgmotor.grupotecar.com.br

Imagens meramente ilustrativas. Os equipamentos, itens de série e opcionais podem variar de acordo com o modelo e a versão do veículo. Consulte uma concessionária MG Motor para mais informações.

Tecar

Sia Trecho 2, nº 870.
(61) 3247-9400

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
59 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 12.584 VAGAS
1.065 Vagas de estágio e aprendiz
492 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 14 de dezembro de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

Fernando Lopes



Um memorial vivo do Cerrado

A dissertação de mestrado do arquiteto brasileiro Arthur Dinis, 25 anos, defendida na Universidade do Porto, em Portugal, sugere a transformação do Parque Ecológico das Sucupiras, localizado no Sudoeste e às margens do Eixo Monumental, em um santuário para preservação do espaço e do bioma.

PÁGINAS 2 E 3

MEIO AMBIENTE

Pela preservação do Parque Ecológico das Sucupiras

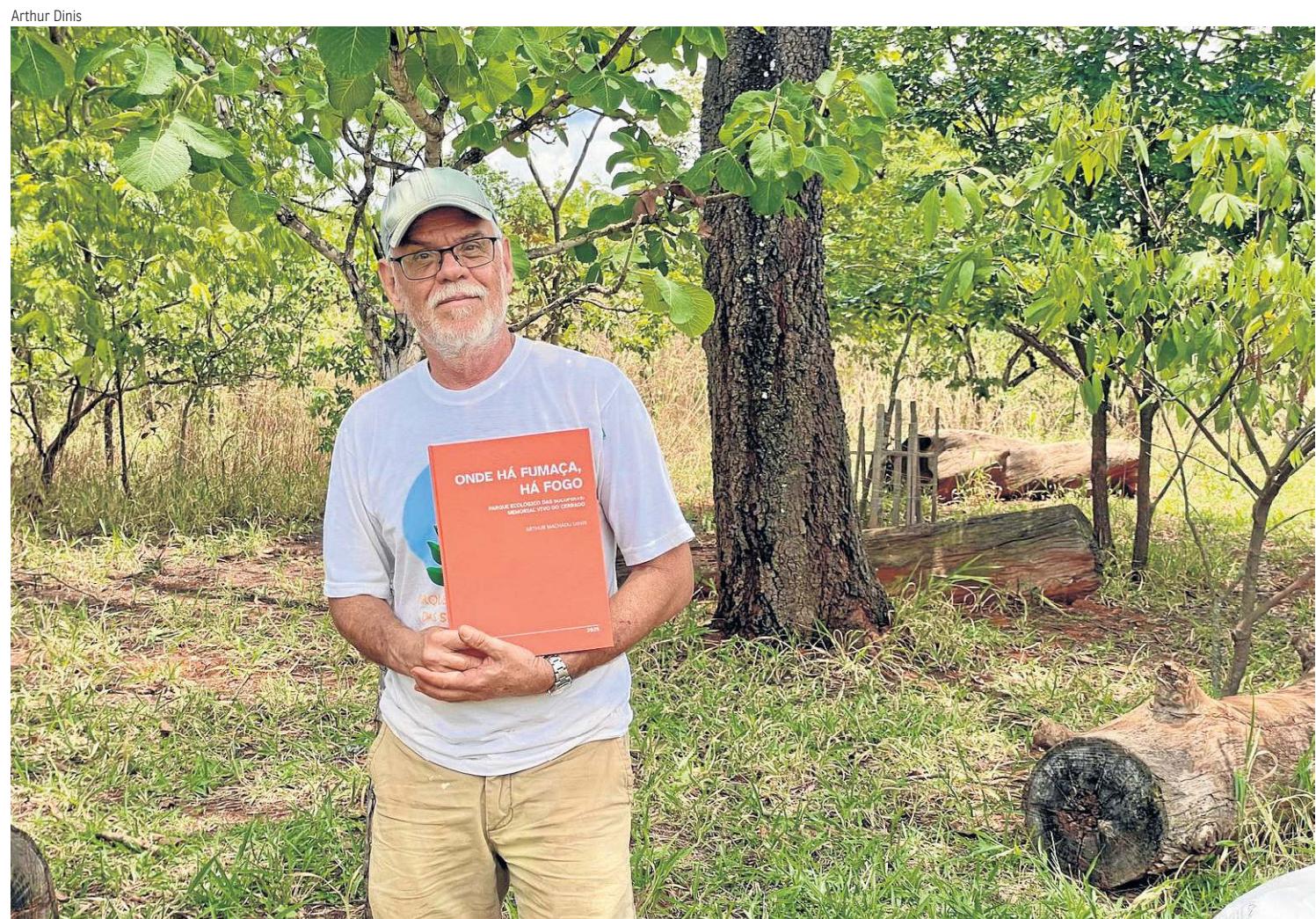
Dissertação de mestrado de aluno de arquitetura propõe transformar essa área verde, que fica no Sudoeste e às margens do Eixo Monumental, em um memorial vivo do Cerrado

» SOFIA SELLANI*

Da varanda, Fernando Lopes, 69 anos, vê as ameaças que há décadas marcam o Parque Ecológico das Sucupiras no Sudoeste. Quando mudou-se para o prédio, que vive até hoje, ficou feliz ao perceber que morava diante de uma área de Cerrado nativo. A vista, porém, mudou drasticamente ao longo do tempo. Entre lixos, incêndios e a ganância imobiliária, o morador foi pionheiro na luta pela preservação da área. Presidente da Associação Parque Ecológico das Sucupiras (Apes), Lopes é um dos moradores que seguem ativos na defesa do território, o qual teima em resistir à pressão urbana.

Depois de ler uma entrevista com o presidente para o *Correio*, e conversar pessoalmente com Lopes, Arthur Dinis, 25, teve uma ideia. Recém-formado em arquitetura pela Universidade do Porto, em Portugal, ficou inspirado a desenvolver, em sua dissertação de mestrado, a proposta de transformar o Parque Ecológico das Sucupiras em um memorial vivo do Cerrado. "De algum modo, ele (Lopes) comentou a vontade da associação de preservar o espaço diante da expansão do Sudoeste, que acontece lá do lado", disse. "A partir dos meus estudos e da discussão entre a arquitetura e o patrimônio, pensei: 'O que seria mais adequado para fazer o memorial do Cerrado, senão o próprio Cerrado vivo?'"

Entretanto, o curioso é que a conexão entre os dois começou muito antes da pesquisa. Quando Dinis estava no ensino médio, Lopes era seu professor de história da arte no Colégio Militar de Brasília. "O meu contato com o parque começou com o Fernando.



Lopes: "O Parque pode adquirir esse caráter, associado ao Memorial dos Povos Indígenas, ao Memorial JK e à Praça do Cruzeiro"

O que é engraçado, porque passei boa parte da vida em Brasília, e só fui saber do espaço por conta dele, que citou o parque nas aulas", brincou Dinis, ao dizer como o parque passa "despercebido" pelos brasilienses.

Por ter trabalhado como ilustrador, Lopes também ministraava aulas em uma oficina de ilustração na escola. "Arthur sempre gostou de desenhar. Mesmo estando no segundo ano do ensino médio e a turma sendo do terceiro, ele

entrou do mesmo jeito", comentou, ao falar do talento do ex-aluno. Após o período escolar, os dois voltaram a se encontrar. Dessa vez, unidos por um mesmo objetivo: fazer do parque um espaço valorizado, conhecido e capaz de narrar a história viva do Cerrado.

Ameaça imobiliária

Entre o Eixo Monumental e o bairro do Sudoeste, o Parque Ecológico das Sucupiras encontra-se

em uma constante área de conflito. De um lado, defensores da preservação; do outro, a constante expansão imobiliária, o que faz com que o território sofra o risco de descaracterização.

Entre altos e baixos, o espaço — que protege uma área de 26,2925 hectares de Cerrado nativo — funcionava como zona de desova para materiais de construção, até o início dos anos 2000. Além de lixos espalhados, incêndios eram comuns para os moradores da

região. "Pegava fogo todo o ano", relembra Lopes. "Uma vez aconteceu de eu sair para apagar o fogo de sandália. Até os bombeiros me conheciam. Quando eu chegava lá, eles me olhavam e brincavam: tem que ser rápido, né?"

Além dos cheiros desagradáveis, o morador cita que a fumaça e as cinzas chegavam a entrar no apartamento. Foi a partir do desejo de mudar a situação, que ele, acompanhado de um grupo também inconformado, conseguiu

a delimitação enquanto parque, em 2005, e, eventualmente, como unidade de conservação de uso sustentável em 2019. O movimento organizado culminou na Apes, que continua engajada na manutenção.

Com o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), órgão público responsável, a associação mobilizou-se em torno do cuidado, da limpeza e dos esforços de restauração e preservação do Cerrado nativo do local. Apesar da iniciativa, por ser cercado por área urbana consolidada, a manutenção demanda um esforço constante.

A situação piorou com a pressão exercida pela recente expansão do bairro do Sudoeste sobre um antigo terreno adjacente. "O lote, que até então pertencia à Marinha do Brasil, guardava grande trecho de mata nativa. Em 2019, 14 hectares de mata fechada de Cerrado, cercados desde os tempos da construção de Brasília, foram derrubados para abrir caminho para a construção do que se tornou o 'metro quadrado mais caro da cidade", explicou Dinis no texto.

O interesse de empreiteiras na região é antigo. Desde o início dos anos 2000, ocorrem projetos para a exploração imobiliária dos terrenos "vazios" no Plano Piloto. Após uma década e meia de disputa jurídica/política sobre a região, a construção das Quadras 500 do Sudoeste foi aprovada. E, por mais que a Apes assumiu à frente da disputa, os avanços do mercado imobiliário não pararam.

A proposta

Partindo da lógica urbanística do Plano Piloto, a dissertação prevê as quatro escalas do projeto de Brasília: monumental, residencial, gregária e bucólica. Por ser condicionado ao público, o parque se encaixa na escala bucólica. O que corresponde às áreas arborizadas, conferindo a Brasília um ambiente mais livre e verde.

A partir do dado, Dinis explica que a ideia consiste em usar a arquitetura como forma de preservar o espaço e as condições de habitação para todas as espécies. De acordo com o texto, "a compreensão do Cerrado como patrimônio natural aliada à proximidade do Parque em relação ao do Eixo Monumental — patrimônio arquitetônico de relevância internacional — representa uma oportunidade de propor a pergunta: se a manutenção dos biomas é condição para a qualidade da vida nas cidades e no planeta como um todo, não pode o Cerrado ser patrimônio arquitetônico?"

APES/Tempo de Plantar



Dia em que Dinis (2º da direita para esquerda) entregou a dissertação impressa para Lopes no Parque. Com eles, outros apoiadores da causa

Acervo pessoal



Arthur Dinis: "O Parque é 'despercebido' pelos brasilienses"

Fotos: Fernando Lopes



Vista da varanda do apartamento de Fernando Lopes



Pôr do sol no Parque Ecológico das Sucupiras



Trilha dentro do Parque Ecológico das Sucupiras

O objetivo é propor a inclusão do parque no circuito de monumentos e equipamentos culturais que compõem o Eixo Monumental, elevando-o à categoria de Memorial Vivo do Cerrado. A ideia é que a vegetação preservada,

aliada à paisagem cultural e natural da cidade, passaria a compor a intersecção entre as escalas bucólica e monumental, configurando o trecho como um "monumento" que documenta a história ambiental de Brasília.

Lopes, o Parque das Sucupiras pode, sim, adquirir esse caráter, associado ao Memorial dos Povos Indígenas, ao Memorial JK e à Praça do Cruzeiro.

Outra proposta é fazer uma espécie de cerca ao redor da área. A estratégia é utilizar uma malha metálica que remete a um mosquiteiro, ficando assim, o mais translúcido possível. A intenção, além de proteger sem sufocar o parque, é causar sensação de estranhamento aos brasilienses que passam no Eixo Monumental. Entretanto, Dinis deixa claro que "monumentalizar" o Cerrado pode dar a entender que a questão está resolvida, e não está", disse ao refletir o perigo que o bioma corre.

Memorial Vivo

De acordo com Dinis, a ideia é que o parque passe, também, a ser mais conhecido entre os brasilienses. Muitas vezes, ele acaba sendo 'esquecido'. Escolheu-lo para o projeto também é tentar mudar um pouco isso, sabe? Para que as pessoas mais novas conheçam, se engajem, porque o pessoal que está tocando a associação faz isso há mais de 20 anos; então, é importante ter pessoas novas que assumam esse bastão", afirmou.

Porém, lembra que o trabalho é apenas uma ponte para quem "de fato está colocando a mão na massa". A ideia, além de dar palco ao trabalho de quem ajuda na manutenção, como a Apaes, é também conscientizar a respeito da importância do Cerrado. Dinis conclui que, assim como é importante informar a população sobre a Amazônia e Mata Atlântica, o bioma Cerrado deve ser lembrado. "A ideia é conscientizar e valorizar o meio ambiente. Acho que Brasília é o lugar perfeito para isso".

*** Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

CONCURSO

Para APRENDER português de maneira SIMPLES

Com mais de 5 milhões de inscritos no YouTube, Noslen Borges transforma seu método divertido em livro para eliminar os erros mais comuns da língua

» GABRIELA BRAZ

O professor Noslen, fenômeno na internet, acaba de lançar o primeiro livro *Português para não pagar mico*, com prefácio do ministro Luís Roberto Barroso. A obra tem a finalidade de descomplicar a língua portuguesa de maneira simples e didática. O educador que faz vídeos ao YouTube a fim de ajudar milhares de jovens na matéria, destina sua obra aos estudantes, concursados e ao público que desejam se aprimorar na gramática.

Em concursos públicos e vestibulares, a gramática testa a capacidade dos candidatos, por meio da interpretação de texto, escrita, coesão e coerência. A obra é voltada para esses grupos que, por falta de domínio da gramática, são prejudicados —ou seja, “pagam mico”. A obra do professor Noslen objetiva ajudar os que são prejudicados, mostrando-lhes os erros mais comuns da língua portuguesa e como superá-los.

Sobre a obra

“O livro pode ser mais democrático do que a internet, porque as pessoas podem ter o livro, pegar nele. Foi pensando na proposta de ampliar ainda mais os canais de comunicação da língua portuguesa, que tive a ideia de fazer o livro”, disse o professor Noslen. Ele tem uma convivência longa com português e, com mais de 5 milhões de inscritos no YouTube, decidiu lançar seu primeiro livro.

O humor do professor foi a chave para atrair milhares de estudantes desesperados com o português. Com o livro não foi diferente. A obra carrega o estilo brincalhão do mestre. Esse jeito bem-humorado

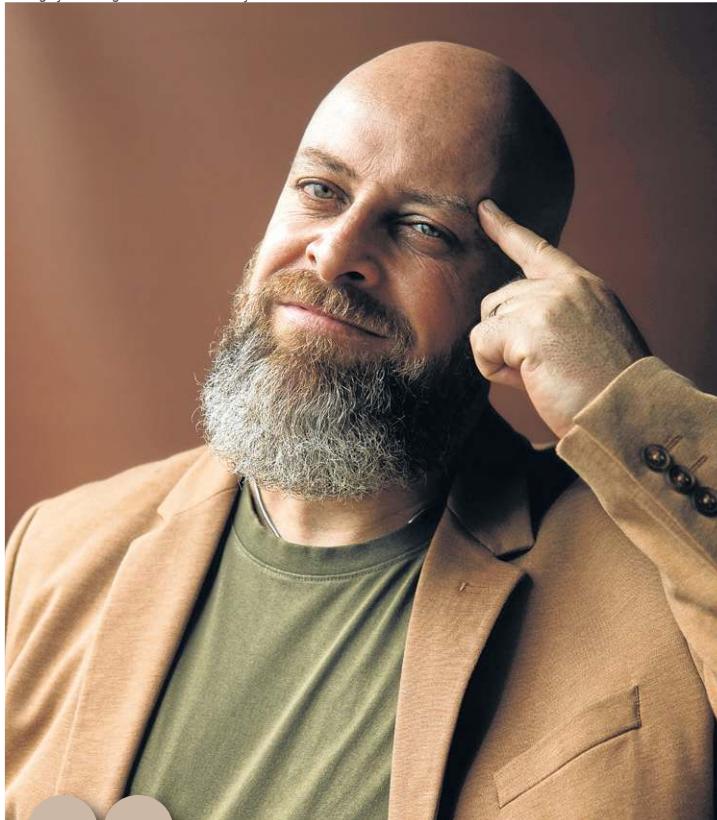
rado e a preocupação de Noslen com os estudantes está no título da obra, ao usar a gíria popular “não pagar mico”. Ou seja, a obra traz ensinamento para que o estudante ou outra pessoa não venha a “passar vergonha” em um concurso ou no seu trabalho, ao cometer erros bobos de português.

A crase, o verbo haver e a falta do uso da vírgula são apresentados por Noslen como conteúdos que mais confundem os estudantes. O professor conta como os alunos costumam pôr a crase antes de “todos” e “você”, “Um abraço à todos”, que é incorreto, pois nesse caso seria sem acento. O verbo “haver” também causa dúvidas aos estudantes e Noslen explica: o verbo, no sentido de existir, é sempre no singular mas as pessoas costumam usar o plural, em uma frase em vez de “haverão pessoas lá fora”, quando o correto é “há pessoas lá fora”.

A falta da vírgula, principalmente nos vocativos, além de ser gramaticalmente incorreta, pode causar má compressão, “é necessário lembrar o uso correto: ‘Vamos almoçar, gente?’ O professor alerta, pois o sentido sem a pausa poderia causar incoerências: ‘Vamos almoçar gente?’ ele brinca.

O livro divide com o termo “mico” e os três maiores relatados pelo professor: crase, verbo haver e a falta do uso da vírgula, que têm capítulos, aprofundando o tema. Suspeito por falar, pois todos os capítulos são importantes, Noslen cita que caso o concursado tivesse apenas mais um dia de revisão antes da prova, esses temas seriam os mais importantes. O uso dos porquês também tem uma seção exclusiva e explica como usar corretamente os quatro porquês da gramática, o saber desse assunto pode garantir pontos certeiros nas redações.

Divulgação/LC agência de comunicação



**Pra pôr a crase tem que ter preposição.
Pra pôr a crase tem que ter habilidade.
Só uso a crase com palavras femininas.
Pra pôr a crase tem algumas propriedades”**

(*Português para não pagar mico*, p. 14)

A língua portuguesa

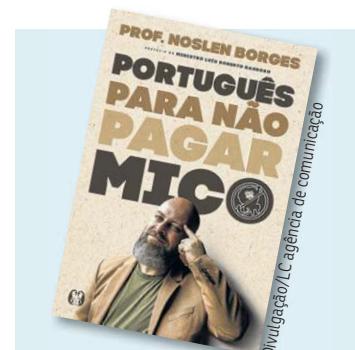
“Eu enxergo a língua portuguesa o tempo todo no dia a dia e trouxe isso para o livro também, ele é perfeito para aqueles que precisam usar o português, seja no trabalho, seja em alguma avaliação”, comenta Noslen. Apaixonado pela sua matéria, o professor vive do que ama e sua forma espontânea de ensinar foi passada ao livro para ser acessível a todos os públicos.

Trajetória do autor

Antes de começar no YouTube, Noslen trabalhava em sete escolas ensinando português e redação. E a partir da percepção do aumento do uso do celular nas escolas, decidiu levar a língua portuguesa para essa mídia. O professor inspirou-se na frase de uma canção de Milton Nascimento: “O artista tem que ir aonde o povo está”, e fez dela o seu lema. “O professor tem que ir aonde o estudante está”. Com seu jeito único de ensinar, ampliou seus conhecimentos com o Brasil e teve um grande retorno, hoje, ele diverte os alunos com paródias e piadas que, por sua vez, deixam a matéria mais legal.

“O movimento de chegar até aqui foi simplesmente acompanhar o estudante, se ele está na internet preciso estar com ele também”, Noslen comenta. Além dos vídeos, o professor expandiu para as redes sociais com vídeos curtos, cursos na internet, materiais didáticos e agora seu primeiro livro. Noslen é referência na área da educação e, hoje, é considerado dono de um dos maiores canais de ensino na internet. Seus próximos passos envolvem livros futuros e muito português.

***Estagiário sob a supervisão de Rosane Garcia**



Português para não pagar mico

Autor: Prof. Noslen Borges

Editora: Citadel Grupo Editorial

ISBN: 978-65-5047-647-2

Número de páginas: 144

Preço: R\$ 59,90

Onde encontrar: Amazon

ARTIGO



Filip De Fruyt
Professor e doutor da Universidade Ghent



Ana Crispim
Gerente de pesquisa do edulab21



Gisele Alves
Gerente executiva do eduLab21

Futuro em formação

Na adolescência, jovens frequentemente se questionam sobre seus interesses, habilidades e possíveis caminhos profissionais. Compreender como esses interesses emergem e se desenvolvem é essencial para apoiar escolhas mais informadas ao longo da vida. Pesquisas internacionais mostram que os interesses profissionais podem ser organizados em seis domínios — Realista, Investigativo, Artístico, Social, Empreendedor e Convencional (modelo Riasec) — e que podem começar a aparecer cedo, influenciados por fatores individuais, familiares e socioculturais.

Um novo estudo nacional analisou respostas de mais de 230 mil estudantes do ensino fundamental e médio, que preencheram um questionário de interesses profissionais em 2021. O objetivo foi investigar como esses interesses evoluem ao longo da trajetória escolar e se seguem tendências semelhantes aos observados em outros países, como meninas se interessarem mais por atividades sociais ou criativas e meninos demonstrarem maior interesse por tarefas práticas ou “mão na massa”.

Os resultados mostraram padrões familiares e, ao mesmo tempo, surpreendentes. Já no 5º ano, meninos apresentam cerca de 9% mais interesse por atividades Realistas, como atividades práticas, técnicas e mecânicas, do que meninas. No mesmo período, meninas demonstram aproximadamente 5,9% mais interesse por atividades Sociais e cerca de 19% mais interesse por atividades Artísticas do que eles. Essas diferenças se ampliam com a idade: na 3ª série do ensino médio, o interesse dos meninos por atividades Realistas chega a ser 42% maior que o das meninas. Por outro lado, o interesse das meninas por atividades Sociais, que no 5º ano era 5,9% superior ao dos meninos, dobra ao longo da escolaridade, alcançando cerca

Entender como interesses se formam ao longo do tempo ajuda jovens a explorar seu potencial e tomar melhores decisões que impactam seu futuro



de 13% a mais no final do ensino médio. As preferências por atividades Artísticas também permanecem consistentemente mais altas entre meninas.

Curiosamente, atividades ligadas a negócios, como liderança, organização e gestão de projetos, associadas aos domínios Empreendedor e Convencional do Riasec, não exibiram diferenças entre gêneros. Meninas e meninos apresentaram níveis semelhantes de interesse ao longo dos anos, reforçando a importância de manter oportunidades equitativas de exploração, formação e desenvolvimento.

Esses resultados dialogam com achados internacionais e mostram como experiências educacionais, expectativas sociais e acesso desigual a oportunidades influenciam no desenvolvimento de interesses profissionais desde cedo. Eles reforçam a necessidade de ampliar o leque de vivências oferecidas aos estudantes, garantindo que todos tenham a chance de explorar múltiplos caminhos.

Apresentar aos jovens uma visão contextualizada e diversificada das profissões, incluindo tarefas, habilidades e possibilidades dentro de cada área, é fundamental para que façam escolhas mais alinhadas aos seus interesses. Mais do que informar, oferecer acesso a experiências de exploração ajuda estudantes a testar o que gostam, reconhecer o que não gostam e tomar decisões bem informadas.

Os achados reforçam que as escolas têm um papel decisivo nesse percurso, especialmente quando suas ações se apoiam em evidências. Dados como os deste estudo, que revelam diferenças de interesses entre gêneros já no 5º ano, ajudam a mostrar onde estão os desafios e quando agir. Quando escolas usam esse tipo de conhecimento para ampliar oportunidades, elas apoiam os jovens a construir seus caminhos de forma mais informada e alinhada ao que almejam e querem ser.

SUPERAÇÃO

A saga de uma mulher negra, idosa e ex-quebradeira de babaçu

Dona Maria de Fátima, 70 anos, viralizou na internet com a apresentação do TCC no curso de licenciatura em educação do campo — artes da Universidade Federal de Tocantins. Conheça a história de vida dessa guerreira

» YANDRA MARTINS*

Aos 70 anos, Dona Maria de Fátima Abade Barbosa deu o último passo para conquistar o tão sonhado diploma universitário. Mulher negra, camponesa e filha de quebradeira de coco babaçu, no interior do Tocantins, precisou superar muitos obstáculos para realizar seus maiores sonhos. Na apresentação do trabalho de conclusão de curso (TCC) de licenciatura em educação do campo — artes, da Universidade Federal do Tocantins (UFNT) —, Dona Maria emocionou a todos que estavam presentes e impactou o público da internet com a maneira como contou a própria trajetória.

Com um texto e uma apresentação que relatam os anos em que a formanda se afastou dos estudos, o trabalho intitulado *Nunca é tarde para aprender: a história de vida de uma mulher preta que foi excluída do processo educacional de ensino* foi apresentado, em 13 de novembro, no câmpus de Tocantinópolis, norte de Tocantins. Acabou aprovado pela banca avaliadora.

Conheça Dona Maria

A vida de Dona Maria não foi fácil. Nascida a cerca de 15km de Tocantinópolis, cresceu em um ambiente de muita simplicidade. Aos 7 anos, iniciou os estudos. Depois de uma semana na escola, saiu e levou mais de três décadas para retornar. Para a mãe, alegou que havia aprendido o necessário e, por isso, não era preciso frequentar a instituição. Segundo ela, essa foi a forma que encontrou de ajudar Laurentina Barbosa a garantir o sustento de ambas.

É dessa maneira que Dona Maria lembra da mãe: uma grande guerreira, que criou-a sozinha, com muito esforço vindo do ofício de quebrar o coco babaçu. Lau-

Fotos: Divulgação/UFNT



rentina era capaz de erguer muros e produzir móveis com as habilidades e os materiais acessíveis no campo.

Após anos como quebradeiras de coco babaçu, com o passar do tempo,

fazendeiros passaram a se apropriar da plantação da região. Isso fez com que elas perdessem o principal sustento. Dessa forma, as antigas quebradeiras precisaram buscar alternativas de sobrevivência.

A partir daí, encontraram uma fazenda para plantar e colher arroz, perto da cidade onde viviam. O sistema funcionava por meio de arrendamento — o fazendeiro autorizava o uso da

terra para plantação e colheita, mas duas sacas lhe eram entregues, enquanto Dona Maria e Laurentina podiam ficar apenas com uma. Não foi uma fase fácil na vida de Dona Maria. Em busca de mais oportunidades, ela mudou-se para Brasília.

Quando Dona Maria vivenciou a perda da mulher que, segundo ela, era seu mundo, foi o maior sofrimento que poderia imaginar. Depois de três décadas em Brasília, trabalhando como empregada doméstica, garante que esse período tornou-se “a maior tristeza da vida”. O choque da cidade grande, estar longe da mulher que dedicou a vida a seu cuidado e do lugar onde havia crescido são o que, para ela, justificam o sentimento.

Sobre quem faz parte

Muitas são as pessoas que marcaram a trajetória de Dona Maria. O caminho da educação foi trilhado graças ao apoio da mãe, na infância, do filho adotivo e das professoras. Em Goiânia, uma professora simpática foi responsável para que Dona Maria retomasse os estudos e cursasse o EJA (Educação de Jovens e Adultos), parte primordial de quem se tornou.

Iara Rodrigues da Silva, 33 anos, egressa do mesmo curso que Dona Maria, integra o grupo de pessoas que mudou a vida da ex-quebradeira de coco babaçu. Ao Correio, ela conta que, na época em que se formou, em 2018, conhecia parte da história de Dona Maria. Ao retornar como docente e ver que dona Maria ainda estava na universidade e precisava de uma orientação no TCC, não pensou duas vezes e se dispôs a ajudá-la.

Para Iara, orientar esse trabalho significou aprender muito com a história de vida da mulher: “Diante dela não sei nada”, declara e enfatiza a importância dessa experiência para mostrar o tipo de



Dona Maria com as professoras Lindiane (E), Iara e Mara (D)



Clique da apresentação do TCC na Universidade Federal de Tocantis



Registro de Dona Maria na apresentação do projeto final do curso de licenciatura em educação do campo — arte



educadora que pretende ser. Segundo ela, cada pedaço do texto e da apresentação foi emocionante. Iara fala a respeito do quanto significativo foi orientar esse trabalho. Cada relato e capítulo escrito lhe remetiam a mulheres da própria família, que, assim como Dona Maria, foram privadas dos estudos.

Lindiane de Santana, professora que atua na área de música no curso em que a ex-aluna se formou, e a colega Mara Pereira da Silva, 43, fizeram parte da banca examinadora. Elas reconheceram a importância do trabalho de Dona Maria, por dar voz a pessoas que têm experiências, tradições, modos de viver e histórias similares, mas não encontram esses relatos documentados. Para Mara, a história de Dona Maria combate o etarismo, o machismo e outras formas de preconceito, ao mostrar a força de uma mulher idosa, negra e bata-

lhadora em busca de seus sonhos.

Por sua vez, Lindiane conta que sofreu um grande impacto ao ler o texto de Dona Maria e se deparar com os relatos da vida pessoal dela, na noite anterior à avaliação do TCC. Segundo ela, Dona Maria possui uma biblioteca "viva no corpo" e seu trabalho supera as normas acadêmicas. Para Lindiane, o modo como apresentou a própria trajetória alterou a dinâmica da universidade e mostrou que a ex-aluna é uma "força do vento que faz acontecer".

A professora, ao falar da formanda, faz referência à música Maria, Maria, uma composição de Milton Nascimento e Fernando Brant. Segundo ela, ao conhecer a história de Dona Maria, a impressão que ficou é de que a letra foi escrita para ela e sobre ela. O trecho que diz: Maria, Maria é um dom, uma certa magia, uma força

que nos alerta, para Lindiane descreve a ex-aluna com perfeição. Ela faz referência ainda ao termo "escrevivência", conceituado por Conceição Evaristo como a ação que une a escrita e a vivência para resgatar e recontar histórias marginalizadas.

Sonhos concretizados

Dona Maria garante que estar na universidade incentivou-a a confiar no próprio potencial e nos sonhos. Ela conta a aventura vivenciada em fevereiro deste ano, em seu aniversário de 70 anos, ao viajar cerca de 2,4 mil quilômetros de sua cidade até o Rio de Janeiro. Tudo para conhecer a Sapucaí e assistir à escola de samba do coração: Portela.

Ela relata que o momento foi muito especial, pois lhe permitiu a experiência de estar no camarote,

graças a sua resiliência. Após juntar R\$ 600 para a jornada, contou com a bondade de muitas pessoas ao longo do percurso, até chegar ao lugar de desejo e, finalmente, obter essa conquista.

Dona Maria pretende deixar de lição a todos que ouvem sua história a importância de sonhar e de correr atrás da realização desses sonhos. Ainda criança, encantou-se pelo som e pela figura do saxofone. Mas, no contexto em que vivia, jamais imaginou a possibilidade de ter e tocar o instrumento.

Quando entrou na Universidade Federal do Norte do Tocantins e viu-se realizando um sonho antigo — estudar —, percebeu que não havia limites. Apesar das dificuldades e das insistentes tentativas de terceiros para diminuir seu potencial, Dona Maria não se deixou abalar.

O sonho de comprar o saxofone foi conquistado com mui-

to esforço e dedicação, assim como tudo em sua vida. Dona Maria aliou os rendimentos ao valor que passou a receber cantando latínhas e papelão para comprar o instrumento. No Brasil, na época em que passou a pesquisar, o preço era surreal — R\$ 6 mil. Então, com mais pesquisas descobriu, que no Paraguai, o valor caía para mais da metade — R\$ 2,5 mil.

Foi então que ela passou a juntar o dinheiro, na esperança de, um dia, ter em mãos o instrumento que, no seu entender, imita o que há de mais belo no ser humano: a fala. Agora, o verdadeiro sonho de Dona Maria não é alcançar fama ou dinheiro com o instrumento, mas usá-lo para levar alento a hospitais, abrigos e até prisões.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

» ESPM

CURSOS DE FÉRIAS

A Escola Superior de Propaganda e Marketing (Espm) está com as inscrições abertas para mais de 100 cursos de férias do início de 2026. As aulas serão ministradas de forma on-line e ao vivo, ou presenciais nos câmpus de São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro. Entre os cursos está: ferramentas para pensar com design; fashion filmmaking; moda; cinema e narrativas visuais; copywriting – escrita persuasiva; ChatGPT – Strategist: estratégias poderosas com I.A. para impulsionar seus negócios e gestão comercial e técnicas de vendas. Os interessados devem garantir a vaga por meio do endereço eletrônico: <https://sl1nk.com/4MY1zda>. Aqueles que fizerem a inscrição até 30 de dezembro vão ganhar 10% de desconto na matrícula.

» ITAÚ

FORMAÇÃO GRATUITA

A Escola Fundação Itaú acaba de lançar três novos cursos gratuitos. Organizados pelo Itaú Cultural, os programas são: vozes, artes e territórios, que abordam a ressignificação de representações históricas sob perspectiva decolonial; design decolonial: territórios e olhares, o qual analisa criticamente a influência eurocêntrica nos processos de design; e Projetos Culturais: por onde começar? — Parte 2, que oferece elementos necessários para transformar uma ideia em projeto cultural. Com curta duração, o modelo dos cursos é autoformativo, ou seja, o aluno organiza o andamento do conteúdo. Apesar de ser direcionado para profissionais dos setores de educação, arte e cultura, todos os interessados nos temas podem participar. Com certificação ao final, o acesso aos materiais pode ser feito por meio do endereço eletrônico: <https://fundacaooita.org.br/escola/>.

» KULTIVI

EMPREENDEDORISMO

A Kultivi, plataforma de ensino gratuito do país, está oferecendo curso de empreendedorismo. O formato é de 21 aulas e ensina como estruturar e otimizar perfis no Instagram com foco em vendas e posicionamento profissional com ferramentas práticas para as mulheres que desejam profissionalizar sua presença digital e ampliar oportunidades de negócio. A plataforma também está disponibilizando carteirinha de estudante mesmo para os cursos gratuitos, garantindo meia-entrada em cinema, teatro, show e eventos culturais e esportivos. Para solicitar, basta emitir seu comprovante de matrícula, enviar os documentos e pronto: em horário comercial, você recebe a carteirinha digital no mesmo dia.

» MESTRADO EM AVALIAÇÃO

FACULDADE CESGRANRIO

Estão abertas as inscrições para o processo seletivo do Mestrado em Avaliação: formação estratégica para o futuro das políticas públicas e da educação no Brasil da Faculdade Cesgranrio. Com início em fevereiro do próximo ano, as aulas se destacam pela forte integração entre teoria e prática. Com um corpo docente formado majoritariamente por professores-doutores, o mestrado combina metodologias quantitativas e qualitativas, proporcionando aos estudantes experiências com estudos de caso, análises situacionais e projetos de avaliação voltados a contextos reais. Os interessados devem se inscrever no endereço eletrônico: <https://acesso.one/uvWUR> até 30 de dezembro. Com taxa no valor de R\$ 120, o pagamento de ser feito via Pix por meio da chave: facesgranrio@gmail.com ou depósito bancário: Banco Santander, Agência 3098, conta-corrente 13003085-4 (Fundação Cesgranrio).

Lista de concursos

12.584 vagas

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 59 concursos e 12.584 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos com 78 vagas. Entre os nacionais, há oito certames abertos para 10.329 oportunidades. Goiás há quatro concursos abertos e 480 vagas. Para o Centro-Oeste, há cinco seleções abertas com 206 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são seis concursos com 181 postos vagos. Há ainda sete seleções de concursos estaduais com 3.052 vagas. Já para os municipais, há 13 concursos e 793 vagas. Nas universidades federais, são seis processos seletivos e 370 oportunidades. Nos institutos federais há sete certames abertos com 147 vagas.

DISTRITO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE BIBLIOTECONOMIA DA 1 REGIÃO (CRB-1)

Inscrições até 12 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4XrmM8T>. Concurso com 70 vagas para o cargo de: assistente administrativo (30); bibliotecário (40). Salário: R\$ 3.000 a R\$ 4.200. Taxa: R\$ 62 a R\$ 65.

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (IGESDF)

Inscrições até 30 de dezembro pelo site: <https://igesdf.org.br/>. Concurso com vagas para os cargos de: edital nº 176/2025 — engenheiro; edital nº 177/2025 — técnico de enfermagem; edital nº 178/2025 — técnico em saúde bucal; edital nº 179/2025 — farmacêutico clínico. Salário: R\$ 1.735,31 a R\$ 11.601,54. Taxa: não informada.

CONSELHO REGIONAL DOS CORRETORES DE IMÓVEL DA 8ª REGIÃO/DF (CRECI/DF)

Inscrições até 22 de dezembro pelo site: <https://www.institutoibest.org.br/>. Concurso com 8 vagas para os cargos de: agente fiscal (1); analista de TI (1); especialista em serviços jurídicos (1); especialista em serviços técnicos — administrativos (administração) (1); especialista em serviços técnicos — administrativos (contabilidade) (1); especialista em serviços técnicos — administrativos (recursos humanos) (1); especialista em comunicação, eventos e marketing (1); assistente administrativo — atendimento ao público (1). Salário: R\$ 3.400 a R\$ 4.500. Taxa: R\$ 54 e R\$ 65.

NACIONAIS

TELEBRÁS

Inscrições até 2 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/3MAkJvg>. Concurso com 930 vagas para o cargo de: advogado (50); analista de tecnologia da informação (70); analista superior administrativo (100); analista superior auditoria (30); analista superior comercial (30); analista superior estatística (30); analista superior finanças (30); marketing (30); psicologia (30); contador (50); engenheiro aeroespacial (30); engenharia civil (40); engenheiro de redes (130); engenheiro eletricista (50); engenheiro de telecomunicação (130). Salário: até R\$ 11.680,78. Taxa: R\$130.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE)

Inscrições prorrogadas até 17 de dezembro pelo site: <https://bit.ly/4a62MhK>. Concurso com 9.580 vagas para os cargos de: agente de pesquisas e mapeamento (8480); supervisor de coleta e qualidade (1.100). Salário: R\$ 2.676,24 a R\$3.379. Taxa: R\$ 38,50.

COM 4ºDN — COMANDO DO 4º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4YnmHG>. Concurso com 25 vagas para os cargos de: medicina intensiva (1); anestesiologia (1); pediatria (1); ginecologia (1); cirurgião dentista (1); enfermagem (2); fisioterapia (2); administração (3); jornalismo (1); direito (1); oceanografia (1); sta (3); inspetor naval nível 1 (2); vistoriador naval nível 1 (1); pedagogia (2); engenharia civil (1); engenharia elétrica (1).

Salário: não informado. Taxa: R\$140.

COM 2ºDN — COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 27 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4oU64IO>. Concurso com 61 vagas para os cargos de: edificação (2); eletrônica (5); eletrotécnica (4); gráfica (1); marcenaria (2); mecânica (5); metalurgia (5); motores (4); administração hospitalar (3); enfermagem (9); higiene dental (2); patologia clínica (1); prótese dentária (1); radiologia médica (1); administração (1); ciências contábeis (6); processamento de dados (1); barbeiro (2); motorista de viatura administrativa (6). Salário: não informado. Taxa: R\$ 70.

SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO DE OFICIAIS TEMPORÁRIOS (SMV-OFRM2) DA MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site da Marinha,

pela internet, nos links de cada distrito naval: <https://bit.ly/4pt8yPA>. Concurso com 520 vagas abertas. Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 140.

COM 2ºDN — COMANDO DO 2º DISTRITO NAVAL

Inscrições até 8 de janeiro pelo site: <https://bit.ly/4paqmhv>. Concurso com 18 vagas para os cargos de: administração (3); odontologia — especialização em endodontia (1); direito (1); engenharia naval (1); geografia (1); fonoaudiologia — especialização em fonoaudiologia hospitalar (1); veterinária (1); enfermagem — especialização em auditoria de contas médicas hospitalares (1); segurança do tráfego aquaviário (1); coloproctologia (1); medicina — oncologia (1); medicina — ortopedia (2); medicina — radiologia (1); medicina — urologia (1). Salário: remuneração atinente ao seu posto, como previsto na Lei de Remuneração dos Militares. Taxa: R\$ 120 a R\$ 195.

CÂMARA DE RIO VERDE - GO

Inscrições até 5 de janeiro pelo site: <http://www.idib.org.br/>. Concurso com 109 vagas para os cargos de: edital nº 01/2025; procurador jurídico (1); edital nº 02/2025: operador de videomonitoramento (2); motorista (5); auxiliar de serviços gerais (26); assistente administrativo (48); ouvidor (2); técnico de segurança do trabalho (1); auxiliar técnico de áudio e vídeo (3); técnico de arquivo (2); agente de controle interno (1); procurador jurídico (1); assistente legislativo (6); assistente social (1); técnico de informática (6); tradutor e intérprete de libras (4). Salário: R\$ 2.621,21 a R\$ 7.695,25. Taxa: R\$ 140.

PREFEITURA DE GAMELEIRA DE GOIÁS

Inscrições até 13 de janeiro pelo site: <http://www.institutoverbenaf.ufg.br/>. Concurso com 131 vagas para os cargos de: agente de serviços de higiene e alimentação (14); agente administrativo (4); auxiliar administrativo (5); auxiliar de consultório dentário (1); auxiliar de educação infantil (12); auxiliar de serviços gerais (15); auxiliar de serviços póstumos (1); controlador interno da câmara municipal (1); cuidador (14); enfermeiro psf (1); farmacêutico (1); fiscal de obras e posturas (1); fiscal de tributos municipais (1); gestor de programas (3); motorista de ambulância (3); motorista de caminhões (5); motorista de veículos administrativos (9); motorista de veículos de transporte escolar (6); motorista da câmara municipal (1); nutricionista (1); operador de máquinas (6); professor de ciências (2); professor de educação física (2); professor de geografia (2); professor de história (2); professor de letras (2); professor de matemática (1); professor pedagogo (9); psicólogo (1); técnico de enfermagem (2); vigia noturno (1); vigilante sanitário (1). Salário: R\$ 1.351,29 a R\$ 4.513,30. Taxa: R\$ 80 a R\$ 140.

PREFEITURA DE PARANAIGUARA - GO

Inscrições até 21 de janeiro pelo site: <https://www.consulpar.com.br/>. Concurso com 84 vagas para os cargos de: edital nº 001/2025: agente administrativo (2); agente de apoio à educação (12); agente de serviços gerais (30); agente de vigilância (4); assistente social (1); biomédico (1); enfermeiro (3); farmacêutico/bioquímico (1); fiscal ambiental (1); fisioterapeuta (1); fonoaudiólogo (1); mecânico (1); motorista (3); nutricionista (1); psicólogo (2); técnico em enfermagem (3); técnico em radiologia (1); edital nº 002/2025: professor de educação básica 30h (8); professor de educação básica 40h (6). Salário: R\$ 1.418,49 a R\$ 4.713,69. Taxa: R\$ 70 a R\$ 150.

CÂMARA DE CASSILÂNDIA - MS

Inscrições até 15 de janeiro pelo site: <https://concurso.fapec.org/>. Concurso com 4 vagas para os cargos de: agente de contratação (1); analista legislativo (2); analista técnico em TI (1); recepcionista (cadastro de reserva). Salário: R\$ 2.626,38 e R\$ 3.425,75. Taxa: R\$ 100 a R\$ 120.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO (TJ-MT)

Inscrições até 13 de fevereiro pelo site: <https://bit.ly/48C2rCB>. Concurso com 42 vagas para os cargos de: outorga de delegações de notas e de registro do foro extrajudicial. Salário: não informado. Taxa: R\$ 450.



Confira a lista completa no site
www.correobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.065 VAGAS

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

47
vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.iel.org.br.
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Número de vagas: 8 / Bolsas que variam de R\$ 700 a R\$ 1.100

ARQUITETURA E URBANISMO

Número de vagas: 2 / Bolsas que variam de R\$ 1.200 a R\$ 1.500

ARQUIVOLOGIA

Número de vagas: 1 / Bolsa de R\$ 1.500

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R\$ 800 a R\$ 1.000

COMUNICAÇÃO

Número de vagas: 6 / Bolsas que variam de R\$ 1.000 a R\$ 1.500

Ainda restam 25 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: carreiras.iel.org.br/DF

» SUPER ESTÁGIOS

349
vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copáiba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Arquitetura e Urbanismo

Vaga: 267064 / Curso ARQUITETURA E URBANISMO, DESIGN DE INTERIORES / Local: Brasília / Sem.: 6º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 990,00 / Benefícios: Auxílio Transporte: R\$ 160,00 / Número de Vagas: 1;

Administração / Secretariado

Vaga: 273464 / Curso ADMINISTRAÇÃO /

Local: Brasília / Sem.: 2º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 1000,00 / Número de Vagas: 1;

Nutrição

Vaga: 271437 / Curso NUTRIÇÃO / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas

diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900,00 / Após 3 meses de estágio, terá acesso ao plano de saúde da Empresa. / Número de Vagas: 2;

Manhã ou Tarde / Bolsa: R\$ 900,00 / Após 3 meses de estágio tem acesso ao Plano de Saúde da Empresa / Número de Vagas: 2;

Vaga: 268835 / Curso NUTRIÇÃO / Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio:

Ainda restam 341 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.superestagios.com.br

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

98
vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

APRENDIZ

Cód.: 616799 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 712,99 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 616799

7h às 13h / Local: Setor Noroeste / Assunto: 529374

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Cód.: 911665 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800,00 / Horário de:

8h às 15:00h / Local: Núcleo Bandeirante / Assunto: 911665

Técnico em Eletroeletrônica

Cód.: 898941 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800,00 / Horário de: 13:30h às 17:30h / Local: Zona Industrial / Assunto: 898941

ENSINO SUPERIOR

Biomedicina

Cód.: 322054 / Número de vagas: 1 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 850,00 / Horário de: 7h às 13h / Local: Sobradinho / Assunto: 322054

Ciências Contábeis

Cód.: 337728 / Número de vagas: 2 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R\$ 1.000,00 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Vicente Pires / Assunto: 337728

Para acessar as 83 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: www.institutofecomerciodf.com.br

» ESPRO

53
vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior cursando / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 09h às 15h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT + VR Horário: 08h às 12h - seg. a sex / 18 a 21 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 2 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT Horário: 08h às 12h - seg. a sex / 14 a 18 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Ainda restam 38 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: <https://cadastro.espro.org.br/>

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

518
vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

INFORMÁTICA

Cód.: 5880781/Vaga: 3 / Local: Asa Sul / 4º ao 10º semestre / Período: A combinar // Bolsa: R\$ 1.500 / Mês.

/ 1º ao 8º semestre / Período: 12h às 18h / / Bolsa: R\$ 700 / Mês.

ADMINISTRATIVA

Cód.: 5879326 / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 4º ao 8º semestre / Período: 08h30 às 16h / / Bolsa: R\$ 1.634,93 / Mês.

Sul / 1º ao 8º semestre / Período: A combinar / Bolsa: R\$ 800 / Mês.

ESPORTES

Cód.: 5880205 / Vaga: 1 / Setor Habitacional Tororó (Local: Taguatinga Sul) - Brasília - DF / 5º ao 8º semestre / Período: 16h às 21h / / Bolsa: R\$ 1.000 / Mês.

/Bolsa: R\$ 950 / Mês

Para acessar as 518 vagas e se candidatar para as oportunidades de estágio, acesse: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>



Confira a lista completa no site
www.correiobrasiliense.com.br/estudante

Cód.: 5880729/Vaga: 1 / Local: Asa Sul / 4º ao 6º semestre / Período: 12h às 17h / / Bolsa: R\$ 1.235 / Mês.

Cód.: 5880729/Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 2º ao 7º semestre / Período: 12h às 18h // / Bolsa: R\$ 950 / Mês.

Cód.: 5871247/Vaga: 1 / Local: Asa Norte / 2º ao 7º semestre / Período: 12h às 18h // / Bolsa: R\$ 900 / Mês.

Cód.: 5871411/Vaga: 1 / Local: Taguatinga

Cód.: 5879187/Vaga: 2 / Local: Asa Norte / 2º ao 9º semestre / Período: 12h às 18h

PRECISA-SE

492
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	4	R\$ 1.850,00 + benefícios	Auxiliar operacional de logística	4	R\$ 1.550,00 + benefícios	Garçom	8	R\$ 1.639,44 + benefícios
Ajudante de açougueiro	2	R\$ 1.700,00 + benefícios	Camareiro de hotel	10	R\$ 2.000,00 + benefícios	Gerente de loja e supermercado	2	R\$ 2.500,00 + benefícios
Ajudante de carga e descarga de mercadoria	18	R\$ 1.562,20 + benefícios	Chapista de lanchonete	6	R\$ 1.800,00 + benefícios	Manobrista	5	R\$ 1.700,00 benefícios
Ajudante de obras	5	R\$ 1.606,00 + benefícios	Churrasqueiro	4	R\$ 1.639,44 + benefícios	Motorista entregador	5	R\$ 1.960,00 + benefícios
Armazenista	10	R\$ 1.562,20 + benefícios	Comprador	1	R\$ 3.000,00 + benefícios	Operador de caixa	102	R\$ 1.562,00 + benefícios
Atendente de balcão de café	2	R\$ 1.635,00 + benefícios	Consultor de vendas	1	R\$ 1.743,69 + benefícios	Operador de máquinas operatrizes	1	R\$ 1.993,13 + benefícios
Atendente de cafeteria	1	R\$ 1.559,00 + benefícios	Copeiro de hospital	5	R\$ 1.550,00 + benefícios	Operador de processo de produção	60	R\$ 1.707,00 + benefícios
Atendente de lanchonete	25	R\$ 1.560,00 + benefícios	Cozinheiro de restaurante	4	R\$ 1.639,44 + benefícios	Professor de inglês	2	R\$ 2.000,00 + benefícios
Atendente de lojas	8	R\$ 1.562,20 + benefícios	Eletróecnico	2	R\$ 1.625,00 + benefícios	Repositor - em supermercados	30	R\$ 1.562,20 + benefícios
Atendente de mesa	5	R\$ 1.639,44 + benefícios	Empacotador a mão	2	R\$ 1.518,00 + benefícios	Repositor de mercadorias	75	R\$ 1.562,00 + benefícios
Auxiliar administrativo	2	R\$ 1.700,00 + benefícios	Empregado doméstico arrumador	1	R\$ 2.000,00 + benefícios	Supervisor de vendas	1	R\$ 3.000,00 + benefícios
Auxiliar de cozinha	15	R\$ 1.550,00 + benefícios	Empregado doméstico faxineiro	2	R\$ 2.000,00 + benefícios	Tosador de animais	1	R\$ 1.681,00 + benefícios
Auxiliar de limpeza	3	R\$ 1.550,00 + benefícios	Estoquista	3	R\$ 1.681,00 + benefícios	Vendedor interno	17	R\$ 1.681,00 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	6	R\$ 1.800,00 + benefícios	Expedidor de mercadorias	5	R\$ 1.790,00 + benefícios	Vendedor pracista zona industrial	8	R\$ 1.518,00 + benefícios
Auxiliar de manutenção elétrica e hidráulica	2	R\$ 1.837,00 + benefícios	Fiscal de caixa	1	R\$ 1.766,00 + benefícios			
			Fiscal de prevenção de perdas	11	R\$ 1.766,00 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Braziliânia
Tel: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel: 3255-3521
EONM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural
Tel: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração
» Agência Gama
Tel: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo
Tel: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II
Tel: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
» Agência Taguatinga
Tel: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» ESTÁGIO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL) está com processo seletivo para estágios na área de ciências contábeis. Para se candidatar, é necessário estar pelo menos no 4º semestre do curso de ciências contábeis, ter domínio em excel e planilhas, atenção aos detalhes e organização e apresentar uma boa comunicação (para o relacionamento com fornecedores e a equipe interna). É desejável familiaridade com sistemas ERP. A empresa é confidencial e fica na Asa Norte. A vaga tem o modelo presencial com 30 horas semanais (segunda a sexta, seis horas diárias, com uma hora de almoço). Além de uma bolsa de R\$ 1.987, a vaga conta com vale-transporte e vale-refeição de R\$ 55 por dia. Os interessados podem enviar o currículo pelo e-mail: processoseletivo.iel@sistemafibra.org.br.

» VAGAS DE EMPREGO TECNOLOGIA

A Fortinet apresenta 24 vagas para as posições de gerente de desenvolvimento de negócios, gerente regional de contas, arquiteto de soluções, engenheiro de sistemas, representante de vendas, gestão de suporte, gerentes de contas técnicas e outras. Essas contratações são voltadas, prioritariamente, às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Porto Alegre. A relação completa de vagas está disponível no site: <https://www.fortinet.com/>. Além disso, a HostDime está com cinco vagas abertas para técnico de suporte, sales engineer, técnico de manutenção preventiva e técnico em eletrotécnica pleno. As contratações são para exercício em João Pessoa — PB e os interessados podem se candidatar acessando o site: <https://www.hostdime.com.br/>.

» GRUPO BOTICÁRIO PROCESSO SELETIVO

O Grupo Boticário anunciou a abertura de 211 vagas de emprego em seu portal oficial de carreiras. As posições contemplam diferentes níveis de experiência e abrangem modelos de trabalho presencial, híbrido e remoto, dependendo da área e da localidade. O processo seletivo reúne funções técnicas, administrativas e estratégicas. Entre os cargos anunciamos estão agente de captação de revendedores, AI engineer, analista de conservação da natureza, analista contábil e analytics engineer. Também há oportunidades para analistas, especialistas, coordenadores e gestores em setores como tecnologia, marketing, meio ambiente, finanças e vendas. As vagas atendem a diferentes regiões do país, e os interessados podem consultar requisitos específicos diretamente no site de carreiras da empresa. A empresa disponibiliza benefícios como plano de saúde e odontológico, vale-refeição, auxílio home office, seguro de vida, previdência privada e licença parental estendida. Os colaboradores também têm acesso a bolsas de estudo e programas internos de desenvolvimento. Profissionais interessados em concorrer às vagas devem acessar o portal de carreiras do Grupo Boticário (<https://www.grupoboticario.com.br/>) onde é possível filtrar oportunidades por área, cidade e modalidade de trabalho. O candidato também pode cadastrar o currículo e acompanhar as etapas do processo seletivo de forma on-line.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 14 de dezembro de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR de conserto máquinas de lavar roupa Tr. 99178-3081

BARBEIRO PRECISA-SE c/ Experiência 3356-3621/ 99828-9483

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

CONTRATA-SE COSTUREIRAS p/ roupas finas e facção, alta costura. 307 Sul. Chamar no privado comente wtzp (61) 98135-3663

DOMÉSTICA PRECISO de segunda a sexta-feira R\$ 2.000,00 + VT Núcleo Band. 99163-5402

ESTOQUISTA CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalho.dieseladm@gmail.com

CASA DA MERENDA

CONTRATA JARDINEIRO/SERVENTE Pedreiro/ Motoboy/ Aux. Cozinha CV p/ rhdondurica@gmail.com

MANICURE PRECISA-SE c/ Experiência 3356-3621/ 99828-9483

PINTOR AUTOMOTIVO c/ experiência R\$ 3.000,00 + VT Oficina no Sof Sul. Tratar: 61 99903-3085

CASA DA MERENDA CONTRATA JARDINEIRO/SERVENTE Pedreiro/ Motoboy/ Aux. Cozinha CV p/ rhdondurica@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

POLIDOR que saiba desm/montar R\$ 2.000,00 + VT. Tr: 99903-3085

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO, PINTOR de Parede e Auxilia. Somente c/ experiência comprovada em carteira. Tr. 61 98360-8268

TRABALHADOR p/ fazenda em Sobradinho. Exper. e referência. Enviar informações apenas Zap (61) 98220-0974

CONTRATA-SE

TRABALHADOR para Serviços Diversos em Chácara 61 99276-3334

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ WhatsApp (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONSTRUÇÃO CIVIL

ASSISTENTE FINANCIERO c/ experiência comprovada. Enviar CV para: rhconstrutorah@gmail.com

ATENDENTE c/ exper. em sistema Fórmula Certa. Ensino médio, boa comunicação, simpatia e proatividade. CV : Whatsapp (61) 99887-6161 ou taguafomularh@gmail.com

SIA PASTEL CONTRATA

ATENDENTE DE BALCAO e Salgadeiro para trabalhar de segunda à sábado horário comercial. Salário + produtividade. Tr: Zap: 3234-3599

SIA PASTEL CONTRATA ATENDENTE DE BALCAO e Salgadeiro para trabalhar de segunda à sábado horário comercial. Salário + produtividade. Tr: Zap: 3234-3599

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

ATENDENTES, CAIXAS, Atendente de Lanchonete. Enviar currículo p/: flora@e-colegial.com.br

AUXILIAR ADMINIS-TRATIVO

para empresa no Riacho Fundo I. Necesária experiência em fechamento de folha , controle de ponto , processo de registro de servid., controles de férias, EPIs, advertências, etc . Enviar currículo p/ curriculos015@gmail.com

CONTRATA-SE

AUXILIAR Tratar: SA-AN Qd 01 Lote 1.120 WhatsApp 98131-2461

RESTAURANTE

CONTRATA AUXILIAR DE SERVI-COS Gerais. Para trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

RESTAURANTE

CONTRATA AUXILIAR DE SERVI-COS Gerais. Para trabalhar no Lago Sul. Favor enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

CONTRATA-SE

AUXILIAR Tratar: SA-AN Qd 01 Lote 1.120 WhatsApp 98131-2461

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Possibilidade de contratação CLT. Atuação c/ pessoas em situação de rua. Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo setor de transportes. seas@gmail.com

FORNO E SABOR

CONTRATA

MOTORISTA COM CATEGORIA "D". Com experiência em entrega de pão de queijo. Para trabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

INFORCONTABIL

ADMETE

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA de transmissão de dados para o SERPRO e SOCIAL empresas pelo programa Prosoft, ECD e EOF. Experiência em contabilidade para Condomínio. Enviar currículo para: wqsl@terra.com.br com pretensão salarial

CONTRATA-SE

AUXILIAR Tratar: SA-AN Qd 01 Lote 1.120 WhatsApp 98131-2461

6.1 NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR (A)

INTERNO

CONTRATA-SE

PARA TRABALHAR em Shopping. Ganhos R\$ 2.000 a R\$7.000. Enviar CV p/: vidamelhortrabalhando@gmail.com

VIDRAÇARIA BRASÍLIA

214 SUL CONTRATA

VIDRACEIRO COM EXPERIENCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidraceriabrasilia2009@gmail.com

VAGAS EXCLUSIVAS

PARA PCD'S

GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT + benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Currículo + laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

ATENDENTE

c/ exper. em sistema Fórmula Certa. Ensino médio, boa comunicação, simpatia e proatividade. CV : Whatsapp (61) 99887-6161 ou taguafomularh@gmail.com

DIARISTA/ PASSADEIRA

Oferę meus serv. exp. e referência de 13 anos ou segunda a sexta mensal 99246-0995

DIARISTA - Passadeira

e Faxineira exper/refer

R\$ 180,00 98210-7781

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

MAIS LASER

ÁGUAS CLARAS

CONSULTOR (A) DE vendas, Recepção, Esteticista , Biomédica e Fisioterapeuta. Contratação CLT + comissão + premiação. Enviar CV para: brasilia.aguascalas@maislaser.com.br



Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL N° 23/2025 – REPÚBLICA

Republcação de 2 perfis para contratação de profissionais na área de Economia ou Ciências Sociais (Sociologia ou Ciência Política), cuja vaga está disponível na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 14/12/2025 até o dia 21/12/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



CONTRATA CONSULTOR NA MODALIDADE CONTRATO INDIVIDUAL

PROJETO 914/BRZ/3051 EDITAL N° 24/2025 – REPÚBLICA

Republcação de 2 perfis para contratação de profissionais com Pós-graduação stricto sensu em ciéncia de dados ou ciéncia da computação, preferencialmente em Inteligéncia Artificial e Aprendizado de Máquina, cujas vagas estão disponíveis na página da UNESCO, <https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>.

Os interessados deverão cadastrar o CV e submeter sua candidatura na plataforma Roster (<https://roster.brasilia.unesco.org/app/selection-process-list>) do dia 14/12/2025 até o dia 21/12/2025.

Em atenção às disposições do decreto nº 5.151, de 22/07/2004, é vedada a contratação, a qualquer título, de servidores ativos da Administração Pública Federal, Estadual, do Distrito Federal ou Municipal, direta ou indireta, bem como empregados de suas subsidiárias ou controladas, no âmbito dos projetos de cooperação técnica internacional.



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

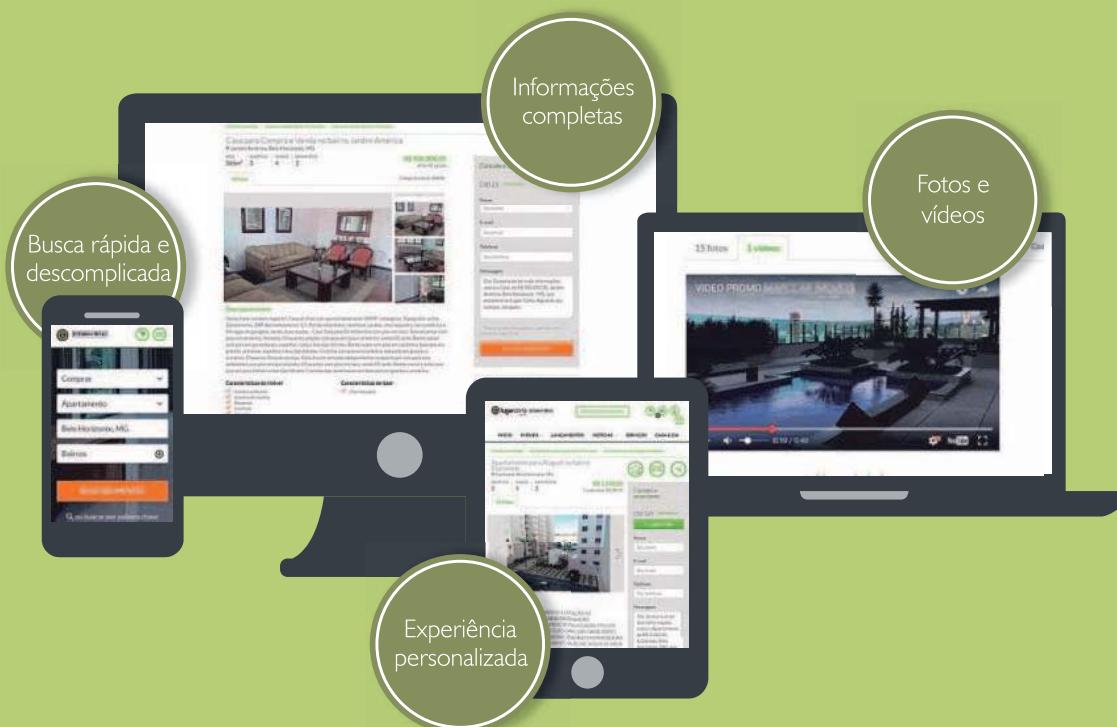
- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

CORREIO BRAZILIENSE

1.3	SOBRADINHO
1.3	CASAS
	SOBRADINHO
	3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas sl de es-
tar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m² c/ 9 banhos
6qts 98313-0206 cj5179

QD 13 Conj. B lote
57. 01 casa 04 qtos, 1
qto c/ suíte, +2 wc, ga-
rag.4 vagas, área co-
berta 120m², á rea de
lazer completa, churr.
c/ fogão a lenha, blin-
dex. R\$ 900 mil. Tr:
61 99179-8922 /
99157-5630 - Rinaldo

QD 13 Conj. B lote
57. 01 casa 04 qtos, 1
qto c/ suite, +2 wc, ga-
rag.4 vagas, área co-
berta 120m², á rea de
lazer completa, churr.
c/ fogão a lenha, blin-
dex. R\$ 900 mil. Tr:
61 99179-8922 /
99157-5630 - Rinaldo

TAGUATINGA

3 QUARTOS


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA
QND 05 vendo excelente
casa com 3 quartos
sendo uma suíte, sala, co-
zinha, banheiro social, ce-
râmica, terreno 340m²,
quitada, escriturado, óti-
ma localização, valor R\$
595 mil. Atendimento c/
qualidade. Estamos no
mercado desde 1996.
Plantão. Ligue: 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts
120m², área serv. gara-
gem 3386-9000 cj22002


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA
QNM40excelente casacolonial,
esquina, localiza-
ção maravilhosa, 3 quar-
tos, sendo uma suíte, sa-
la, copa, cozinha, banhei-
ro social, área de servi-
ço coberta, mais um bar-
raco nos fundos, gara-
gem pra 4 carros, aceito fi-
nanciamento. Atendimen-
to c/ qualidade. Esta-
mos no mercado desde
1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876
www.geraldovieira.com.
br


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA
QNE 27 vendo Lojão
com 350m² avenida co-
mercial norte, quitada,
escritura, tudo 100% um ex-
celente investimento.
Atendimento c/ qualida-
de. Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 99974-5385
cj30876 www.
geraldovieira.com.br

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332, loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m².
99562-4472 cj25698

1.3 TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNB 04 Vendo Sobrado
novo, com 04 quartos,
02 suites, salão com 03
ambientes, cozinhaplane-
jada, churrasqueira,
com habits. Aceito financi-
amento. Excelente negó-
cio! Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 99974-5385
cj30876 www.
geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel-
ente casa 280m² cond fecha-
do, porteiro 24 horas
3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

VENDO OU TROCO lo-
ja na 310 norte frente
bloco D - lojas 11 e 15
reformadas por apto Su-
doeste ou Noroeste, re-
cebo ou volto diferen-
ça. Tr 999811205 ou
984864871 - Aldenor

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA
CLS 414 Vendo Excelen-
te loja alugada, c/ térreo
subsolo sobreloja
250m², reformada . Tra-
tar 99109-6160 Sr Imó-
veis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/
resid 2fl + 2ap lt 200m²
R\$1.050.000, ac cs Gu-
ará Tr 99857115 c1533

TAGUATINGA


GERALDO VIEIRA
IMOBILIÁRIA

QNE 27 vendo Lojão
com 350m² avenida co-
mercial norte, quitada,
escritura, tudo 100% um ex-
celente investimento.
Atendimento c/ qualida-
de. Estamos no merca-
do desde 1996. Plantão.
Ligue: 99974-5385
cj30876 www.
geraldovieira.com.br

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332, loja St
Habitacion al V.Pires, lo-
caliz. privilegiada 30m².
99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS
1.4 LOJAS E SALAS
SALAS
ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

GUARÁ
QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNM 10 vendo excelente lote, 250m² com 2 barracos, nascente, quitado e escriturado, só R\$ 235 mil. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m². Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.5 LAGO NORTE
LAGO NORTE
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

PARK WAY
SR. IMÓVEIS
CJ 9417

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m² . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

TAGUATINGA
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QNC 08 lote com 360m² esquina avenida Sandu,nascente,desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c j 3 0 8 7 6 w w w . geraldovieira.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES
CEILÂNDIA
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNE 34 avenida Sandu Norte, Vendo lote com 350m², com estrutura de galpão, quitado, escruturado, desocupado. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m². 3552-4358 c/12179

CHÁCARAS 2 , 4 e 7 Hects Registradas Escrituradas Tr: 99662-5800

2
IMÓVEIS ALUGUEL
2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS
ASA SUL

2 QUARTOS
J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m² 1 qto sl coz a99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE
2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

A CONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS
2.3 CASAS
RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE
3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m² 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA
3 QUARTOS

GUARÁ
CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m². 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS
LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m² e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m² no 3º pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m² para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 CEILÂNDIA
CEILÂNDIA
EQNN 01/03 BI A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

2 QUARTOS

GUARÁ
QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS
ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m² no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3
VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

CARAVAN / 7 5
R\$15.000 Tratar: (61) 99662-5800

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

CONSÓRCIO

CARTAS CONTEMPLADAS
CONSORCIO Itaú para Veículos .De R\$33Mil à R\$215Mil. 99842-6366

CARTAS CONTEMPLADAS

CONSORCIO Itaú para Veículos .De R\$33Mil à R\$215Mil. 99842-6366

4
CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFÓRMIA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

KIT CASA usada de madeira maciça R\$ 40.000, (61) 98555-8593

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS
4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS
OUTROS PROFISSIONAIS

CRÉDITO

ROMÁRIO

MONTADOR DE MÓVEIS

PRECISANDO de montador de móveis ? Montagem e desmontagem de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e corrediças, instalação de TV e cortinas . Mais de 20 anos de experiência garantindo qualidade e confiança. Solicite já o seu orçamento. Tratar (61) 99598-5046

5
NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA

RESOLVE PARA VOCÊ

A MAE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças , pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distância . Sigilo total . Tenho referências e te dou garantia! (61) 99149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS

MÃE HELOISA - SIA

FAÇO UNIÃO de casal, afastamento de rivais , limpeza de corpo, abertura de caminho c/ rezas e passes espirituais, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

ASTRÓLOGA DO AMOR

ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Astróloga Dona Vitória , se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais , dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00. Tel.: (62) 99438-0093

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS
5.4 OPORTUNIDADES
CRÉDITO
DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO SÓCIO

INVESTIDOR PARA empresa sólida e estabelecida no Nordeste, em região de praia, com mais de 30 anos de atuação no ramo de eventos. Oportunidade de investimento: Setor: Locação de equipamentos audiovisuais, LED, som e iluminação para eventos. Histórico: Mais de 3 décadas de operação contínua. Performance: Excelente carteira de clientes, bom faturamento comprovado e sem quaisquer pendências ou impedimentos. Mercado: Sólido e em expansão. Diferenciais referenciais: Conhecimento e afinidade com o ramo de eventos e/ou a área técnica. Valor da participação/investimento (a ser detalhado): R\$ 1.500.000,00 Contato: Somente para interessados com real capacidade de investimento e afinidade com o negócio. (84) 98152-4067

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE DE MASSAGISTAS c/ ou sem experiência. Altos ganhos 61 98323-6593

5.7 ACOMPANHANTE
5.7 TURISMO E LAZER
OUTROS
ACOMPANHANTE

Todos os números
desta Seção
são do DF
DDD 61,
excetuando-se
os que forem
precedidos
de DDD
diverso
expresso

LAURA
ESTILO NAMORADINHO c/ Mix Massag e oral p/te surpreender Su-doste 61 99309-2079

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

LUANA LINDA LOIRA
ALTA E MAGRA Mass Anti-stress+Relax 1H Taguatinga 61 99

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE